

CORREIO PAULISTANO

Director — RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVIII

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO N.º 661

SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 21 DE NOVEMBRO DE 1951

END. TELEGRÁF. "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004

NUMERO 29.330

Ridgway presta esclarecimento sobre as atrocidades na Coreia

Segundo dados concretos, 365 norte-americanos morreram vítimas dos comunistas e não 6 mil, como fora divulgado

TOQUIO, 20 (U.P.) — O general Ridgway declarou que 365 americanos morreram na Coreia vítimas de atrocidades dos comunistas, e que há provas incontestáveis de que tal cifra talvez seja da ordem de 5.000. O Quartel General Aliado deu à publicidade uma declaração que constitui uma sensacional refutação das acusações de crimes de guerra dos vermelhos publicadas a semana passada pelo coronel James M. Hanley, do Oitavo Exército. Entretanto, a declaração de Ridgway não exclui a possibilidade de que Hanley esteja certo ao acusar as forças comunistas de terem matado mais de 13.000 soldados das Nações Unidas que caíram em mãos dos vermelhos, inclusive 5.270 americanos.

AS ALACAGÕES DOS COMUNISTAS

TOQUIO, 20 (U.P.) — Os comunistas chineses admitiram que alguns dos prisioneiros de guerra americanos morreram nos campos de concentração, porém insistiram que se trata de vítimas de enfermidades e não de atrocidades. A rádio de Pequim anunciou que um porta-voz do Quartel General chinês na Coreia qualificou as acusações do Oitavo Exército de que os comunistas chineses haviam assassinado 2.513 americanos e 130 prisioneiros de guerra das Nações Unidas como uma "mentira absurda".

Fonias aliadas dizem que aparentemente os comunistas chineses estão procurando estabelecer um alibi prístico para o grande número de prisioneiros de guerra que no final eles darão como mortos. O porta-voz chinês disse que

"muitos prisioneiros estavam extremamente fracos por ocasião da sua captura, sendo que alguns haviam contraído enfermidades. E, especialmente considerável o número de americanos enfermos capturados".

COMUNICADO SOBRE AS ATROCIDADES

TOQUIO, 20 (AFP) — Um comunicado oficial foi publicado pelo Quartel General do 8.º Exército, para prestar contas dos resultados do inquérito, aberto depois das revelações feitas na semana passada, em Pusan, pelo coronel Hanley, chefe da Seção de "Crimes de Guerra", do 8.º Exército, a respeito das "atrocidades comunistas" na Coreia.

O comunicado indica que o número de cadáveres encontrados foi 365, dos quais 234 foram identificados. As famílias dos soldados identificados foram avisadas da sua "morte em combate". Acrescenta o comunicado, que dez mil oitocentos e trinta e seis soldados figuram ainda nas listas de desaparecidos, e precisa que não existem indicações formais que permitam estabelecer quantos deles estavam mortos ou se tinham falecido em consequência de atrocidades.

Entretanto, o comunicado declara, a respeito, que há razões para pensar que grande número destes soldados, ou seja, aproximadamente seis mil, faleceram vítimas de doenças. Sabe-se que o coronel Hanley tinha afirmado, na semana passada, que cinco mil e quinhentos soldados americanos morreram vítimas de doenças, enquanto o comunicado na 2.ª página.

APOIO DO BRASIL AO PLANO DE DESARMAMENTO APRESENTADO PELAS 3 POTENCIAS OCIDENTAIS

OTIMISMO EM PAN MUN JON

ANUNCIOU A RADIO COMUNISTA DE PEKIM QUE A PROPOSTA DOS ALIADOS PODERA' SER ACEITA

Acredita-se na possibilidade de se chegar a armistício completo no prazo de trinta dias — Em foco, ainda, a questão da tregua imediata

TOQUIO, 20 (UP) — Em transmissão aqui captada, a rádio comunista ofereceu a esperança de que os comunistas talvez aceitem o plano das Nações Unidas para apressar as conversações de paz na Coreia.

Um despacho de imprensa comunista procedente de Pan Mun Jon, Coreia, divulgado pela emissora oficial comunista chinesa, declara que a proposta apresentada pelas Nações Unidas é a mesma que "os comunistas haviam apresentado na sessão anterior do sub-comitê de armistício".

Os delegados comunistas deverão retornar à ténia de conferências de Pan Mun Jon às 11,00 horas de quarta-feira com sua "resposta definitiva" ao plano aliado para romper o impasse sobre a linha demarcadora e obter o armistício antes do Natal. Oficiais das Nações Unidas no campo avançado aliado de Musu dão pouca importância às declarações divulgadas ontem e hoje pelos chanceleres da Coreia setentrional e China comunista: em suas declarações aqueles chance-

POSSIVEL UM ACORDO IMEDIATO

TOQUIO, 20 (AFP) — Segundo uma emissão da rádio da Pequim, captada hoje nesta Capital, um jornalista comunista, comentando a reunião de ontem dos sub-comitês em Pan Mun Jon, declarou que os delegados sino-coreanos acreditam na possibi-

lidade de chegar-se a um armistício completo no prazo de trinta dias. Os delegados comunistas teriam acrescentado, segundo o mesmo jornalista, que "um acordo era possível, desde que cada um dos lados fizesse esforços para tanto".

SIM OU NAO

TOQUIO, 20 (UP) — Os delegados da Subcomissão de Tregua das Nações Unidas regressarão amanhã a Pan Mun Jon esperan-

do o "sim" ou "não dos comunistas à recente proposta das Nações Unidas para uma tregua na Coreia, isso apesar da aparente tentativa da Rádio de Pyongyang de perturbar os trabalhos. Quando os vermelhos pediram um recuo para "um estudo mais detalhado" da proposta das Nações Unidas destinada a por termo à guerra na Coreia, prometeram uma resposta completa para quarta-feira, ou seja, amanhã. A's (Conclui na 2.ª pag.)

Afirma o delegado brasileiro em Paris que a tensão mundial atingiu o ponto culminante — Sensação de alívio ante a atitude cordial e conciliatória de Vishinsky

PARIS, 20 (AFP) — A Comissão Política das Nações Unidas prosseguirá, hoje de manhã, a discussão do plano de desarmamento apresentado pelas três potências ocidentais e que foi longamente examinado ontem, pelo sr. Dean Acheson, secretário de Estado norte-americano.

FALA O DELEGADO DO BRASIL

A sessão foi aberta às 11 horas, sob a presidência do sr. Finn Moe, da Noruega. O representante do Brasil, sr. Mario Pimentel Brandão, foi o primeiro orador do dia. Inicialmente, fez o elogio do plano de desarmamento, que deve ser aceito "com satisfação e com uma sensação de alívio", pois que "representa uma saída possível para a terrível crise que atingiu, perigosamente, o seu ponto culminante".

Depois de declarar que "o êxito do nosso trabalho depende da atitude do delegado da URSS", o representante do Brasil observou que certos pontos do plano ocidental figuram na proposta do chanceler Vishinsky, e elogiou as potências ocidentais pelo seu desejo de conciliação e pelos esforços que consentiam em fazer, para se aproximar do ponto de vista soviético.

NA TRIBUNA, O REPRESENTANTE DO PERU

Seguiu-se na tribuna, o sr. Belaunde, delegado do Peru, que louvou a exposição "lúcida, moderada e conciliatória", feita ontem pelo sr. Dean Acheson sobre o plano de desarmamento das três potências ocidentais. Estabeleceu depois uma comparação entre es-

te plano e as propostas do sr. Vishinsky, salientando que a idéia da realização de uma conferência de desarmamento, lhes era comum.

Depois de salientar o caráter "indivisível" do plano ocidental, pelo fato de englobar todas as categorias de armamentos e forças armadas, o delegado peruano manifestou a esperança de que os delegados da Rússia, após os esclarecimentos fornecidos pelo sr. Dean Acheson, "não poderiam continuar a duvidar da sinceridade da Grã Bretanha, Estados Unidos e França". O orador disse que o sr. Vishinsky não respondeu ainda ao sr. Acheson.

Proseguindo em seu discurso, o sr. Belaunde frisou que a atitude do representante soviético constituía um motivo de esperança. "Esta reserva de um orador tão dotado para a improvisação, acrescentou, constitui um bom augúrio. Dirijo-me ao sr. Vishinsky, em nome dos pequenos países e declaro-lhe: aproveitei dessa ocasião. Uma mão generosa e corajosa vos foi estendida. Esperamos uma resposta que possa avivar a paz e a civilização".

A assistência aplaudiu as palavras do representante do Peru, o que motivou uma intervenção do presidente da Comissão, que lembrou serem proibidos os aplausos no decorrer dos trabalhos.

FALA O DELEGADO DE HAITI

O orador seguinte foi o representante do Haiti, que frisou, inicialmente, que "a extensão de seu discurso estava de acordo com a extensão do país que representa. (Conclui na 2.ª página).

NOVAS INUNDAÇÕES E DESABAMENTOS PROVOCADOS PELAS AGUAS DO RIO PÓ

Em Turim e outras localidades da Alta Italia as águas subiram assustadoramente, agravando ainda mais a situação dos seus habitantes

MILÃO, 20 (U.P.) — As chuvas torrenciais provocaram novas inundações e desabamentos de terra no Vale do Alto Pó, e aumentaram o caudal de águas que atingem uma região de cento e cinquenta mil pessoas, que ficaram desabrigadas.

Não há indícios de diminuição das chuvas, tempestades e inundações, que vêm assolando o Norte da Italia e custaram mais de cem vidas e centenas de milhões de liras de prejuízos materiais.

Entretanto, prossegue a evacuação de Rovigo, Adria, Cavareze, cidades principais do inundado vale oriental do Pó, tendo sido ainda recebidas notícias de que reiniciaram-se violentas chuvas na região de Turim, no extremo oposto do Vale.

O rio Pó sofreu uma cheia de cerca de dois metros na zona de Turim. Em Alessandria, a 35 quilômetros a sudeste de Turim, o rio Berbo rompeu os diques e inundou centenas de hectares de terras de cultura. Hoje, diminuiu o temporal que acotou a cidade de milão durante 48 horas, inundando os bairros residenciais e engrossando as torrentes que desembocam no rio Pó.

GRAVÍSSIMA A SITUAÇÃO

Continua gravíssima a situação no Vale do Pó, onde as águas cobrem uma zona de oitenta quilômetros de extensão, e até vinte quilômetros de largura em vários lugares.

Os habitantes da cidade de Rovigo foram avisados hoje do perigo de novas inundações por outra alta do Pó, devido ao reinício das chuvas.

Os engenheiros militares din-

mitaram parte da margem esquerda do Canal de Ceresolo. As águas do canal inundaram as aldeias de Alto de Mardilago e Boara, que foram evacuadas anteriormente. Milhares de soldados, bombeiros e voluntários trabalham dia e noite, levando as pessoas a cidades afastadas da zona flagelada. Um helicóptero norte-americano faz o transporte regular entre Rovigo e Adria e vários aviões norte-americanos lançam viveres às populações atingidas pelas enchentes.

Com o auxílio de barcaças e refletores militares, terminou-se a evacuação das aldeias de Villamarzana, Arquia, Bosaria, Villadose, Cerebano, Lama.

Ordenou-se ao destacamento de tropas norte-americanas em Liorina, que ajude os soldados italianos a combater as inundações. O comandante das forças norte-americanas na Austria e Italia, general Leroy Irwin, pôs suas tropas de Lignra, à disposição dos chefes militares italianos.

TRANSBORDA O RIO ARNETTA

ROMA, 20 (U.P.) — As águas das inundações atingiram esta noite a seção marginal da cidade de Rovigo, de 50.000 habitantes. Todas as tentativas de deter a nova cheia foram inúteis. Todavia, a cidade não está ameaçada por qualquer perigo imediato de isolamento.

Cavallere, a terceira cidade em tamanho dentre as que foram atingidas pelas inundações, comunicara há dois dias estar dividida em duas partes. A parte baixa estava coberta por 17 pés de águas barrentas, ao passo que a parte alta, protegida por um grande paredão, ainda estava intacta. Entretanto, registrou-se a noite passada um forte tremor de terra na região ao norte da área inundada. O abalo foi sentido em

Unide, 150 milhas a nordeste de Rovigo, e em diversas outras cidades. Até esta manhã não havia notícia de quaisquer vítimas ou danos.

As notícias procedentes do vale do Pó superior eram cada vez piores esta manhã. Galarate, a noroeste de Milão, achava-se novamente inundada pelo Arnetta, que transbordou ontem.

AS AGUAS SUBIRAM 4 METROS

ROVIGO, 20 (A.F.P.) — A situação no vale inferior do Pó, particularmente em torno de Rovigo e Adria, se agravou novamente em consequência de chuvas torrenciais que caem sem cessar há dois dias, em Piemonte, e que elevaram o nível das águas. A pequena cidade de Boara, ao norte de Rovigo, está ameaçada de inundação total, e foi iniciada a evacuação da população; enquanto que em Adria foi necessário decidir a partida precipitada de todos os habitantes. Em Cabazero, sobre o Adige, as águas subiram 4 metros, mostrando-se apenas os tetos das casas. Os aviões lançam viveres e medicamentos às populações e grupos de pessoas concentrados pelas águas. As autoridades procuram incessantemente aumentar o número de embarcações e outros meios de transporte colocados à disposição das equipes civis e militares de socorro.

CHOVE A 48 HORAS

MILÃO, 20 (A.F.P.) — Tendo a chuva voltado a cair nestas últimas 48 horas, os rios transbordaram principalmente nas regiões de Milão, Turim e Domocosa, inundando certas localidades, cujas populações foram evacuadas. A estrada Milão-Turin foi cortada pelas águas. A cidade de Dossola e a de San Giovanni, na região de Domocosa, estão sob

Manifestações antibritânicas no Egito



A disputa anglo-egípcia sobre a posse do canal de Suez tem motivado constantes manifestações antibritânicas por parte da população egípcia. No "cliché", no primeiro plano, vêem-se manifestantes egípcios agitando dezenas de bandeiras antibritânicas na Praça da Ismailia, onde se iniciou uma das maiores demonstrações com a participação de cerca de um milhão de pessoas que saíram à rua, paralisando toda a capital egípcia. Em baixo, mulheres egípcias, em suas tradicionais vestimentas negras, encabeçam o desfile de mulheres e moças pelas ruas do Cairo, como parte daquela gigantesca manifestação. (Fotos UP-ACME).

PLEVEN OBTVE VOTO DE CONFIANÇA NA ASSEMBLEIA NACIONAL FRANCESA

Aprovadas as propostas à conferencia fixando a discussão das interpelações sobre politica estrangeira

PARIS, 20 (U.P.) — O primeiro ministro René Pleven obteve um voto de confiança na sessão de hoje da Assembleia Nacional.

CORREU GRAVE PERIGO

PARIS, 20 (U.P.) — Por Edward Korry, correspondente — O primeiro-ministro René Pleven obteve, esta noite, por pequena margem, um voto de confiança sobre as medidas de austeridade propostas pelo governo na Assembleia Nacional. O governo correu

grave perigo ante a decisão do Partido Socialista de abster-se na votação.

Pleven fez do resultado da votação uma questão de confiança e, portanto, dele dependia a existência do vacilante governo que ocupa o poder desde há três meses. Os socialistas contam com 106 dos 627 votos da Assembleia. A posição, principalmente dos comunistas e os direitistas da "Reunião do Povo Francês" do general Charles De Gaulle, necessitava de 304 votos para derrubar o governo. Se Pleven tivesse perdido na votação não teria a obri-

gação constitucional de demitir-se, mas era quase certo que o faria se não obtivesse a maioria.

Em seu favor, votaram sua pequena União Democrática e Socialista de Resistência, que tem 15 votos, o católico Movimento Republicano Popular, com 58 votos, o Radical Socialista, com 75 votos e um pequeno grupo de dividos camponeses e independentes.

O primeiro orador foi o socialista Marcel David, que declarou que seu partido não recebera garantias adequadas do governo sobre "pontos essenciais", escala de (Conclui na 2.ª página).

Pavoroso incendio em Buenos Aires

São enormes os prejuízos causados pelo fogo aos armazens daquele porto

BUENOS AIRES, 20 (U.P.) — Enorme incendio no cal causou cento e cinco explosões de intensidade crescente, às 15 horas e 15 minutos de hoje.

A explosão inicial teve lugar entre os materiais inflamáveis armazenados entre o depósito número 1 e a estação naval de rádio. Uma coluna de fumaça de cerca de mil metros de altura, elevou-se sobre a cidade, enquanto as explosões sucessivas lançavam destroços de barris de petróleo e outros escombros à grande altura.

GRANDES PREJUIZOS

BUENOS AIRES, 20 (A.F.P.) — O incendio que irrompeu no porto de Buenos Aires, incluiu-se nos depósitos e hangares da Alfândega onde se encontram armazenadas grandes quantidades de material inflamável. As explosões que se sucedem e a grande coluna de fumaça atraíram às ruas verdadeira multidão que acompanha os esforços dos bombeiros.

Todos os serviços de assistência médica, de vários hospitais de Buenos Aires, estão em estado de alerta, mas ainda não se constatou vítimas. Todos os edifícios e estruturas vizinhas do local sinistrado foram evacuados.

O EXERCITO DO ATLANTICO

(Do correspondente militar do "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

PARIS — Há um ano, sete divisões aliadas estavam estacionadas na Alemanha Ocidental; atualmente, o total é de 16 e deverá elevar-se a 18 pelo Natal. Há um ano, os portos de abastecimento eram Hamburgo e Bremen; atualmente, Antuérpia e Bordéus poderão ser utilizados em qualquer emergência. Há um ano, Eisenhower era presidente da Universidade de Columbia; atualmente, comanda o Supremo Q. G. das Forças Aliadas na Europa, onde oficiais de 12 nações cooperam como se fossem uma só unidade. Estes fatos não dão a medida do progresso alcançado em um ano.

O equilíbrio de forças, na Alemanha, não está longe de ser igualado. No ano passado, o exército russo, na Alemanha e na Polónia Ocidental, era calculado em 24 a 26 divisões, e até agora se mantém no mesmo nível. A equação das 16 divisões aliadas (18 pelo Natal) contra 26 é mais nivelada do que parece, pois as divisões americanas são maiores do que todas as outras. Em termos gerais, as forças de terra aliadas são 13 mais fracas do que as russas. Isto se explica, naturalmente, apenas as forças na Alemanha ou nas vizinhanças. Mais alem, o exército russo poderá mobilizar reservas num total de cem ou mais divisões ativas; as reservas aliadas são de apenas dez. Mas a importância do progresso alcançado em um ano é a seguinte: os russos não podem mais pensar em avançar diretamente até a costa do Canal no momento em que quiserem. Se tiverem esse desejo — o que esperamos não aconteça — terão de movimentar forças de suas reservas na Rússia. E, se fizerem esses movimentos, os aliados terão informações a respeito.

Agora a ação política, que preparativos seriam possíveis? O problema está, agora, sendo estudado pelo Supremo Q. G.

Até agora, o general Eisenhower tem procurado "obter" as armas, e o marechal Montgomery as tem "forjado" — a frase é

de Montgomery — significando que o supremo comandante cuida dos problemas políticos e financeiros, ao passo que seu imediato está em campo preparando os soldados para a luta. Ambos têm ainda muito o que fazer, porém ambos precisam de tempo para estudar onde podem encontrar divisões de reserva e como poderão transformá-las em unidades preparadas para enfrentar uma ameaça.

Cada uma das nações do Atlântico Norte tem sido solicitada pelo Supremo Comando a dizerem o que poderão fornecer numa emergência e em que prazo. Na base das respostas preliminares, foi elaborado um plano para as reservas. Atualmente, a expectativa é, mais ou menos, a seguinte: (As cifras apresentadas não são verdadeiras, as quais, como é natural, o Supremo Comando mantém em segredo). No dia D-3, o terceiro dia após a proclamação da emergência, mais cinco divisões estarão prontas, todas da França. No dia D-30, as cinco divisões estarão multiplicadas para 29, das quais 20 francesas, duas inglesas, três belgas, três holandesas e uma escandinava. No dia D-70, as reservas britânicas estarão elevadas a cinco, as belgas a quatro e as reservas transatlânticas estarão começando a chegar, dando um total de 33 divisões a serem adicionadas às 13 já sob o controle do Supremo Comando.

Surgem, então, dois problemas. Viriam, realmente, essas forças? E seriam suficientes para fazerem face à ameaça russa? Em ambos os pontos, o Supremo Comando se mantém cético. A principal contribuição para as reservas viria nas fases iniciais da França e da Grã Bretanha. O sistema de mobilização, nos dois países, é considerado de primeira classe, embora o francês seja mais rápido e um pouco melhor sob outros aspectos. O exército britânico, no entanto, tem a vantagem de contar com mais homens experimentados — homens agora nas forças territoriais ou na Classe Z. Mas, nenhuma dessas nações tem equipamento novo

para as suas reservas, ou mesmo qualquer equipamento pronto para algumas delas.

O Supremo Q. G. acha que não. A equação D-3 produziria um equilíbrio; mas dentro de 30 ou 70 dias a situação estaria desequilibrada em favor dos russos, caso estes enviassem poderosas forças da União Soviética. O general Eisenhower insiste para que todas as nações do Pacto do Atlântico aumentem suas reservas, e o marechal Montgomery quer que os reservistas tenham um treinamento mais longo, a fim de que fiquem preparados para entrar em ação depressa. O seu ponto de vista — com o qual concorda Eisenhower — é de que as nações ocidentais não devem procurar organizar grandes exércitos permanentes. O seu escudo imediato na Europa já existe; agora é preciso reforçá-lo para uma emergência. Esta é a maneira mais barata e mais prática de defender a Europa. Os exércitos ativos devem ser pequenos, porém apoiados por uma reserva treinada que poderá ser mobilizada a curto prazo. — (APLA).

para as suas reservas, ou mesmo qualquer equipamento pronto para algumas delas.

O Supremo Q. G. acha que não. A equação D-3 produziria um equilíbrio; mas dentro de 30 ou 70 dias a situação estaria desequilibrada em favor dos russos, caso estes enviassem poderosas forças da União Soviética. O general Eisenhower insiste para que todas as nações do Pacto do Atlântico aumentem suas reservas, e o marechal Montgomery quer que os reservistas tenham um treinamento mais longo, a fim de que fiquem preparados para entrar em ação depressa. O seu ponto de vista — com o qual concorda Eisenhower — é de que as nações ocidentais não devem procurar organizar grandes exércitos permanentes. O seu escudo imediato na Europa já existe; agora é preciso reforçá-lo para uma emergência. Esta é a maneira mais barata e mais prática de defender a Europa. Os exércitos ativos devem ser pequenos, porém apoiados por uma reserva treinada que poderá ser mobilizada a curto prazo. — (APLA).

Seriam essas forças suficientes para conter a ameaça russa? O Supremo Q. G. acha que não. A equação D-3 produziria um equilíbrio; mas dentro de 30 ou 70 dias a situação estaria desequilibrada em favor dos russos, caso estes enviassem poderosas forças da União Soviética. O general Eisenhower insiste para que todas as nações do Pacto do Atlântico aumentem suas reservas, e o marechal Montgomery quer que os reservistas tenham um treinamento mais longo, a fim de que fiquem preparados para entrar em ação depressa. O seu ponto de vista — com o qual concorda Eisenhower — é de que as nações ocidentais não devem procurar organizar grandes exércitos permanentes. O seu escudo imediato na Europa já existe; agora é preciso reforçá-lo para uma emergência. Esta é a maneira mais barata e mais prática de defender a Europa. Os exércitos ativos devem ser pequenos, porém apoiados por uma reserva treinada que poderá ser mobilizada a curto prazo. — (APLA).

Torna-se insustentavel a situação para os ingleses na zona de Suez

Cresce de maneira alarmante o numero de soldados britânicos vitimados pelas emboscadas dos terroristas egípcios

ISMAILIA, 20 (AFP) — Por mais energias que possam ser as medidas de segurança tomadas pelos britânicos em Ismailia, não passam, no entanto, de medidas de proteção, e a impressão dominante é que os egípcios são responsáveis pelo fato.

No bairro indígena de Ismailia, a atitude da multidão continua a ser ameaçadora, e a tal ponto que os incidentes destas últimas 48 horas não são considerados pelos egípcios como uma espécie de vitória.

A polícia egípcia deveria ser desarmada ontem antes do meio-dia mas, às 16,30, hora francesa, viam-se ainda saindo de suas casernas vários soldados egípcios armados. As únicas informações que foi possível obter a este respeito, no quartel general britânico, são otimismo, contraditórias. Segundo um porta-voz, todavia, a hora da ação foi retardada, mas era certo que a polícia de Ismailia seria privada de suas armas depois do meio-dia. Segundo outros, os britânicos teriam adiado para amanhã sua operação de desarmamento da polícia egípcia.

Um fato, porém, é quase certo: todas as famílias de soldados britânicos serão evacuadas de Ismailia, a fim de ser instaladas com segurança nos campos militares.

Essa decisão, por mais fundada que seja, parece que não servirá menos para contribuir no sentido de tornar plausível, tanto junto à população indígena como aos próprios interesses, a opinião de que os britânicos estão na

posição de sitiados. O ambiente, com efeito, é muito mais tenso nos campos militares do que na própria cidade de Ismailia, onde há relativa calma. As ruas são quase desertas, as casas comerciais fecharam suas portas. Nenhum veículo militar foi autorizado a deixar o quartel general, salvo para serviço especial: o abastecimento dos outros campos britânicos na região de Ismailia, essencialmente. Na cidade, entretanto, indaga-se se novos incidentes se produzirão. Levando em conta as precauções tomadas, é provável que nada aconteça. Mas a tensão persiste e alguns observadores são de opinião que os agitadores egípcios poderão tirar partido da vitória, pelo menos moral, registrada em Ismailia: tal é o sentimento predominante no seio da população europeia da cidade, a qual recorda as recentes palavras de um alto funcionário egípcio: "Senhores, não tenham medo. Os britânicos não tomarão medidas draconianas. Estão, em suma, senados na palçada, e quanto mais se fica sentado num lugar como esse, mais penosa se torna a posição".

MEIDAS DE SEGURANÇA

CAIRO, 20 (AFP) — "Sir" Ralph Stevenson, embaixador da Grã Bretanha, seguiu para Fayod, onde está instalado o Quartel General Britânico do Oriente Médio. O representante inglês participará de importante conferência com "sir" Brian Robertson, comandante chefe do Oriente Médio, almirante "sir" John Edelestein, comandante da esquadra britânica no Mediterrâneo, bem como com numerosos outros oficiais superiores.

O COMANDO DAS TROPAS INGLESA

LONDRES, 20 (AFP) — O general George Erskine, comandante supremo das tropas britânicas no Egito, será mantido em suas funções até 15 de abril de 1952, data na qual será substituído pelo general F. W. Pesting — anuncia hoje o Ministério da Guerra da Grã Bretanha. A partir de 28 de abril do mesmo ano, o general Erskine assumirá o comando das tropas de toda a zona Norte das Ilhas Britânicas.

CAIRO, 20 (AFP) — Existirá um bando misterioso encarregado (Conclui na 2.ª página).

LÁ E CÁ

MONTREAL, Canadá, 20 (U.P.) — A localidade de Baïlon, no território do Yukon, registrou ontem a temperatura mais baixa de todo o Canadá.

Antes do amanhecer, o termômetro desceu a 39 graus abaixo de zero centígrado, e durante todo o dia não subiu a mais de 30 graus. Quer dizer que lá, o termômetro está aproximadamente tantos graus abaixo de zero quanto no Rio de Janeiro está acima e o caçiora sua por todos os porcos com um calor de dia de verão.

CLUNA CATOLICA NECROLOGIA

OS SANTOS DO DIA
21 DE NOVEMBRO

São Celso, o primeiro pontífice máximo da Igreja católica que subiu à cadeira de São Pedro com este nome, eleito em 492 para suceder o papa S. Félix III, sendo o 51.º pontífice na ordem da sucessão de São Pedro, e tendo governado a Igreja até 496, ano em que morreu para dar lugar à ascensão do papa Anastácio II.

S. Celso, S. Clemente, S. Demétrio, Santo Honório e S. Maço, todos mártires do 3.º século, tendo perecido em Roma os dois primeiros, enquanto o terceiro sucumbiu em Ostia e o último em Pádua, na Itália; também é comemorado, nesta data, S. Mauro, bispo de Verona, no 10.º século (934-946).

ORGANIZAÇÃO SOCIAL PLO XII

Ficam convidados os sócios da Organização Social Plo XII a se reunirem no Salão de Atos da Curia Metropolitana, à praça Clóvis Bevilacqua, n. 37, no dia 5 de dezembro próximo futuro, às 16 horas, em assembleia geral, anual, conforme o artigo 23 dos Estatutos, a fim de serem aprovados o Relatório e contas da Diretoria e membros do Conselho Consultivo; e de se tratar a reforma do contrato de comodato com a Fundação Maria Auxiliadora, sobre o prédio de Embu, e a Assembleia reunir-se-á em segunda convocação, com qualquer número, uma hora após a designação para a primeira convocação, segundo o artigo 2.º, parágrafo 2.º.

DIA NACIONAL DE AÇÃO DE GRAÇAS

De ordem do eminentíssimo sr. Cardeal Arcebispo de São Paulo, o Arcebispo de São Paulo fará realizar naquele dia, às 20.30 horas, na Catedral Provisória, Igreja de

O TORMENTO DA SÊDE

A sede excessiva costuma ser um sintoma de indigestão. Em tal caso não basta beber exageradamente. Tome meio copo de água com uma dose de Sal de Uvas Picot. SAL DE UVAS PICOT é digestivo e laxante. Por isso acalma a sede e refresca.

SAL DE UVAS PICOT

EM VIDROS DE 3 TAMANOS

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

RAUL DA ROCHA MEDEIROS

VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES

TESOUREIRO: JOSE V. A. RIAG

SECRETÁRIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA

DIRETORES: AMADEU MENDES

ANTÔNIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS

FRANCISCO GLICÉRIO DE FREITAS

SUPERINTENDENTE: CARLO MOURAO PERALVA

VENDE AVULSA:

Número do dia Cr\$ 1,00

Atas domingais Cr\$ 1,50

Atas de dias comuns Cr\$ 2,00

De edições de domingo Cr\$ 3,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano Cr\$ 240,00

Semestre Cr\$ 120,00

Trimestre Cr\$ 60,00

Capital: — Ano Cr\$ 240,00

Semestre Cr\$ 120,00

Trimestre Cr\$ 60,00

ENDERÇOS TELEFONICOS:

Superintendência 38-3189

Redator-chefe 38-3282

Edição 38-3287

Publicidade 38-4252

Contabilidade 38-3187

Circulação (cartas, entregas e vendas) 38-3187

Exportações (das 20 às 24 horas) 38-4251

Oficinas — Impressão (das 2 às 8 horas) 38-4251

AOB LETORES E ASSINANTES

Solicitem aos nossos editores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOB AGENTES E AO PÚBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao público em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".

RIO DE JANEIRO: Publicidade: — Rua Mexico, 164 — 5.º andar — Tel. 42-4887 — 42-5664 — Rua Santa Luzia, 173 — 5.º andar — Tel. 42-7837 e 22-7820.

SANTOS — Rua do Comércio, 15 — 2.º fl. — Tel. 30-3000.

CAMPINAS — Rua Dr. Guilherme, 1332, sala 2 — Telefone 8747.

Presos em Araguaia

(Conclusão da última página).

para auxiliar a polícia na vigilância aos fugitivos.

PERSECUÇÃO TENAZ A "SETE DEDOS"

A prisão dos três fugitivos reacendeu as autoridades policiais. Já na noite de ontem, nova diligência da Delegacia de Vigilância e Capturas seguiu para o norte do Estado do Paraná, a fim de perseguir "Sete Dedos", que, segundo informações obtidas pela Polícia, fora visto em Laranjal, no Paraná, e Fátima, no Rio de Janeiro, e também, alertadas todas as autoridades policiais do Brasil, no afã de localizar, agora, Benedito Lima Cesar, conhecido pelo vulgo de "Sete Dedos", Samuel Freire e Gerardo de Sousa, Realeva, e a autoridade local colheu impressões digitais dos três, enviando-as às autoridades paulistas para que as mesmas sejam confrontadas com as de seus prantários.

IDENTIFICADOS

Como palrassem dúvidas quanto à verdadeira identidade dos indivíduos presos em Araguaia, a cidade de Varginha, onde se encontram os presos, o subchefe da seção de Capturas da Delegacia de Vigilância, imediatamente reconheceu esse agente os três como sendo Alvaro Fátima, Desiderio Felipe e Benedito Lima Cesar.

OS TRABALHOS FORAM SUSPENSOS NO MEIO DIA.

EXPECTATIVA QUANTO A RESPOSTA DE VISHINSKY

PARIS, 20 (AFP) — A Assembleia Geral está na expectativa da resposta do chanceler Vishinsky ao plano de desarmamento apresentado pelas três grandes potências ocidentais a Comissão Política da ONU. Se, em sua resposta, o ministro soviético limitasse a rejeição do plano ocidental, na opinião de vários observadores, a Assembleia entrará em vigor.

OS TRABALHOS FORAM SUSPENSOS NO MEIO DIA.

EXPECTATIVA QUANTO A RESPOSTA DE VISHINSKY

PARIS, 20 (AFP) — A Assembleia Geral está na expectativa da resposta do chanceler Vishinsky ao plano de desarmamento apresentado pelas três grandes potências ocidentais a Comissão Política da ONU. Se, em sua resposta, o ministro soviético limitasse a rejeição do plano ocidental, na opinião de vários observadores, a Assembleia entrará em vigor.

OS TRABALHOS FORAM SUSPENSOS NO MEIO DIA.

EXPECTATIVA QUANTO A RESPOSTA DE VISHINSKY

PARIS, 20 (AFP) — A Assembleia Geral está na expectativa da resposta do chanceler Vishinsky ao plano de desarmamento apresentado pelas três grandes potências ocidentais a Comissão Política da ONU. Se, em sua resposta, o ministro soviético limitasse a rejeição do plano ocidental, na opinião de vários observadores, a Assembleia entrará em vigor.

OS TRABALHOS FORAM SUSPENSOS NO MEIO DIA.

EXPECTATIVA QUANTO A RESPOSTA DE VISHINSKY

PARIS, 20 (AFP) — A Assembleia Geral está na expectativa da resposta do chanceler Vishinsky ao plano de desarmamento apresentado pelas três grandes potências ocidentais a Comissão Política da ONU. Se, em sua resposta, o ministro soviético limitasse a rejeição do plano ocidental, na opinião de vários observadores, a Assembleia entrará em vigor.

OS TRABALHOS FORAM SUSPENSOS NO MEIO DIA.

EXPECTATIVA QUANTO A RESPOSTA DE VISHINSKY

PARIS, 20 (AFP) — A Assembleia Geral está na expectativa da resposta do chanceler Vishinsky ao plano de desarmamento apresentado pelas três grandes potências ocidentais a Comissão Política da ONU. Se, em sua resposta, o ministro soviético limitasse a rejeição do plano ocidental, na opinião de vários observadores, a Assembleia entrará em vigor.

OS TRABALHOS FORAM SUSPENSOS NO MEIO DIA.

EXPECTATIVA QUANTO A RESPOSTA DE VISHINSKY

PARIS, 20 (AFP) — A Assembleia Geral está na expectativa da resposta do chanceler Vishinsky ao plano de desarmamento apresentado pelas três grandes potências ocidentais a Comissão Política da ONU. Se, em sua resposta, o ministro soviético limitasse a rejeição do plano ocidental, na opinião de vários observadores, a Assembleia entrará em vigor.

OS TRABALHOS FORAM SUSPENSOS NO MEIO DIA.

EXPECTATIVA QUANTO A RESPOSTA DE VISHINSKY

PARIS, 20 (AFP) — A Assembleia Geral está na expectativa da resposta do chanceler Vishinsky ao plano de desarmamento apresentado pelas três grandes potências ocidentais a Comissão Política da ONU. Se, em sua resposta, o ministro soviético limitasse a rejeição do plano ocidental, na opinião de vários observadores, a Assembleia entrará em vigor.

OS TRABALHOS FORAM SUSPENSOS NO MEIO DIA.

EXPECTATIVA QUANTO A RESPOSTA DE VISHINSKY

PARIS, 20 (AFP) — A Assembleia Geral está na expectativa da resposta do chanceler Vishinsky ao plano de desarmamento apresentado pelas três grandes potências ocidentais a Comissão Política da ONU. Se, em sua resposta, o ministro soviético limitasse a rejeição do plano ocidental, na opinião de vários observadores, a Assembleia entrará em vigor.

OS TRABALHOS FORAM SUSPENSOS NO MEIO DIA.

EXPECTATIVA QUANTO A RESPOSTA DE VISHINSKY

PARIS, 20 (AFP) — A Assembleia Geral está na expectativa da resposta do chanceler Vishinsky ao plano de desarmamento apresentado pelas três grandes potências ocidentais a Comissão Política da ONU. Se, em sua resposta, o ministro soviético limitasse a rejeição do plano ocidental, na opinião de vários observadores, a Assembleia entrará em vigor.

OS TRABALHOS FORAM SUSPENSOS NO MEIO DIA.

EXPECTATIVA QUANTO A RESPOSTA DE VISHINSKY

PARIS, 20 (AFP) — A Assembleia Geral está na expectativa da resposta do chanceler Vishinsky ao plano de desarmamento apresentado pelas três grandes potências ocidentais a Comissão Política da ONU. Se, em sua resposta, o ministro soviético limitasse a rejeição do plano ocidental, na opinião de vários observadores, a Assembleia entrará em vigor.

OS TRABALHOS FORAM SUSPENSOS NO MEIO DIA.

EXPECTATIVA QUANTO A RESPOSTA DE VISHINSKY

PARIS, 20 (AFP) — A Assembleia Geral está na expectativa da resposta do chanceler Vishinsky ao plano de desarmamento apresentado pelas três grandes potências ocidentais a Comissão Política da ONU. Se, em sua resposta, o ministro soviético limitasse a rejeição do plano ocidental, na opinião de vários observadores, a Assembleia entrará em vigor.

OS TRABALHOS FORAM SUSPENSOS NO MEIO DIA.

EXPECTATIVA QUANTO A RESPOSTA DE VISHINSKY

PARIS, 20 (AFP) — A Assembleia Geral está na expectativa da resposta do chanceler Vishinsky ao plano de desarmamento apresentado pelas três grandes potências ocidentais a Comissão Política da ONU. Se, em sua resposta, o ministro soviético limitasse a rejeição do plano ocidental, na opinião de vários observadores, a Assembleia entrará em vigor.

OS TRABALHOS FORAM SUSPENSOS NO MEIO DIA.

EXPECTATIVA QUANTO A RESPOSTA DE VISHINSKY

PARIS, 20 (AFP) — A Assembleia Geral está na expectativa da resposta do chanceler Vishinsky ao plano de desarmamento apresentado pelas três grandes potências ocidentais a Comissão Política da ONU. Se, em sua resposta, o ministro soviético limitasse a rejeição do plano ocidental, na opinião de vários observadores, a Assembleia entrará em vigor.

OS TRABALHOS FORAM SUSPENSOS NO MEIO DIA.

EXPECTATIVA QUANTO A RESPOSTA DE VISHINSKY

PARIS, 20 (AFP) — A Assembleia Geral está na expectativa da resposta do chanceler Vishinsky ao plano de desarmamento apresentado pelas três grandes potências ocidentais a Comissão Política da ONU. Se, em sua resposta, o ministro soviético limitasse a rejeição do plano ocidental, na opinião de vários observadores, a Assembleia entrará em vigor.

OS TRABALHOS FORAM SUSPENSOS NO MEIO DIA.

EXPECTATIVA QUANTO A RESPOSTA DE VISHINSKY

PARIS, 20 (AFP) — A Assembleia Geral está na expectativa da resposta do chanceler Vishinsky ao plano de desarmamento apresentado pelas três grandes potências ocidentais a Comissão Política da ONU. Se, em sua resposta, o ministro soviético limitasse a rejeição do plano ocidental, na opinião de vários observadores, a Assembleia entrará em vigor.

OS TRABALHOS FORAM SUSPENSOS NO MEIO DIA.

EXPECTATIVA QUANTO A RESPOSTA DE VISHINSKY

PARIS, 20 (AFP) — A Assembleia Geral está na expectativa da resposta do chanceler Vishinsky ao plano de desarmamento apresentado pelas três grandes potências ocidentais a Comissão Política da ONU. Se, em sua resposta, o ministro soviético limitasse a rejeição do plano ocidental, na opinião de vários observadores, a Assembleia entrará em vigor.

OS TRABALHOS FORAM SUSPENSOS NO MEIO DIA.

EXPECTATIVA QUANTO A RESPOSTA DE VISHINSKY

PARIS, 20 (AFP) — A Assembleia Geral está na expectativa da resposta do chanceler Vishinsky ao plano de desarmamento apresentado pelas três grandes potências ocidentais a Comissão Política da ONU. Se, em sua resposta, o ministro soviético limitasse a rejeição do plano ocidental, na opinião de vários observadores, a Assembleia entrará em vigor.

OS TRABALHOS FORAM SUSPENSOS NO MEIO DIA.

EXPECTATIVA QUANTO A RESPOSTA DE VISHINSKY

PARIS, 20 (AFP) — A Assembleia Geral está na expectativa da resposta do chanceler Vishinsky ao plano de desarmamento apresentado pelas três grandes potências ocidentais a Comissão Política da ONU. Se, em sua resposta, o ministro soviético limitasse a rejeição do plano ocidental, na opinião de vários observadores, a Assembleia entrará em vigor.

OS TRABALHOS FORAM SUSPENSOS NO MEIO DIA.

EXPECTATIVA QUANTO A RESPOSTA DE VISHINSKY

PARIS, 20 (AFP) — A Assembleia Geral está na expectativa da resposta do chanceler Vishinsky ao plano de desarmamento apresentado pelas três grandes potências ocidentais a Comissão Política da ONU. Se, em sua resposta, o ministro soviético limitasse a rejeição do plano ocidental, na opinião de vários observadores, a Assembleia entrará em vigor.

OS TRABALHOS FORAM SUSPENSOS NO MEIO DIA.

EXPECTATIVA QUANTO A RESPOSTA DE VISHINSKY

PARIS, 20 (AFP) — A Assembleia Geral está na expectativa da resposta do chanceler Vishinsky ao plano de desarmamento apresentado pelas três grandes potências ocidentais a Comissão Política da ONU. Se, em sua resposta, o ministro soviético limitasse a rejeição do plano ocidental, na opinião de vários observadores, a Assembleia entrará em vigor.

OS TRABALHOS FORAM SUSPENSOS NO MEIO DIA.

EXPECTATIVA QUANTO A RESPOSTA DE VISHINSKY

PARIS, 20 (AFP) — A Assembleia Geral está na expectativa da resposta do chanceler Vishinsky ao plano de desarmamento apresentado pelas três grandes potências ocidentais a Comissão Política da ONU. Se, em sua resposta, o ministro soviético limitasse a rejeição do plano ocidental, na opinião de vários observadores, a Assembleia entrará em vigor.

OS TRABALHOS FORAM SUSPENSOS NO MEIO DIA.

EXPECTATIVA QUANTO A RESPOSTA DE VISHINSKY

PARIS, 20 (AFP) — A Assembleia Geral está na expectativa da resposta do chanceler Vishinsky ao plano de desarmamento apresentado pelas três grandes potências ocidentais a Comissão Política da ONU. Se, em sua resposta, o ministro soviético limitasse a rejeição do plano ocidental, na opinião de vários observadores, a Assembleia entrará em vigor.

OS TRABALHOS FORAM SUSPENSOS NO MEIO DIA.

EXPECTATIVA QUANTO A RESPOSTA DE VISHINSKY

PARIS, 20 (AFP) — A Assembleia Geral está na expectativa da resposta do chanceler Vishinsky ao plano de desarmamento apresentado pelas três grandes potências ocidentais a Comissão Política da ONU. Se, em sua resposta, o ministro soviético limitasse a rejeição do plano ocidental, na opinião de vários observadores, a Assembleia entrará em vigor.

OS TRABALHOS FORAM SUSPENSOS NO MEIO DIA.

EXPECTATIVA QUANTO A RESPOSTA DE VISHINSKY

PARIS, 20 (AFP) — A Assembleia Geral está na expectativa da resposta do chanceler Vishinsky ao plano de desarmamento apresentado pelas três grandes potências ocidentais a Comissão Política da ONU. Se, em sua resposta, o ministro soviético limitasse a rejeição do plano ocidental, na opinião de vários observadores, a Assembleia entrará em vigor.

OS TRABALHOS FORAM SUSPENSOS NO MEIO DIA.

EXPECTATIVA QUANTO A RESPOSTA DE VISHINSKY

PARIS, 20 (AFP) — A Assembleia Geral está na expectativa da resposta do chanceler Vishinsky ao plano de desarmamento apresentado pelas três grandes potências ocidentais a Comissão Política da ONU. Se, em sua resposta, o ministro soviético limitasse a rejeição do plano ocidental, na opinião de vários observadores, a Assembleia entrará em vigor.

OS TRABALHOS FORAM SUSPENSOS NO MEIO DIA.

EXPECTATIVA QUANTO A RESPOSTA DE VISHINSKY

PARIS, 20 (AFP) — A Assembleia Geral está na expectativa da resposta do chanceler Vishinsky ao plano de desarmamento apresentado pelas três grandes potências ocidentais a Comissão Política da ONU. Se, em sua resposta, o ministro soviético limitasse a rejeição do plano ocidental, na opinião de vários observadores, a Assembleia entrará em vigor.

OS TRABALHOS FORAM SUSPENSOS NO MEIO DIA.

EXPECTATIVA QUANTO A RESPOSTA DE VISHINSKY

PARIS, 20 (AFP) — A Assembleia Geral está na expectativa da resposta do chanceler Vishinsky ao plano de desarmamento apresentado pelas três grandes potências ocidentais a Comissão Política da ONU. Se, em sua resposta, o ministro soviético limitasse a rejeição do plano ocidental, na opinião de vários observadores, a Assembleia entrará em vigor.

OS TRABALHOS FORAM SUSPENSOS NO MEIO DIA.

EXPECTATIVA QUANTO A RESPOSTA DE VISHINSKY

PARIS, 20 (AFP) — A Assembleia Geral está na expectativa da resposta do chanceler Vishinsky ao plano de desarmamento apresentado pelas três grandes potências ocidentais a Comissão Política da ONU. Se, em sua resposta, o ministro soviético limitasse a rejeição do plano ocidental, na opinião de vários observadores, a Assembleia entrará em vigor.

OS TRABALHOS FORAM SUSPENSOS NO MEIO DIA.

EXPECTATIVA QUANTO A RESPOSTA DE VISHINSKY

PARIS, 20 (AFP) — A Assembleia Geral está na expectativa da resposta do chanceler Vishinsky ao plano de desarmamento apresentado pelas três grandes potências ocidentais a Comissão Política da ONU. Se, em sua resposta, o ministro soviético limitasse a rejeição do plano ocidental, na opinião de vários observadores, a Assembleia entrará em vigor.

OS TRABALHOS FORAM SUSPENSOS NO MEIO DIA.

EXPECTATIVA QUANTO A RESPOSTA DE VISHINSKY

PARIS, 20 (AFP) — A Assembleia Geral está na expectativa da resposta do chanceler Vishinsky ao plano de desarmamento apresentado pelas três grandes potências ocidentais a Comissão Política da ONU. Se, em sua resposta, o ministro soviético limitasse a rejeição do plano ocidental, na opinião de vários observadores, a Assembleia entrará em vigor.

OS TRABALHOS FORAM SUSPENSOS NO MEIO DIA.

EXPECTATIVA QUANTO A RESPOSTA DE VISHINSKY

PARIS, 20 (AFP) — A Assembleia Geral está na expectativa da resposta do chanceler Vishinsky ao plano de desarmamento apresentado pelas três grandes potências ocidentais a Comissão Política da ONU. Se, em sua resposta, o ministro soviético limitasse a rejeição do plano ocidental, na opinião de vários observadores, a Assembleia entrará em vigor.

OS TRABALHOS FORAM SUSPENSOS NO MEIO DIA.

EXPECTATIVA QUANTO A RESPOSTA DE VISHINSKY

PARIS, 20 (AFP) — A Assembleia Geral está na expectativa da resposta do chanceler Vishinsky ao plano de desarmamento apresentado pelas três grandes potências ocidentais a Comissão Política da ONU. Se, em sua resposta, o ministro soviético limitasse a rejeição do plano ocidental, na opinião de vários observadores, a Assembleia entrará em vigor.

APOIO DO BRASIL AO PLANO

(Conclusão da 1.ª página).

Fez, em seguida, o elogio do plano de desarmamento apresentado pelas potências ocidentais, e procedeu a uma análise da política da União Soviética nos últimos tempos, relembrando o pacto germano-soviético de 1939, e declarando que conservara a fotografia do marechal Stalin apertando a mão de Von Ribbentrop.

NA TRIBUNA DO REPRESENTANTE DO IRA

Seguiu-se na tribuna, o sr. Mollath Etezan, delegado do Iraque, que salientou, em poucas palavras, o interesse com que seu país tomara conhecimento da proposta das nações ocidentais, a qual representa uma esperança de solução da crise atual. "Foi com satisfação que recebi esta corajosa iniciativa", acrescentou.

Como nem sequer delegatasse a palavra após o representante do Ira, o presidente, após lamentar a lentidão do debate, declarou que se via na contingência de cancelar a reunião da tarde de hoje, bem como a da tarde de amanhã.

Os trabalhos foram suspensos no meio dia.

EXPECTATIVA QUANTO A RESPOSTA DE VISHINSKY

PARIS, 20 (AFP) — A Assembleia Geral está na expectativa da resposta do chanceler Vishinsky ao plano de desarmamento apresentado pelas três grandes potências ocidentais a Comissão Política da ONU. Se, em sua resposta, o ministro soviético limitasse a rejeição do plano ocidental, na opinião de vários observadores, a Assembleia entrará em vigor.

OS TRABALHOS FORAM SUSPENSOS NO MEIO DIA.

EXPECTATIVA QUANTO A RESPOSTA DE VISHINSKY

PARIS, 20 (AFP) — A Assembleia Geral está na expectativa da resposta do chanceler Vishinsky ao plano de desarmamento apresentado pelas três grandes potências ocidentais a Comissão Política da ONU. Se, em sua resposta, o ministro soviético limitasse a rejeição do plano ocidental, na opinião de vários observadores, a Assembleia entrará em vigor.

OS TRABALHOS FORAM SUSPENSOS NO MEIO DIA.

EXPECTATIVA QUANTO A RESPOSTA DE VISHINSKY

PARIS, 20 (AFP) — A Assembleia Geral está na expectativa da resposta do chanceler Vishinsky ao plano de desarmamento apresentado pelas três grandes potências ocidentais a Comissão Política da ONU. Se, em sua resposta, o ministro soviético limitasse a rejeição do plano ocidental, na opinião de vários observadores, a Assembleia entrará em vigor.

OS TRABALHOS FORAM SUSPENSOS NO MEIO DIA.

EXPECTATIVA QUANTO A RESPOSTA DE VISHINSKY

PARIS, 20 (AFP) — A Assembleia Geral está na expectativa da resposta do chanceler Vishinsky ao plano de desarmamento apresentado pelas três grandes potências ocidentais a Comissão Política da ONU. Se, em sua resposta, o ministro soviético limitasse a rejeição do plano ocidental, na opinião de vários observadores, a Assembleia entrará em vigor.

OS TRABALHOS FORAM SUSPENSOS NO MEIO DIA.

EXPECTATIVA QUANTO A RESPOSTA DE VISHINSKY

PARIS, 20 (AFP) — A Assembleia Geral está na expectativa da resposta do chanceler Vishinsky ao plano de desarmamento apresentado pelas três grandes potências ocidentais a Comissão Política da ONU. Se, em sua resposta, o ministro soviético limitasse a rejeição do plano ocidental, na opinião de vários observadores, a Assembleia entrará em vigor.

OS TRABALHOS FORAM SUSPENSOS NO MEIO DIA.

EXPECTATIVA QUANTO A RESPOSTA DE VISHINSKY

PARIS, 20 (AFP) — A Assembleia Geral está na expectativa da resposta do chanceler Vishinsky ao plano de desarmamento apresentado pelas três grandes potências ocidentais a Comissão Política da ONU. Se, em sua resposta, o ministro soviético limitasse a rejeição do plano ocidental, na opinião de vários observadores, a Assembleia entrará em vigor.

OS TRABALHOS FORAM SUSPENSOS NO MEIO DIA.

EXPECTATIVA QUANTO A RESPOSTA DE VISHINSKY

</

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

JOÃO PESSOA, 20 (Asapress) — Esta capital está se ressentindo da falta de farinha de trigo. A que existe, guardada a sete chaves, está sendo vendida a 350 cruzeiros o saco, o cedeia quase por favor.

O abastecimento de farinha de trigo na Paraíba é feito pelo Molino de Recife, mas como a instituição, há uma complementação de farinha do Rio Grande do Sul, transportada por diversos caminhões.

O artigo dessa procedência tem chegado ultimamente com a acidez um pouco alterada, devido a demora da viagem, demora aliada com o normal. A Saúde Pública vem, por isso, condecorando a farinha do Rio Grande do Sul e, em virtude dessa medida, foram canceladas algumas encomendas, a pedido dos importadores, que não querem correr o risco de prejuízos no mercado. Segundo nos informam, diversas partidas de farinha de Rio Grande do Sul, consignadas a praça de João Pessoa, ficaram no Recife e dali tonaram outro destino.

Algumas panificadoras manifestam-se apressivas, na perspectiva de suspender o fabrico do pão e bolachas, por falta de matéria prima.

RECIFE, 20 (Asapress) — Violento incêndio irrompeu na noite de ontem no tradicional Restaurante "Leite", nesta capital.

As chamas tiveram início no depósito de bebidas, lanches e gêneros alimentícios. A pronta intervenção dos bombeiros evitaram a propagação das chamas. Os prejuízos da firma são avaliados em mais de 500.000 cruzeiros.

RECIFE, 20 (Asapress) — Violento incêndio irrompeu na noite de ontem no tradicional Restaurante "Leite", nesta capital.

As chamas tiveram início no depósito de bebidas, lanches e gêneros alimentícios. A pronta intervenção dos bombeiros evitaram a propagação das chamas. Os prejuízos da firma são avaliados em mais de 500.000 cruzeiros.

CHEGOU O CARDEAL FRANCIS SPELLMAN

AUTORIDADES PRESENTES — DECLARAÇÕES À IMPRENSA

RIO, 20 (Asapress) — Viajando pelo "President", da Pan-American World Airways, chegou pouco depois das 10 horas, a esta capital, o cardeal-arcebispo de Nova York, dom Francis Spellman.

O eminente prelado foi recebido, no Aeroporto do Galeão, pelo cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, dom Jaime de Barros Câmara, representante do presidente da República, Nuncio Apostólico ministro do Exterior, embaixador dos Estados Unidos, prefeito João Carlos Vital e outras autoridades civis e militares.

Falando ligeiramente à imprensa, o cardeal Spellman saudou o povo brasileiro, dizendo que se

sentia sumamente feliz pela oportunidade de visitar no Brasil, uma das maiores nações católicas do mundo.

NO CATETE

RIO, 20 (A. N.) — Esteve hoje à tarde em visita de cortesia ao presidente da República o cardeal Spellman, que chegou hoje de Nova York, sendo que o chefe da Nação recebeu a embaixada no salão Amarelo. Entre os presentes, encontravam-se o ministro João Neves da Fontoura, o embaixador Lourival Fontes e o general Ciro Espirito Santo Cardoso, respectivamente chefe do Gabinete Civil e Militar da pre-

sidência da República; o ministro João de Codello Lisboa, chefe do Cerimonial do Catete e demais membros dos gabinetes presidenciais. Durante a palestra com o presidente da República, o cardeal Spellman manifestou a s. exc. e sua particular satisfação em visitar o Brasil.

POLÍTICA NACIONAL

"Não foi uma eleição, foi uma guerra"

Facciosidade do governo peletista gaúcho nas eleições municipais do Estado sulino — Continua a crise mineira

RIO, 20 (Asapress) — Falando ontem aos jornalistas, o deputado peletista Hermes Ferreira, recém-chegado do Rio Grande do Sul, declarou, o seguinte: "Aquilo não foi uma eleição. Foi uma guerra. O governador Ernesto Dornelles não mereceu o respeito dos seus concidadãos".

Revelou ainda o parlamentar gaúcho que na maioria dos municípios em que saiu vitorioso, o P.T.B. disputou o pleito coligado com outros partidos. O maior número de prefeituras ficou, entretanto, em poder dos partidos opostos, ou sejam, o P.S.D., a U.D.N. e o P.L. "Nunca, no Rio Grande do Sul, houve tamanha pressão política em um pleito. O sr. Ernesto Dornelles, pela maneira facciosa com a qual, não mereceu o respeito de seus concidadãos, pois se transformou em simples joguete nas mãos de seus mentores como o sr. João Goulart e outros. Vários conflitos se verificaram e posso citar os de Palmeira das Missões, Três Pátos, Irai, Soledade e Sarandi".

Informou, por último, que o governo gaúcho mobilizou todos os recursos para ver se vence as eleições. Veículos, gasolina, estações de rádio da Polícia, Brigada Militar, Polícia Civil, Inspeção de terras, tudo isso foi arrematado para ajudar os candidatos do governo. "O que vocês — concluiu — é uma amostra do que ocorrerá no meu Estado nas eleições de 54. Até o Departamento dos Correios e Telégrafos foi solicitado a colaborar na campanha do partido do governo, o P.T.B., fazendo pressão sobre as estações de rádio para que não transmitissem os nossos comícios. Assim aconteceu em Sarandi e outras cidades".

A CRISE MINEIRA

RIO, 20 (Asapress) — Segundo o "Diário Carioca", também o sr.

Aniversário do rei Gustavo VI da Suécia

RIO, 20 (Asapress) — O sr. Getúlio Vargas enviou a s. majestade o rei Gustavo VI da Suécia, o seguinte telegrama por ocasião do aniversário natalício de s. majestade:

"Por ocasião do aniversário de s. m., rogo aceitar minhas sinceras felicitações assim como os votos que formulo pela sua felicidade pessoal e pela crescente prosperidade do reino da Suécia. (s) Getúlio Vargas".

Fiscalização das leis trabalhistas

RIO, 20 (News Press) — No mês de outubro próximo findo, foram aplicados pela Divisão de Fiscalização do Ministério do Trabalho, multas em 715 processos, num total de Cr\$ 1.654.400. Dentre os artigos da Consolidação das Leis do Trabalho mais infringidos destacam-se os artigos 74, 71 e 41, que se referem a falta de registro do empregado no quadro de horário, trabalho do empregado em livro próprio, segundo-se o artigo 94 do decreto-lei 7.036 que se refere ao seguro contra os riscos de acidentes do trabalho.

Embaixador do Brasil no Chile

RIO, 20 (A. N.) — Ao Segundo Mensagem, o chefe de Nação enviou mensagem submetendo à aprovação, a nomeação do ministro Ciro de Freitas Vale, para o cargo de embaixador do Brasil junto ao governo do Chile.

NA SESSÃO DO SENADO

Unificação das Caixas Econômicas Federais

"Erro de graves consequências" — Manifestação contrária ao projeto — Solenidades mais significativas para o "Dia da Bandeira"

RIO, 20 ("Correio") — No Senado, o sr. Alfredo Sinck abordou o projeto de unificação das Caixas Econômicas Federais, de autoria do deputado Dario de Barros, que considera um erro de consequências.

O sr. Mozart Lago apresentou a seguinte indicação:

"Indico, com fundamento no artigo 109 do regulamento interno, manifeste-se a Mesa do Senado Federal, sobre a conveniência de, nas futuras sessões legislativas, comemorarmos, com maior solenidade e mais acentuado espírito cívico, o "Dia da Bandeira" — 19 de novembro — considerando-se, entre outras sugestões, as seguintes: a) — No dia mencionado haverá, necessariamente, sessão, a iniciar-se ao meio dia, de sorte que a "Bandeira Nacional", postada no recinto em lugar distinto, seja ali saudada por um senador previamente designado, e por um estudante, de qualquer dos sexos das Escolas Superiores, com sede na capital da República, e por tal Escola eleito sob a supervisão do Reitor da Universidade do Brasil; b) — terminada a solenidade do recinto, para a qual a Mesa convidará as famílias dos senadores, escolas oficiais, organizações esportivas, etc., será a Bandeira levada ao hasteamento, sob o toque de com-

placência executado por uma banda de clarins, ouvindo-se, então, o hino da Bandeira, cantado por alunos de escolas, publicas previamente convidados. Terminada a cerimonia, será encerrada a sessão do Senado, ou suspensa para recomençar mais tarde, com a "ordem do dia" — que estiver fixada".

Seguiu-se na tribuna o sr. Hamilton Nogueira para elogiar a ação do sr. Nereu Ramos, ontem, na Câmara, defendendo a dignidade do Congresso. O sr. Vitorino Freire atacou o sr. Oscar Stevenson, presidente do IAPETC, por arbitrariedades cometidas contra funcionários dessa autarquia. Retribuiu-se o orador ao despacho do presidente da República no caso da compra das viaturas para os associados dessa entidade, e que importa num ato de desconfiança.

E passou-se à ordem do dia constante de matéria toda adiada.

MOVIMENTO BANCÁRIO NO BRASIL

RIO, 20 ("Correio") — Revela-se que o movimento bancário no Brasil, em 31 de agosto deste ano, era o seguinte: Saldo em caixa — Cr\$ 14.560.788.000; Depósitos — Cr\$ 118.252.909.000; A Vista — Cr\$ 81.994.198.000; A Prazo — Cr\$ 118.252.909.000; Empréstimos — Cr\$ 99.274.188.000. O total em caixa distribuído da seguinte forma: São Paulo — Cr\$ 5.832.378.000; Distrito Federal — Cr\$ 3.979.084.000; Minas Gerais — Cr\$ 1.459.010.000; Rio Grande do Sul — Cr\$ 690.357.000; Paraná — Cr\$ 541.935.000. Os depósitos concentravam-se em: Distrito Federal — Cr\$ 38.658.373.000; São Paulo — Cr\$ 34.078.929.000; Minas Gerais — Cr\$ 8.019.256.000; Rio Grande do Sul — Cr\$ 1.459.010.000; Paraná — Cr\$ 3.464.056.000. Empréstimos: Distrito Federal — Cr\$ 35.069.083.000; São Paulo — Cr\$ 32.630.081.000; Minas Gerais — Cr\$ 9.614.048.000; Rio Grande do Sul — Cr\$ 5.888.179.000; Paraná — Cr\$ 3.010.461.000.

JUAREZ TAVORA E O PETROLEO

RIO, 20 ("Correio") — O general Juarez Tavora foi quem movimentou a questão do petróleo através de suas conferências no Clube Militar, e defendia convulsivamente a tese de que a industrialização do nosso país deveria fazer com o concurso de capitais publicos, e a tese do general Tavora opôs-se logo à da exploração estatal defendida por outra forte corrente. Depois o general afastou-se das controvérsias em torno da questão. E só agora volta a manifestar-se a respeito, diante da interpelação que lhe fez a reportagem sobre o que pensava do projeto governamental de promover a exploração dessa nossa grande riqueza mediante uma mobilização popular.

"O que importa, — disse ele — é que se adote uma solução rápida para o problema. Considero de importância fundamental a solução do problema do petróleo, através do processo que o governo resolver adotar, contanto que se proponha a solucionar rapidamente a questão".

E concluiu, reafirmando esse ponto de vista, o general Juarez Tavora: "Todos os processos de que o governo lançar mão para abreviar a solução do angustioso problema do petróleo são, a meu ver, louváveis".

POLÍTICA NACIONAL

"Não foi uma eleição, foi uma guerra"

Facciosidade do governo peletista gaúcho nas eleições municipais do Estado sulino — Continua a crise mineira

RIO, 20 (Asapress) — Falando ontem aos jornalistas, o deputado peletista Hermes Ferreira, recém-chegado do Rio Grande do Sul, declarou, o seguinte: "Aquilo não foi uma eleição. Foi uma guerra. O governador Ernesto Dornelles não mereceu o respeito dos seus concidadãos".

Revelou ainda o parlamentar gaúcho que na maioria dos municípios em que saiu vitorioso, o P.T.B. disputou o pleito coligado com outros partidos. O maior número de prefeituras ficou, entretanto, em poder dos partidos opostos, ou sejam, o P.S.D., a U.D.N. e o P.L. "Nunca, no Rio Grande do Sul, houve tamanha pressão política em um pleito. O sr. Ernesto Dornelles, pela maneira facciosa com a qual, não mereceu o respeito de seus concidadãos, pois se transformou em simples joguete nas mãos de seus mentores como o sr. João Goulart e outros. Vários conflitos se verificaram e posso citar os de Palmeira das Missões, Três Pátos, Irai, Soledade e Sarandi".

Informou, por último, que o governo gaúcho mobilizou todos os recursos para ver se vence as eleições. Veículos, gasolina, estações de rádio da Polícia, Brigada Militar, Polícia Civil, Inspeção de terras, tudo isso foi arrematado para ajudar os candidatos do governo. "O que vocês — concluiu — é uma amostra do que ocorrerá no meu Estado nas eleições de 54. Até o Departamento dos Correios e Telégrafos foi solicitado a colaborar na campanha do partido do governo, o P.T.B., fazendo pressão sobre as estações de rádio para que não transmitissem os nossos comícios. Assim aconteceu em Sarandi e outras cidades".

A CRISE MINEIRA

RIO, 20 (Asapress) — Segundo o "Diário Carioca", também o sr.

Aniversário do rei Gustavo VI da Suécia

RIO, 20 (Asapress) — O sr. Getúlio Vargas enviou a s. majestade o rei Gustavo VI da Suécia, o seguinte telegrama por ocasião do aniversário natalício de s. majestade:

"Por ocasião do aniversário de s. m., rogo aceitar minhas sinceras felicitações assim como os votos que formulo pela sua felicidade pessoal e pela crescente prosperidade do reino da Suécia. (s) Getúlio Vargas".

Fiscalização das leis trabalhistas

RIO, 20 (News Press) — No mês de outubro próximo findo, foram aplicados pela Divisão de Fiscalização do Ministério do Trabalho, multas em 715 processos, num total de Cr\$ 1.654.400. Dentre os artigos da Consolidação das Leis do Trabalho mais infringidos destacam-se os artigos 74, 71 e 41, que se referem a falta de registro do empregado no quadro de horário, trabalho do empregado em livro próprio, segundo-se o artigo 94 do decreto-lei 7.036 que se refere ao seguro contra os riscos de acidentes do trabalho.

Embaixador do Brasil no Chile

RIO, 20 (A. N.) — Ao Segundo Mensagem, o chefe de Nação enviou mensagem submetendo à aprovação, a nomeação do ministro Ciro de Freitas Vale, para o cargo de embaixador do Brasil junto ao governo do Chile.

RECIFE, 20 (Asapress) — Violento incêndio irrompeu na noite de ontem no tradicional Restaurante "Leite", nesta capital.

As chamas tiveram início no depósito de bebidas, lanches e gêneros alimentícios. A pronta intervenção dos bombeiros evitaram a propagação das chamas. Os prejuízos da firma são avaliados em mais de 500.000 cruzeiros.

RECIFE, 20 (Asapress) — Violento incêndio irrompeu na noite de ontem no tradicional Restaurante "Leite", nesta capital.

As chamas tiveram início no depósito de bebidas, lanches e gêneros alimentícios. A pronta intervenção dos bombeiros evitaram a propagação das chamas. Os prejuízos da firma são avaliados em mais de 500.000 cruzeiros.

NA CAMARA FEDERAL

APROVADO O AUMENTO DE 30 POR CENTO NA TABELA DO SALARIO MINIMO DOS MEDICOS

Mensagem presidencial sobre a lei de inatividade dos militares da Aeronautica — As varias materias aprovadas

RIO, 20 ("Correio") — O presidente da República encaminhou ao Congresso mensagem que foi lida hoje na Câmara dos Deputados, dispondo sobre a lei de Inatividade dos Militares de Aeronautica.

Após a leitura do expediente, ocupou a tribuna o sr. Vieira Lima, que se congratulou com o governador Munhoz da Rocha por ter sancionado dois projetos de lei aprovados pela Assembleia do Estado, o primeiro criando o Serviço Social Rural e o segundo a Casa do Trabalhador Rural.

Veio, depois, o padre Arruda Câmara, que comunicou a chegada desta capital do cardeal Spellman, arcebispo de Nova York, que após o desembarque se dirigiu para a igreja de S. Francisco, onde celebrou missa, acompanhado pelo orador. Seguiu-se-lhe com a palavra o deputado S. Cavalcanti, que pediu transcrição nos Anais, do discurso pronunciado pelo governador Hernani de Amaral Peixoto durante a sessão do encerramento da Convenção do P.S.D. de Pernambuco.

Em seguida proferiram breves discursos os deputados Muniz Falcão, que atacou o governador de Alagoas; Celso Pecanha, que velou o apoio dado ao projeto que regulamenta a profissão de viajante por elementos desta classe, residentes nos Estados do Espírito Santo, Minas e Rio de Janeiro; Lobo Carneiro, que atacou a política de Nova Iguaçu, em virtude da prisão de elementos comunistas; e Nestor Duarte, que leu telegrama do prefeito de Brotas, no Estado da Bahia, desmentindo as notícias de que estaria o deputado estadual Nestor Coelho ameaçado de morte.

O TRIGO RIOGRANDENSE

O deputado Henrique Pagnonelli terminou seu discurso há dias sobre o problema do trigo rio-grandense do sul, salientando que, na nação, existe um verdadeiro "passado de trigo", por isso que é remetido para o litoral o trigo produzido em Erechim e do litoral para a referida cidade do trigo argentino, quando o logico, seria o trigo estrangeiro ficar no litoral e o nacional ser transformado em farinha nas próprias zonas de produção.

Em seguida, o sr. Flores da Cunha prestou homenagem à memória de J. José Boré, bispo de Caxias do Sul, falecido no dia 19 do corrente, tendo posteriormente o sr. Adroaldo Mesquita falado sobre o mesmo assunto.

O PROBLEMA DA SECA DO NORDESTE

Sobre o problema da seca no Nordeste falou o deputado Manoel Norval, que disse parecer-lhe que a referida cidade do trigo argentino, quando o logico, seria o trigo estrangeiro ficar no litoral e o nacional ser transformado em farinha nas próprias zonas de produção.

Em seguida, o sr. Flores da Cunha prestou homenagem à memória de J. José Boré, bispo de Caxias do Sul, falecido no dia 19 do corrente, tendo posteriormente o sr. Adroaldo Mesquita falado sobre o mesmo assunto.

O PROBLEMA DA SECA DO NORDESTE

Sobre o problema da seca no Nordeste falou o deputado Manoel Norval, que disse parecer-lhe que a referida cidade do trigo argentino, quando o logico, seria o trigo estrangeiro ficar no litoral e o nacional ser transformado em farinha nas próprias zonas de produção.

Em seguida, o sr. Flores da Cunha prestou homenagem à memória de J. José Boré, bispo de Caxias do Sul, falecido no dia 19 do corrente, tendo posteriormente o sr. Adroaldo Mesquita falado sobre o mesmo assunto.

O PROBLEMA DA SECA DO NORDESTE

Sobre o problema da seca no Nordeste falou o deputado Manoel Norval, que disse parecer-lhe que a referida cidade do trigo argentino, quando o logico, seria o trigo estrangeiro ficar no litoral e o nacional ser transformado em farinha nas próprias zonas de produção.

Em seguida, o sr. Flores da Cunha prestou homenagem à memória de J. José Boré, bispo de Caxias do Sul, falecido no dia 19 do corrente, tendo posteriormente o sr. Adroaldo Mesquita falado sobre o mesmo assunto.

O PROBLEMA DA SECA DO NORDESTE

Sobre o problema da seca no Nordeste falou o deputado Manoel Norval, que disse parecer-lhe que a referida cidade do trigo argentino, quando o logico, seria o trigo estrangeiro ficar no litoral e o nacional ser transformado em farinha nas próprias zonas de produção.

Em seguida, o sr. Flores da Cunha prestou homenagem à memória de J. José Boré, bispo de Caxias do Sul, falecido no dia 19 do corrente, tendo posteriormente o sr. Adroaldo Mesquita falado sobre o mesmo assunto.

O PROBLEMA DA SECA DO NORDESTE

Sobre o problema da seca no Nordeste falou o deputado Manoel Norval, que disse parecer-lhe que a referida cidade do trigo argentino, quando o logico, seria o trigo estrangeiro ficar no litoral e o nacional ser transformado em farinha nas próprias zonas de produção.

Em seguida, o sr. Flores da Cunha prestou homenagem à memória de J. José Boré, bispo de Caxias do Sul, falecido no dia 19 do corrente, tendo posteriormente o sr. Adroaldo Mesquita falado sobre o mesmo assunto.

O PROBLEMA DA SECA DO NORDESTE

Sobre o problema da seca no Nordeste falou o deputado Manoel Norval, que disse parecer-lhe que a referida cidade do trigo argentino, quando o logico, seria o trigo estrangeiro ficar no litoral e o nacional ser transformado em farinha nas próprias zonas de produção.

Em seguida, o sr. Flores da Cunha prestou homenagem à memória de J. José Boré, bispo de Caxias do Sul, falecido no dia 19 do corrente, tendo posteriormente o sr. Adroaldo Mesquita falado sobre o mesmo assunto.

O PROBLEMA DA SECA DO NORDESTE

Sobre o problema da seca no Nordeste falou o deputado Manoel Norval, que disse parecer-lhe que a referida cidade do trigo argentino, quando o logico, seria o trigo estrangeiro ficar no litoral e o nacional ser transformado em farinha nas próprias zonas de produção.

Em seguida, o sr. Flores da Cunha prestou homenagem à memória de J. José Boré, bispo de Caxias do Sul, falecido no dia 19 do corrente, tendo posteriormente o sr. Adroaldo Mesquita falado sobre o mesmo assunto.

O PROBLEMA DA SECA DO NORDESTE

Sobre o problema da seca no Nordeste falou o deputado Manoel Norval, que disse parecer-lhe que a referida cidade do trigo argentino, quando o logico, seria o trigo estrangeiro ficar no litoral e o nacional ser transformado em farinha nas próprias zonas de produção.

Em seguida, o sr. Flores da Cunha prestou homenagem à memória de J. José Boré, bispo de Caxias do Sul, falecido no dia 19 do corrente, tendo posteriormente o sr. Adroaldo Mesquita falado sobre o mesmo assunto.

Após a leitura do expediente, ocupou a tribuna o sr. Vieira Lima, que se congratulou com o governador Munhoz da Rocha por ter sancionado dois projetos de lei aprovados pela Assembleia do Estado, o primeiro criando o Serviço Social Rural e o segundo a Casa do Trabalhador Rural.

Veio, depois, o padre Arruda Câmara, que comunicou a chegada desta capital do cardeal Spellman, arcebispo de Nova York, que após o desembarque se dirigiu para a igreja de S. Francisco, onde celebrou missa, acompanhado pelo orador. Seguiu-se-lhe com a palavra o deputado S. Cavalcanti, que pediu transcrição nos Anais, do discurso pronunciado pelo governador Hernani de Amaral Peixoto durante a sessão do encerramento da Convenção do P.S.D. de Pernambuco.

Em seguida proferiram breves discursos os deputados Muniz Falcão, que atacou o governador de Alagoas; Celso Pecanha, que velou o apoio dado ao projeto que regulamenta a profissão de viajante por elementos desta classe, residentes nos Estados do Espírito Santo, Minas e Rio de Janeiro; Lobo Carneiro, que atacou a política de Nova Iguaçu, em virtude da prisão de elementos comunistas; e Nestor Duarte, que leu telegrama do prefeito de Brotas, no Estado da Bahia, desmentindo as notícias de que estaria o deputado estadual Nestor Coelho ameaçado de morte.

O TRIGO RIOGRANDENSE

O deputado Henrique Pagnonelli terminou seu discurso há dias sobre o problema do trigo rio-grandense do sul, salientando que, na nação, existe um verdadeiro "passado de trigo", por isso que é remetido para o litoral o trigo produzido em Erechim e do litoral para a referida cidade do trigo argentino, quando o logico, seria o trigo estrangeiro ficar no litoral e o nacional ser transformado em farinha nas próprias zonas de produção.

Em seguida, o sr. Flores da Cunha prestou homenagem à memória de J. José Boré, bispo de Caxias do Sul, falecido no dia 19 do corrente, tendo posteriormente o sr. Adroaldo Mesquita falado sobre o mesmo assunto.

O PROBLEMA DA SECA DO NORDESTE

Sobre o problema da seca no Nordeste falou o deputado Manoel Norval, que disse parecer-lhe que a referida cidade do trigo argentino, quando o logico, seria o trigo estrangeiro ficar no litoral e o nacional ser transformado em farinha nas próprias zonas de produção.

Em seguida, o sr. Flores da Cunha prestou homenagem à memória de J. José Boré, bispo de Caxias do Sul, falecido no dia 19 do corrente, tendo posteriormente o sr. Adroaldo Mesquita falado sobre o mesmo assunto.

O PROBLEMA DA SECA DO NORDESTE

Sobre o problema da seca no Nordeste falou o deputado Manoel Norval, que disse parecer-lhe que a referida cidade do trigo argentino, quando o logico, seria o trigo estrangeiro ficar no litoral e o nacional ser transformado em farinha nas próprias zonas de produção.

Em seguida, o sr. Flores da Cunha prestou homenagem à memória de J. José Boré, bispo de Caxias do Sul, falecido no dia 19 do corrente, tendo posteriormente o sr. Adroaldo Mesquita falado sobre o mesmo assunto.

O PROBLEMA DA SECA DO NORDESTE

Sobre o problema da seca no Nordeste falou o deputado Manoel Norval, que disse parecer-lhe que a referida cidade do trigo argentino, quando o logico, seria o trigo estrangeiro ficar no litoral e o nacional ser transformado em farinha nas próprias zonas de produção.

Em seguida, o sr. Flores da Cunha prestou homenagem à memória de J. José Boré, bispo de Caxias do Sul, falecido no dia 19 do corrente, tendo posteriormente o sr. Adroaldo Mesquita falado sobre o mesmo assunto.

O PROBLEMA DA SECA DO NORDESTE

Sobre o problema da seca no Nordeste falou o deputado Manoel Norval, que disse parecer-lhe que a referida cidade do trigo argentino, quando o logico, seria o trigo estrangeiro ficar no litoral e o nacional ser transformado em farinha nas próprias zonas de produção.

Em seguida, o sr. Flores da Cunha prestou homenagem à memória de J. José Boré, bispo de Caxias do Sul, falecido no dia 19 do corrente, tendo posteriormente o sr. Adroaldo Mesquita falado sobre o mesmo assunto.

O PROBLEMA DA SECA DO NORDESTE

Sobre o problema da seca no Nordeste falou o deputado Manoel Norval, que disse parecer-lhe que a referida cidade do trigo argentino, quando o logico, seria o trigo estrangeiro ficar no litoral e o nacional ser transformado em farinha nas próprias zonas de produção.

Em seguida, o sr. Flores da Cunha prestou homenagem à memória de J. José Boré, bispo de Caxias do Sul, falecido no dia 19 do corrente, tendo posteriormente o sr. Adroaldo Mesquita falado sobre o mesmo assunto.

O PROBLEMA DA SECA DO NORDESTE

Sobre o problema da seca no Nordeste falou o deputado Manoel Norval, que disse parecer-lhe que a referida cidade do trigo argentino, quando o logico, seria o trigo estrangeiro ficar no litoral e o nacional ser transformado em farinha nas próprias zonas de produção.

Em seguida, o sr. Flores da Cunha prestou homenagem à memória de J. José Boré, bispo de Caxias do Sul, falecido no dia 19 do corrente, tendo posteriormente o sr. Adroaldo Mesquita falado sobre o mesmo assunto.

O PROBLEMA DA SECA DO NORDESTE

Sobre o problema da seca no Nordeste falou o deputado Manoel Norval, que disse parecer-lhe que a referida cidade do trigo argentino, quando o logico, seria o trigo estrangeiro ficar no litoral e o nacional ser transformado em farinha nas próprias zonas de produção.

Em seguida, o sr. Flores da Cunha prestou homenagem à memória de J. José Boré, bispo de Caxias do Sul, falecido no dia 19 do corrente, tendo posteriormente o sr. Adroaldo Mesquita falado sobre o mesmo assunto.

O PROBLEMA DA SECA DO NORDESTE

Sobre o problema da seca no Nordeste falou o deputado Manoel Norval, que disse parecer-lhe que a referida cidade do trigo argentino, quando o logico, seria o trigo estrangeiro ficar no litoral e o nacional ser transformado em farinha nas próprias zonas de produção.

Em seguida, o sr. Flores da Cunha prestou homenagem à memória de J. José Boré, bispo de Caxias do Sul, falecido no dia 19 do corrente, tendo posteriormente o sr. Adroaldo Mesquita falado sobre o mesmo assunto.

O PROBLEMA DA SECA DO NORDESTE

Após a leitura do expediente, ocupou a tribuna o sr. Vieira Lima, que se congratulou com o governador Munhoz da Rocha por ter sancionado dois projetos de lei aprovados pela Assembleia do Estado, o primeiro criando o Serviço Social Rural e o segundo a Casa do Trabalhador Rural.

Veio, depois, o padre Arruda Câmara, que comunicou a chegada desta capital do cardeal Spellman, arcebispo de Nova York, que após o desembarque se dirigiu para a igreja de S. Francisco, onde celebrou missa, acompanhado pelo orador. Seguiu-se-lhe com a palavra o deputado S. Cavalcanti, que pediu transcrição nos Anais, do discurso pronunciado pelo governador Hernani de Amaral Peixoto durante a sessão do encerramento da Convenção do P.S.D. de Pernambuco.

Em seguida proferiram breves discursos os deputados Muniz Falcão, que atacou o governador de Alagoas; Celso Pecanha, que velou o apoio dado ao projeto que regulamenta a profissão de viajante por elementos desta classe, residentes nos Estados do Espírito Santo, Minas e Rio de Janeiro; Lobo Carneiro, que atacou a política de Nova Iguaçu, em virtude da prisão de elementos comunistas; e Nestor Duarte, que leu telegrama do prefeito de Brotas, no Estado da Bahia, desmentindo as notícias de que estaria o deputado estadual Nestor Coelho ameaçado de morte.

O TRIGO RIOGRANDENSE

O deputado Henrique Pagnonelli terminou seu discurso há dias sobre o problema do trigo rio-grandense do sul, salientando que, na nação, existe um verdadeiro "passado de trigo", por isso que é remetido para o litoral o trigo produzido em Erechim e do litoral para a referida cidade do trigo argentino, quando o logico, seria o trigo estrangeiro ficar no litoral e o nacional ser transformado em farinha nas próprias zonas de produção.

Escrevendo em francês

FRANCISCO PATI

Gracias a uma gentileza do professor Georges Rodenbach, tenho em mãos um recorte de "La Tribune de Genève", de 31 de agosto do ano em curso, com um artigo do sr. Henri Mugnier sobre Ribeiro Couto, que ele insiste em chamar Ribeiro "Conto".

A insistência na deturpação do nome do estimado poeta e diplomata santista é tanto mais estranha quanto o articulista declara ter vivido em São Paulo e ter frequentado, nos "tempos heróicos" de 1917 a 1922, as nossas rodas literárias. O artigo começa exatamente com uma referência a São Paulo, nestes termos: "No tempo já distante em que se frequentava a juventude estudantil e artística de São Paulo, Ribeiro Couto era um dos mais discretos, um dos mais voluntariamente à margem dos nossos discussões fogosas. Pois que tendo estado, muito jovem, no jornalismo, em Santos, onde nasceu, estudara direito em São Paulo e depois no Rio de Janeiro. Mal saído dos bancos acadêmicos voltou para São Paulo, onde tomou parte no movimento de arte moderna que reunia, então, — por volta de 1920 — a juventude, poetas, escritores, jornalistas, pintores, escultores e músicos".

Ribeiro Couto fez o primeiro ano de direito em São Paulo. Tendo ganhado o prêmio de quinhentos mil réis, num concurso de sonetos de "A Cigarrinha", sobre o rio Anhangobá, pediu transferência para a Faculdade do Rio, onde em verdade concluiu os estudos jurídicos. Ao contrário, porém, do que afirma o sr. Henri Mugnier, Ribeiro Couto não veio para São Paulo em 1920 ou 20 e tantos, a fim de tomar parte na "Semana de Arte Moderna". Voltou a São Paulo por causa do clima de Campos do Jordão, do qual andava, na ocasião, seriamente prequelado. Querendo curar-se à própria custa, leste nomear promotor público ou delegado de polícia numa localidade da Mantiqueira. Estava ainda no exílio entre montanhas quando, em 1924, me pediu para fazer a revisão dos seus "Poemas de terra e de melancolia", edição Monteiro Lobato.

No artigo do sr. Henri Mugnier o que existe de interessante é a notícia, que ele nos dá, de um livro de versos de Ribeiro Couto em francês, sob o título de "Rive étrangère".

O poeta do "Jardim das Confidências" possui uma ascendência

facil de ser identificadas. Samain, Verlaine, Rodenbach, um pouco de cada poeta simbolista francês. O Rodenbach de "La Jeunesse Blanche" está presente até na predileção pela chuva: "Oh! la pluie! oh! la pluie! oh! les lentes traînées — De l'eau qu'on dévide aux fuseaux noirs du Temps...". A escola da carreira diplomática foi em Ribeiro Couto, na minha opinião, apenas um pretexto para que o poeta pudesse estar mais próximo dos seus parentes líricos, muito embora os versos que ele tem escrito na Europa sejam brutalmente líricos, nos temas e nas toadas. Paralelamente a conhecer Paris, nada mais natural, portanto, que o autor de "Nostalgias e outros poemas" acabasse escrevendo em francês e dando ao seu livro um título tão profundamente Ribeiro Couto como esse: "Rive étrangère".

Um fenômeno curioso, digno de ser assinalado, ainda que traduzindo uma impressão pessoal minha, é este: Ribeiro Couto em francês faz-nos pensar em Ribeiro Couto em português. Se ontem, escrevendo em português, os seus versos tinham reminiscências, principalmente parisienses, hoje, escrevendo em francês, eles identificam, para nosso prazer intelectual, o nosso poeta do "Jardim das Confidências". Não se parecem, com efeito, senão com versos de Ribeiro Couto estes versos escritos por ele na língua de Verlaine, e que figuram, segundo informa o sr. Mugnier, em "Rive étrangère".

Depois que je t'ai perdue
J'ai déjà aimé d'autres femmes,
Mais belles que toi et plus pures.
(Cela est vrai pour leur corps
Et pour leur âme.)

Depuis que je t'ai perdue
Je ne trouve plus aucun goût
Dans le triste jeu de toujours.
(Cela est vrai pour mon corps
Et pour mon âme.)

Depuis que je t'ai perdue
Je suis perdu, j'ai tout perdu.
(Bien entendu moins mon corps
Et mon âme.)

Em português isso seria um vilancete, talvez um rondó.

A forma é francesa, sem dúvida; francesa a língua; a alma, porém, é tipicamente brasileira. Percebe-se nessas versos aquele jeito especial, característico, inconfundível, de Ribeiro Couto, e que consiste em registrar, muitas vezes, com uma nota caricatural ou ironica, contra a preponderância do sentimentalismo na sua obra poética.

LIVROS PARA CEGOS

Conforme estava anunciado realizou-se ontem no gabinete do governador da cidade a assinatura de um acordo entre a Secretaria de Educação e Cultura e a Fundação da Imprensa para o Cego, por meio do qual se obriga a Prefeitura a colaborar na obra de assistência social ao cego, divulgando, em texto Braille, obras de literatura.

Até agora era exclusivamente de iniciativa particular a obra em apreço. Já tivemos oportunidade de acentuar a sua importância. Trata-se de um assunto que aparece com frequência nestas colunas. É nossa opinião, se os leitores se lembram, que as autoridades e as instituições privadas devem fazer o possível no sentido de cancelar o espírito dos cegos a idéia da sua inutilidade social. Devem eles, ao contrário, ser incorporados à comunidade dos homens necessários, por meio da educação dos demais sentidos intatos. Braille facilitou-nos essa tarefa, graças ao seu alfabeto simbólico. É um sistema fácil de ser ensinado e aprendido, já existindo várias escolas que disso se encarregam em São Paulo.

E' verdadeiramente espantoso o numero de cegos existentes no Brasil. Fala-se em cinquenta mil, em setenta mil e até em cem mil. É uma multidão. Se somarmos aos cegos (desde que os julgemos um peso morto na vida social brasileira) os doentes incuráveis, os aleijados, os alcoolatras, e tantos outros, veremos que o nosso país atravessa uma hora difícil na sua história. Devemos readaptar os que eram doentes e se curaram, mas devemos, ao mesmo tempo, adaptar os que sofrem de um defeito físico irremediável. O cego não é um doente, apesar da incomensurável desgraça que lhe pesa aos ombros. Helen Keller é uma prova de que a cegueira, ainda quando agravada pela surdez, não constitui obstáculo irreversível.

Um jornal europeu, em magnífica reportagem sobre as mulheres célebres do século passado, colocou Helen Keller ao lado de Santa Terezinha do Menino Jesus e de Bernardette, numa galeria de santas, heroínas e benfeitoras. Helen Keller, — disse — cega e surda-muda, desempenha, há meio século, o papel de anjo consolador de todos quantos perderam o bem da vista, do ouvido e da palavra. Tendo ficado cega aos dezesseis meses de idade, aprendeu a ler e escrever, diplomou-se numa escola universitária, publicou livros e artigos, aprendeu a nadar, remar, andar a cavalo e de bicicleta. Soberanos e chefes de todos os países sentiram-se honrados de poderem prestar à grande mutilada as suas homenagens mais sinceras. Consolo e

exemplo, Helen Keller aponta o caminho não só aos seus companheiros de infortúnio mas a todos nós.

Cabe-nos, efetivamente, o dever de amparar os cegos, proporcionando-lhes os meios de que eles necessitam para o esforço de adaptação à comunidade dos homens válidos.

Além do Instituto Padre Chico, onde o cego aprende um ofício que o habilita a ganhar o pão sem necessidade de estender a mão à caridade pública, outras associações cuidam do cego em São Paulo. A Cruz Vermelha Brasileira, filial de São Paulo, mantém, há vários anos, uma Escola Braille, não só para ensinamento dos cegos como também dos videntes que quiseram consagrar-se à obra de alfabetização dos cegos. E, em ponto pequeno, uma amostra do muito que se poderá fazer em São Paulo, onde já existe a Fundação da Imprensa para o Cego, agora em contato e entendimento com o poder público municipal. Aliás, a própria Prefeitura vem se dedicando a esse problema desde longa data. Existe na Biblioteca Infantil, desde 1946, uma sala de leitura pelo método Braille, que na ocasião em que foi inaugurada recebeu o nome de "Odina Gouveia". Outras escolas existem e funcionam com êxito, amparadas pelo espírito de compreensão e pela solidariedade do nosso povo.

Surge de vez em quando o problema da instalação, junto à Biblioteca Municipal, dentro do seu atual edifício, de uma sala de leitura para cegos.

E', realmente, um velho problema. A Biblioteca Municipal, infelizmente, não dispõe de espaço suficiente nem para os seus serviços de rotina. A "torre" está superlotada e nas suas salas de leitura já existe a necessidade das filas. Uma sala de leitura para cegos pressupõe a existência de uma biblioteca para cegos. Ora, uma biblioteca tão especializada como as desse gênero exigiria no minarete da rua Xavier de Toledo acomodações que ele não está em condições de oferecer. Os livros escritos de acordo com o sistema de Braille necessitam de um espaço quatro ou cinco vezes maior do que o atualmente reservado aos livros comuns.

O interesse da municipalidade paulistana pela obra de assistência social aos cegos merece o nosso aplauso muito entusiástico. Uma imprensa para cegos é um serviço delicado e caro, para cujo êxito não basta o esforço dos particulares, ou, melhor, para cujo êxito pode e deve contribuir o poder público, através de entendimentos feitos com base na realidade social brasileira.

O "IMBROGLIO" DO MEDIO-ORIENTE

EDOUARD BONNEFOUS
Presidente da Comissão dos Negocios Estrangeiros da Assembleia Nacional

As potências ocidentais conseguiram, finalmente, edificar um sistema de defesa cuja estrutura responde às necessidades militares urgentes. Mas há uma região do mundo particularmente ameaçada, onde todos os esforços feitos para obter um dique ao comunismo se têm revelado vãos: é o Oriente Médio. A rivalidade das potências; a criação do Estado de Israel, as ambições dos Hachemitas, a agitação acalorada pela Liga Árabe, o grande Mufti de Jerusalém, os diversos cismas nacionalistas, criaram um extraordinário "imbroglio". Segundo as estatísticas turcas, durante o ano de 1946, no Oriente Médio, 147 assassinatos políticos e 56.000 mortes; 70.000 pessoas foram expulsas da sua pátria. Os ódios entre os soberanos árabes tornaram-se mais acérrimos, quer tenham partido da Inglaterra, no momento em que ela se servia para manter as suas posições da Liga Árabe, quer dos diversos governos árabes, o resultado tem sido sempre negativo. De que maneira pôr de acordo as dinastias Hachemitas da Jordânia e do Irã com Farouk e Abd Seoud? A desconfiança do rei da Arábia, no que respeita os soberanos de Amman e Bagdad, é antiga; remonta a 1926, ano em que Abd Seoud chefiou os "puritanos do deserto" (Wahabitas) desposou da coroa o velho Emir Hussein, rei do Hedjaz e chefe dos Hachemitas. Desde então os sentimentos entre Hachemitas e Sauditas são extremamente os de um York e um Lancaster, e é necessário remontar à Guerra das Duas Rosas para encontrar um exemplo do ódio que dois irmãos podem ter pelo outro. Os dois irmãos, porém, não se odeiam; eles não odeiam a si mesmos, mas odeiam a si mesmos. É a justiça, aliás, encarnada por Abdallah da Transjordânia, que trata a Liga Árabe, repeliu o Pacto de Segurança Árabe e negociou com o detestado Israel. Abdallah era um dos trufões mais seguros da Inglaterra, Israel perdeu por sua vez um vizinho compreensivo e o Irã, um parceiro indispensável. A "Grande Síria", que deveria reunir sob o mesmo teto Damasco, Bagdad, Amman, metade de Jerusalém e talvez Beirute, é possível que nunca mais se realize.

O Egito receava este projeto precisamente porque via nele um meio do Ocidente, apoiado nas bases do Mediterrâneo, na Turquia e na Líbia por um lado, e por outro nos 40.000 soldados iraquianos, os 20.000 homens de Glubb Pachá e 50.000 legionários sírios, reforçar a sua tutela no Oriente Próximo. Estes recelos mantêm-se ainda. O Irã suscitou a causa do "Crescente fértil". O Jovem rei Fayal, atualmente no exílio de Herwood, na Inglaterra, reunirá a sua coroa à da Síria e da Jordânia. No fim de contas, Abdallah, regente do Irã, era sobrinho de Abdallah, que nunca esqueceu que seu irmão Fayal o fora expulso da Síria.

A América inquieta-se com o aspecto que tomam os acontecimentos. O subsecretário de Estado Mac Ghee declarou: "Os Estados Unidos não podem permitir às forças do neutralismo e as que dão prova de sentimentos anti-ocidentais o aumento da sua influência, nem permitir-lhes serem capturados e explorados pelo comunismo internacional". Para evitar o perigo, o presidente Truman aumentou muito a ajuda militar e econômica aos governos árabes, que receberam 50 milhões de dólares no ano de 1951-52. Mas desde já existe uma larga brecha no dispositivo defensivo do Oriente Médio, que não será possível ajudar apenas com dinheiro e palavras sensatas. (SFI)

NOTAS E COMENTARIOS

AS VISÕES DO PAPA

Os jornais italianos recém-chegados a São Paulo contém maiores informações sobre as visões de Pio XII, laconicamente noticiadas pelos telegramas.

Quem revelou o fato foi o cardeal Frederico Tedeschini, legado pontifício às comemorações de Portugal em louvor de Nossa Senhora de Fátima. Falando nas cerimônias de encerramento contou o ilustre prelado aquilo que, segundo os mesmos jornais, só era conhecido por duas ou três pessoas que privam com S. Santidade. Divulga-se, ainda, que tudo aconteceu de acordo com a mensagem de uma freira chamada Lucia, dum dos três irmãos portugueses aos olhos dos quais, em outubro de 1917, apareceu a Virgem, exatamente no local onde hoje se ergue o Santuário.

Tres irmãos, Lucia, Jacinta e Francisco, viram, várias vezes, em 1917, a Virgem Maria, na localidade portuguesa chamada Fátima. Lucia entrou para um convento. Nos primeiros anos do atual pontificado pediu uma audiência a Pio XII. Nunca se soube o que foi conversado nessa audiência particular entre o Sumo Pontífice e a freira portuguesa. Diz-se, agora, que irmã Lucia recebera de Nossa Senhora de Fátima a incumbência de uma mensagem ao Papa, cujo culto pela Virgem Maria culminou, segundo os leitores sabem, no ano passado, por ocasião do encerramento das festas do Ano Santo. Nessa ocasião promulgou o chefe da Igreja Católica o "dogma da Assunção", pondo fim a uma controvérsia miltesecular.

Pio XII teria visto a Virgem Maria por três dias consecutivos: — 30 e 31 de outubro e 1.º de novembro de 1950.

Conta-se que S. S. realizava, no dia 30 de outubro de 1950, o seu habitual passeio pelos jardins do Vaticano, desacompanhado de secretários e guardas, entregue exclusivamente às suas meditações e preces. Só o "chauffeur" de S. S. se conservava a certa distância, aguardando ordens. De repente, o Sumo Pontífice ajoelha-se, de frente voltada para o céu. Seus olhos, desmesuradamente abertos, fixam o sol. Nessa atitude de deslumbramento e extase mantem-se o Papa alguns minutos. Depois, levantando-se, chamou o carro e voltou aos seus aposentos. No dia seguinte, à mesma hora, repete-se a cena, a qual se reproduziu, pela terceira vez, no dia de Todos os Santos.

O Vaticano mantém, a respeito das visões de Pio XII, absoluto silêncio. Não foram elas, em verdade, oficialmente noticiadas. Acredita-se que o próprio cardeal Tedeschini não tinha ordem para revelar os estranhos acontecimentos ocorridos nos jardins pontifícios. Diz-se que o eminente prelado foi vítima do próprio entusiasmo, quando, em Fátima, assistiu, em outubro último, ao admi-

Sem aumentar as tarifas

RIO, 20 ("Correio") — O ministro do Trabalho encaminhou ao presidente da República o processo relativo ao aumento de salário pieteado pelos empregados da Light. E s. ex. exarou no mesmo o seguinte despacho: "Volte, a fim de que a Prefeitura do Distrito Federal examine a possibilidade de fazer um controle dos lucros das empresas concessionárias, para que se verifique se é ou não possível aumentar os salários dos empregados, sem aumentar as tarifas".

Manteiga mais barata

RIO, 20 ("Correio") — O sr. Heitor Grillo, secretário da Agricultura do Distrito Federal, explicou que as 1.200 toneladas de manteiga holandesa e dinamarquesa que o próprio governo vai importar, não prejudicará a produção nacional ora em declínio provocado pela prolongada estagnação. Essa importação será feita pela Prefeitura, financiada pelo Banco do Brasil e distribuída pelo S.A.P.S. E o preço do produto, que é de 21 cruzeiros, será acrescido de 15 cruzeiros provenientes de pagamentos de direitos alfandegários, ficando então a 36 cruzeiros. Esses direitos, entretanto, poderão ser relevados pelo governo, a quem é consignada a importação, e, em tal caso, o consumidor brasileiro disporá de manteiga de boa qualidade e barata.

Não entrarão em greve

RIO, 20 (Asprensa) — O sr. Orival Carneiro, presidente do Sindicato dos Aeroaviários do Rio de Janeiro, falando à imprensa, informou que os aeronautas e aeroviários não cogitam, no momento, de realizar uma greve a favor do reajustamento de salários. A classe aguarda, confiante, a promissória solução do presidente da República, que deverá ser conhecida dentro de 15 dias.

Sómente no caso das companhias permanecermos irreduzíveis, é que o Sindicato será compelido a apoiar a greve.

Tem novo regulamento a Carteira de Redescostos do Banco do Brasil

RIO, 20 (A.N.) — O sr. presidente da República aprovou o novo regulamento relativo ao funcionamento e fiscalização da Carteira de Redescostos do Banco do Brasil. Em face dos vários programas introduzidos, por força de lei, no mecanismo de funcionamento da Carteira, o mesmo em virtude do serviço de controle do comércio bancário do país, o regulamento vigente tornou-se obsoleto sob muitos aspectos, impondo-se sua atualização. Além das reformas introduzidas sobre o sistema de fiscalização, a Carteira de Redescostos do Banco do Brasil terá novas modalidades de operação bancária.

O BOMBARDEIO DE COPACABANA

M. PAULO FILHO

A propósito, vale documentar o que acaba de acontecer em Copacabana. A pretensão de se exercitar o Rio de Janeiro para o que der e vier, simulou-se no imenso bairro, o maior, talvez, da cidade e o que mais se encheu de arranha-céus, um bombardeio. Foi tão bem simulada a manobra, que arrebatou numerosos vidros da casaria e só por milagre não matou gente. Foi tão sensacional a ofensiva mavoritica, que muitas famílias, assombradas pelo inesperado, pensaram que a coisa era mesmo de verdade. Passado o susto, diria melhor o terror, veio o pitoresco das alegações para prestigiar a iniciativa: do alto de certos apartamentos da avenida Atlântica, os espíritos entrecinzelados poderiam ver e fotografar o que se faz no Forte do Posto 6. Raciocinemos, sem surgir o episódio, naturalmente calvo, que desembocou nos seus pais em ordem, porém falsificados. Alguns apartamentos mais elevados, para lutas escorchantes e se instala. E se não o houver para locação? O episódio compra-se pela Tabela Price, Juros descrentes. Instala-se e desata a exploração. descobriu ele por tão espantoso preço? Tudo. Os segredos da fabricação da bomba atômica no saguão do Forte, os planos dos Estados Unidos, a presença do Almirante Alberto Alvaro e do físico César Lattes, ambos ali sempre em confabulação misteriosa com o general Zenóbio, o projeto de construção de uma caixa d'água menor, porque a que há é grande de mais para a reduzida quantidade de água que entra e, em particular, a simpática sargentada a jogar gamão, com a devida licença do capitão da Companhia.

Ita-ai, é claro, de uma simples e natural confusão de visões. Copacabana, porém, falsificados. Alguns apartamentos mais elevados, para lutas escorchantes e se instala. E se não o houver para locação? O episódio compra-se pela Tabela Price, Juros descrentes. Instala-se e desata a exploração. descobriu ele por tão espantoso preço? Tudo. Os segredos da fabricação da bomba atômica no saguão do Forte, os planos dos Estados Unidos, a presença do Almirante Alberto Alvaro e do físico César Lattes, ambos ali sempre em confabulação misteriosa com o general Zenóbio, o projeto de construção de uma caixa d'água menor, porque a que há é grande de mais para a reduzida quantidade de água que entra e, em particular, a simpática sargentada a jogar gamão, com a devida licença do capitão da Companhia.

Ita-ai, é claro, de uma simples e natural confusão de visões. Copacabana, porém, falsificados. Alguns apartamentos mais elevados, para lutas escorchantes e se instala. E se não o houver para locação? O episódio compra-se pela Tabela Price, Juros descrentes. Instala-se e desata a exploração. descobriu ele por tão espantoso preço? Tudo. Os segredos da fabricação da bomba atômica no saguão do Forte, os planos dos Estados Unidos, a presença do Almirante Alberto Alvaro e do físico César Lattes, ambos ali sempre em confabulação misteriosa com o general Zenóbio, o projeto de construção de uma caixa d'água menor, porque a que há é grande de mais para a reduzida quantidade de água que entra e, em particular, a simpática sargentada a jogar gamão, com a devida licença do capitão da Companhia.

DE CAMAROTE

Pobre Tesouro exânime!

CONSIDERA-SE funcionário público, segundo a Constituição Paulista, todo aquele que exerce, em caráter efetivo, mediante prova de habilitação e de saúde, nomeado por autoridade competente, cargo público criado por lei.

Estabelece o Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado de São Paulo, por sua vez, que funcionário público é a pessoa legalmente investida em cargo público. E define, a seguir, o que é "cargo público": é o criado por lei, em numero certo, com denominação própria e pago pelos cofres do Estado.

Esse Código, promulgado em 1941, continua, no que tange ao conceito do servidor público, a afinar com o Estatuto básico de 1947. Discrimina a Constituição Federal quais os funcionários que ela considera vitais e que são os magistrados, os ministros do Tribunal de Contas, os titulares de ofício de justiça e os professores catedráticos (art. 187).

Baseado nesse dispositivo, pretende, agora, o sr. Pinheiro Junior que se conte, para efeito de aposentadoria, "o tempo em que o funcionário público estadual serviu como serventurário, escrevente, fiel, auxiliar ou dactilógrafo de cartório".

Ora, o art. 187 mencionado refere-se aos titulares de ofício de justiça e, portanto, aos tabeliães e escrivães e, nunca, indiscriminadamente, a todos os empregados de cartório.

A Comissão de Constituição e Justiça acaba de dar parecer favorável ao projeto Pinheiro Junior, sendo relator o deputado Rui de Almeida Barbosa.

Esse parecer, como vê o leitor, está em desacordo com a Constituição e com o Estatuto dos Funcionários Públicos Civis. E, portanto, inconstitucional o projeto em exame.

Um dactilógrafo, um servente, um auxiliar de cartório não exerce cargo "criado por lei, em numero certo, com denominação própria e pago pelos cofres do Estado". Sem preencher essas condições, está claro, nenhum cidadão pode ser considerado servidor público.

Os decretos citados pelo ilustre relator e que datam de 1871, 1885, 1892, 1914, 1931, 1934 e 1942 não modificam, evidentemente, o texto constitucional de 1947.

Além disso, sabe o leitor, sr. Almeida Barbosa que um simples julgado do Supremo Tribunal não altera, não suprime um dispositivo de Carta Magna estadual, salvo quando o S. T. F., estudando, diretamente, este ou aquele artigo, o fulmina de inconstitucional. E não é só: a sentença citada pelo relator fala em serventurários de justiça, referência feita, provavelmente, a um tabelião ou escrivão, e não a auxiliares e dactilógrafos de cartório.

Verão os leitores quanto custará ao pobre Tesouro o projeto "Pinheiro Junior", se aprovado. Feito sob encimadas para atender a meia dúzia de interessados, irá aproveitar a centena de funcionários que, facilmente, obterão as certidões provando o serviço "prestado" aos cartórios. Nada mais simples, no Brasil, que conceder atestados de favor, como aconteceu com os fornecedores para obter as vantagens do art. 20. Funcionários que contavam, em 1932, 3 anos de idade, obtiveram mais uma letra de prêmio, por serviços prestados à Revolução! Uma funcionária da Prefeitura da capital, chegada a São Paulo há três anos, também foi contemplada com o régo presente do art. 30...

Agora, com o absurdo e inconstitucional projeto "Pinheiro Junior", muita gente vai obter sua aposentadoria, onerando a Fazenda. Não há exagero nesse pessimismo porque é de todo mundo conhecida a crise de caráter que domina muitos setores da nossa administração.

Cabe à Assembleia Legislativa repudiar o projeto infeliz.

"Braz Cubas" em castelhano

RIO, 20 (A. N.) — Foi editado em língua espanhola, pelo Fundo de Cultura Econômica do México, o romance de Machado de Assis, "Memórias Postumas de Braz Cubas".

Da edição, dois mil exemplares já estão sendo distribuídos no exterior por nossas missões diplomáticas e repartições consulares.

Transporte de carga radio-ativa

RIO, 20 (Asprensa) — A proposta de uma carga radioativa ao caso do porto, apurou-se que a referida carga virá acompanhada pela Polícia Internacional. Por outro lado, após o desembarque o material radioativo será transportado para um local ignorado a fim de evitar inclusive, acidentes fatais provocados pela simples curiosidade dos leigos.

CHUVISCA NO RIO DE JANEIRO

RIO, 20 (A. N.) — Na madrugada de hoje começou a cair uma chuva fina e incessante sobre o Distrito Federal, o que permitiu que estacionasse o nível das águas da represa de Ribeirão das Lages, cuja usina elétrica é a maior responsável pelo abastecimento da capital da República. Se as chuvas pararem, entretanto, as reservas de água só chegarão até o dia vinte e nove, razão pela qual a Comissão de Racionamento decidiu hoje reduzir em mais vinte e cinco por cento a quota de energia para a indústria, enquanto a Light insiste em que a redução seja feita na base de um terço. Na manhã de hoje foi dada a conhecer uma nova lista de mais cento e vinte infra-estruturas das quais as recomendações sobre a economia de luz, os quais terão fornecimento suspenso por vários dias. A tarefa de fiscalização tem contado com a colaboração popular, o que não raro vem ocasionando episódios pitorescos.

Uma das queixas apresentadas foi que no palácio do Castelo as luzes mantinham-se acesas até altas horas da madrugada, em contraste com a semi-obscuridade da rua. Mas qual não foi a decepção do denunciante, ao saber que o Palácio presidencial estava dando exemplo de cooperação total, pois desde o dia em que foi dado alarme sobre a precariedade do abastecimento de energia elétrica o presidente Vargas determinara entrasse em funcionamento a velha usina do Palácio.

Não se conformam com o salário mínimo

RECIFE, 20 (A. N.) — Assinado por 27 dirigentes sindicais, representantes das Confederações e Federações de Sindicatos, foi entregue a d. Alzira Vargas do Amaral Peixoto um longo memorial contendo as reivindicações dos trabalhadores pernambucanos em torno do salário mínimo, a fim de que o mesmo seja encaminhado ao presidente Getúlio Vargas. Pedem os trabalhadores deste Estado que sejam recomandados os salários que a Comissão de Salário Mínimo fixou em 600 cruzeiros para Recife, e 500 cruzeiros para o interior. Desejam os trabalhadores signatários do memorial que os mesmos sejam alterados para 850 e 600 cruzeiros, respectivamente. Falaram na ocasião numerosos trabalhadores, deputados e vereadores, para hipotecar solidariedade ao presidente da República. D. Alzira Vargas agradeceu, prometendo fazer o documento chegar sem demora às mãos do sr. Getúlio Vargas.

Está sendo julgada dna. Zulmira Galvão Bueno

RIO, 20 (AN) — Teve início, hoje, às 12 horas, no Tribunal do Juri, o julgamento de Zulmira Galvão Bueno, que matou a tiros seu marido, o advogado Stelio Galvão Bueno. A sessão está sendo presidida pelo juiz Faustino Nascimento, estando a acusação a cargo do promotor Córdery Guerra, auxiliado pelo advogado Celso Nascimento. A defesa está constituída pelo advogado Evandro Lins. A defesa confia na absolvição da ré, mas a acusação está certa da condenação e vai pedir a pena máxima. Preve-se que os trabalhos do julgamento se prolonguem até o amanhecer de amanhã.

Voltarão as formulas de Natal

RIO, 20 (News Press) — Faltando à reportagem, o coronel Adolfo de Melo, diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos informou desconhecer a notícia de que faltariam as formulas para o Natal, afirmando textualmente: "Já temos em mãos seis milhões de formulas, que serão distribuídas por todo o território nacional a partir de hoje, de modo a que, em todas as agências do DCT estejam à venda durante as festas natalinas. Não há mais motivo de preocupações nesse sentido".

Reunião dos credores da C. B.

RIO, 20 (Asprensa) — Fomocorredores e empreiteiros da Central do Brasil reuniram-se na sede da Liga do Comércio do Rio de Janeiro a fim de tratar dos pagamentos atrasados da zona principal ferroviária. Na reunião que foi presidida pelo vice-presidente da Liga, falaram comerciantes e industriais sobre a situação em que se encontram em face da suspensão dos pagamentos determinados pela direção da Central. Após longos debates foi aprovada a nomeação de uma comissão que ficou com poderes legais para procurar as autoridades públicas no sentido de conseguir urgente solução para a situação em que se encontram.

RESPIGOS E RECORTES

BODE

EXPIATÓRIO

“Um telegrama de Buenos Aires informava, há dias — adverte o ‘Diário de Notícias’ — que o presidente Perón, durante uma entrevista coletiva concedida a jornalistas estrangeiros, fora interrogado por um destes acerca das causas do fechamento de ‘La Prensa’; ao que respondera explicando, que o grande órgão havia sido apenas desapropriado, e não por ato do Executivo, mas do Congresso argentino, o qual tomara a iniciativa daquela medida em defesa dos princípios da Constituição ‘justicialista’, desrespeitados pelo jornal de Gaínza Paz.

“É curioso assinalar que, logo depois, entre nós, o presidente do P. T. B., deputado Dinarte Dornelles, também em declarações à imprensa, atribui ao Congresso a responsabilidade do fechamento do governo Grillo Vargas.

“Observa-se a identidade dos processos. Chamado a contar pela opinião pública de todos os povos, o sr. Perón procura tirar de seus ombros a culpa do monstruoso atentado que cometeu contra a liberdade de imprensa, da mesma forma que o chefe do governo brasileiro, incapaz de encaminhar satisfatoriamente a solução dos problemas que afligem a nossa pátria, vai, pelo seu porta-voz, lançar ao nosso Legislativo a acusação de ineptia ou deslealdade.

“Foi o Congresso, disse o sr. Perón. E o Congresso, repete o sr. Grillo Vargas. Mas se o primeiro contém, no parlamento argentino, com os votos que aprovaram a lei da ‘desapropriação’, o último também dispõe de folga maior, sob o comando do sr. Gustavo Capanema, para obter as medidas de que careça para cumprir as suas promessas aos trabalhadores de bô fé.

“E o Congresso, lá e cá, o pobre bode expiatório — inerciação naturalista da parte de homens que não conhecem direitos constitucionais, acima da sua vontade pessoal e que, portanto, não de fazer obra no sentido de descreditar um poder que, emanado do povo, com ele decide dos rumos nacionais.

“A verdade, entretanto, é que nem o sr. Perón, nem o sr. Vargas, conseguem fazer valer o seu subterfúgio, esquecidos de que a inocência, que se arrogam, é um disparate, em face do prestígio que alardeiam.

“Senza Pena não teria, com certeza, pensado em situações como essa, quando disse que ‘tudo nos une’.

REPORTAGENS

“Um vereador carioca — frisa o ‘Correio da Manhã’ — entregou à mesa da Câmara Municipal projeto de lei, instituinte prêmio, anualmente distribuído, para a melhor reportagem publicada na imprensa carioca. A idéia provocou imediatamente comentários jocosos: fa-

lava-se da conveniência de distribuir mais outro prêmio, ao vencedor que se notabilizara pelo maior número de projetos. Mas isso é injusto. Seria útil estimular, entre nós, os bons reporteiros. Pois essa grande arma do jornalismo moderno ainda não está sendo utilizada, com a devida frequência, na imprensa brasileira.

“Que é reportagem? Disse um jornalista norte-americano: — “Quando um cego morde um homem, publico a notícia. Mas quando um homem chegou a morder um cego, mando os reporteiros com o fotógrafo.” Eis uma definição aproximada da reportagem: trata-se de investigar as anomalias da vida pública e da vida quotidiana. Pode haver excessos. Subtletude é condenável o método, usado em certa imprensa estrangeira, de empregar só reporteiros que ignoram, de antemão, os assuntos, por medo de que o conhecimento chamado ilicito prejudique a frescura das impressões afirmadas. Mas, em reportagem moderna, o desmentido particularmente uma tese de Macaulay, se é verdade que o mundo já não está sendo transformado por panfletos, chega, às vezes, a página de jornal a exercer essa função revolucionária. A reportagem, antes de tudo, informa os leitores, incluindo desde modo na formação da opinião pública. Mas também chega a modificar a realidade das coisas que descreve. A liberdade das coisas, em todos os regimes, revela perigosa tendência para tornar-se irresponsável e despotista. A reportagem é capaz de revelar coisas que seria bom esconder com um cuidado que os chamados responsáveis nem sempre demonstram no desempenho das suas funções. Daí já seria de toda conveniência premiar, anualmente, a melhor reportagem. E se houver quem ainda duvide da utilidade desse trabalho jornalístico, váio acrescentarmos mais outro prêmio, para a reportagem mais eficiente, para aquela que conseguiu extrair o mal revelado.

“Mas um prêmio? Sim, mas um e talvez mais outros. Por que não premiar também os administradores públicos que, informados pela reportagem, se apressaram a acabar com os abusos revelados pelo jornalista? E por que não premiar o administrador que, salutarmente advertido pela possibilidade da reportagem, se comportar de tal maneira que o repórter não encontra trabalho? São, dizem, as mulheres honestas aquelas de que não se fala. Seria exemplar a vida pública na qual o repórter se tornasse dispensável.

“Ela uma utopia, sem dúvida. O mundo moderno, em todos os seus aspectos, na ONU até a renovação do lixo, precisa dos reporteiros, aos quais cedem o prêmio, sem inveja, os comentaristas.”

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Auxílio de cem mil cruzeiros mensais à Fundação para o livro do cego no Brasil

Contrato assinado ontem entre a Municipalidade e a instituição — Reunião secreta entre os secretários do Trabalho e da Viação e Obras Públicas e o governador da cidade — Suplementação às verbas do orçamento vigente — Regulamentação das promoções no funcionalismo municipal

A municipalidade subvencionará a Fundação para o Livro do Cego no Brasil com a importância de cem mil cruzeiros, onerando o fundo do Convento Escolar e a partir do corrente mês, de acordo com o contrato de prestação de serviços assinado solenemente ontem à tarde, saiu do gabinete da Prefeitura Municipal, onde o governador da cidade e o presidente da instituição.

Ao ato estiveram presentes, além do prefeito Armando de Arruda Pereira e da sra. Dorina Gouvêa Novill, presidente da entidade, outras autoridades municipais e os demais membros da diretoria da Fundação.

Ao iniciar a cerimônia, a sra. Gouvêa Novill, após entregar o diploma que concede o título de sócio honorário da Fundação para o Livro do Cego no Brasil ao sr. Armando de Arruda Pereira, enalteceu o gesto que muito beneficiará a obra de assistência social aos cegos do país, dotando-lhes de meios que possibilitem o seu reajustamento na sociedade.

Em seguida, falou o chefe do Executivo municipal, que agradeceu aos membros da instituição por lhe terem conferido tão importante título, assinalando também a importância da missão levada a efeito pela Fundação em prol dos cegos.

Em seguida, falou o chefe do Executivo municipal, que agradeceu aos membros da instituição por lhe terem conferido tão importante título, assinalando também a importância da missão levada a efeito pela Fundação em prol dos cegos.

Em seguida, falou o chefe do Executivo municipal, que agradeceu aos membros da instituição por lhe terem conferido tão importante título, assinalando também a importância da missão levada a efeito pela Fundação em prol dos cegos.

Em seguida, falou o chefe do Executivo municipal, que agradeceu aos membros da instituição por lhe terem conferido tão importante título, assinalando também a importância da missão levada a efeito pela Fundação em prol dos cegos.

Assinou o prefeito Armando de Arruda Pereira a lei relativa à suplementação às verbas do orçamento vigente, num total de cerca de 150 milhões de cruzeiros, cuja promulgação ocorrerá ainda esta semana através de publicação em a ser feita no ‘Diário Oficial’.

Encerra o pedido de suplementação às verbas vários itens beneficiando notadamente as Secretarias de Obras e Higiene da Municipalidade.

Assinou o prefeito Armando de Arruda Pereira a lei relativa à suplementação às verbas do orçamento vigente, num total de cerca de 150 milhões de cruzeiros, cuja promulgação ocorrerá ainda esta semana através de publicação em a ser feita no ‘Diário Oficial’.

Encerra o pedido de suplementação às verbas vários itens beneficiando notadamente as Secretarias de Obras e Higiene da Municipalidade.

Assinou o prefeito Armando de Arruda Pereira a lei relativa à suplementação às verbas do orçamento vigente, num total de cerca de 150 milhões de cruzeiros, cuja promulgação ocorrerá ainda esta semana através de publicação em a ser feita no ‘Diário Oficial’.

Encerra o pedido de suplementação às verbas vários itens beneficiando notadamente as Secretarias de Obras e Higiene da Municipalidade.

Assinou o prefeito Armando de Arruda Pereira a lei relativa à suplementação às verbas do orçamento vigente, num total de cerca de 150 milhões de cruzeiros, cuja promulgação ocorrerá ainda esta semana através de publicação em a ser feita no ‘Diário Oficial’.

Encerra o pedido de suplementação às verbas vários itens beneficiando notadamente as Secretarias de Obras e Higiene da Municipalidade.

Assinou o prefeito Armando de Arruda Pereira a lei relativa à suplementação às verbas do orçamento vigente, num total de cerca de 150 milhões de cruzeiros, cuja promulgação ocorrerá ainda esta semana através de publicação em a ser feita no ‘Diário Oficial’.

Encerra o pedido de suplementação às verbas vários itens beneficiando notadamente as Secretarias de Obras e Higiene da Municipalidade.

Assinou o prefeito Armando de Arruda Pereira a lei relativa à suplementação às verbas do orçamento vigente, num total de cerca de 150 milhões de cruzeiros, cuja promulgação ocorrerá ainda esta semana através de publicação em a ser feita no ‘Diário Oficial’.

Encerra o pedido de suplementação às verbas vários itens beneficiando notadamente as Secretarias de Obras e Higiene da Municipalidade.

Assinou o prefeito Armando de Arruda Pereira a lei relativa à suplementação às verbas do orçamento vigente, num total de cerca de 150 milhões de cruzeiros, cuja promulgação ocorrerá ainda esta semana através de publicação em a ser feita no ‘Diário Oficial’.

Encerra o pedido de suplementação às verbas vários itens beneficiando notadamente as Secretarias de Obras e Higiene da Municipalidade.

Assinou o prefeito Armando de Arruda Pereira a lei relativa à suplementação às verbas do orçamento vigente, num total de cerca de 150 milhões de cruzeiros, cuja promulgação ocorrerá ainda esta semana através de publicação em a ser feita no ‘Diário Oficial’.

Encerra o pedido de suplementação às verbas vários itens beneficiando notadamente as Secretarias de Obras e Higiene da Municipalidade.

Assinou o prefeito Armando de Arruda Pereira a lei relativa à suplementação às verbas do orçamento vigente, num total de cerca de 150 milhões de cruzeiros, cuja promulgação ocorrerá ainda esta semana através de publicação em a ser feita no ‘Diário Oficial’.

Encerra o pedido de suplementação às verbas vários itens beneficiando notadamente as Secretarias de Obras e Higiene da Municipalidade.

Assinou o prefeito Armando de Arruda Pereira a lei relativa à suplementação às verbas do orçamento vigente, num total de cerca de 150 milhões de cruzeiros, cuja promulgação ocorrerá ainda esta semana através de publicação em a ser feita no ‘Diário Oficial’.

Encerra o pedido de suplementação às verbas vários itens beneficiando notadamente as Secretarias de Obras e Higiene da Municipalidade.

Assinou o prefeito Armando de Arruda Pereira a lei relativa à suplementação às verbas do orçamento vigente, num total de cerca de 150 milhões de cruzeiros, cuja promulgação ocorrerá ainda esta semana através de publicação em a ser feita no ‘Diário Oficial’.

Encerra o pedido de suplementação às verbas vários itens beneficiando notadamente as Secretarias de Obras e Higiene da Municipalidade.

Assinou o prefeito Armando de Arruda Pereira a lei relativa à suplementação às verbas do orçamento vigente, num total de cerca de 150 milhões de cruzeiros, cuja promulgação ocorrerá ainda esta semana através de publicação em a ser feita no ‘Diário Oficial’.

Encerra o pedido de suplementação às verbas vários itens beneficiando notadamente as Secretarias de Obras e Higiene da Municipalidade.

Assinou o prefeito Armando de Arruda Pereira a lei relativa à suplementação às verbas do orçamento vigente, num total de cerca de 150 milhões de cruzeiros, cuja promulgação ocorrerá ainda esta semana através de publicação em a ser feita no ‘Diário Oficial’.

Encerra o pedido de suplementação às verbas vários itens beneficiando notadamente as Secretarias de Obras e Higiene da Municipalidade.

Assinou o prefeito Armando de Arruda Pereira a lei relativa à suplementação às verbas do orçamento vigente, num total de cerca de 150 milhões de cruzeiros, cuja promulgação ocorrerá ainda esta semana através de publicação em a ser feita no ‘Diário Oficial’.

Encerra o pedido de suplementação às verbas vários itens beneficiando notadamente as Secretarias de Obras e Higiene da Municipalidade.

Assinou o prefeito Armando de Arruda Pereira a lei relativa à suplementação às verbas do orçamento vigente, num total de cerca de 150 milhões de cruzeiros, cuja promulgação ocorrerá ainda esta semana através de publicação em a ser feita no ‘Diário Oficial’.

Encerra o pedido de suplementação às verbas vários itens beneficiando notadamente as Secretarias de Obras e Higiene da Municipalidade.

Assinou o prefeito Armando de Arruda Pereira a lei relativa à suplementação às verbas do orçamento vigente, num total de cerca de 150 milhões de cruzeiros, cuja promulgação ocorrerá ainda esta semana através de publicação em a ser feita no ‘Diário Oficial’.

Encerra o pedido de suplementação às verbas vários itens beneficiando notadamente as Secretarias de Obras e Higiene da Municipalidade.

Assinou o prefeito Armando de Arruda Pereira a lei relativa à suplementação às verbas do orçamento vigente, num total de cerca de 150 milhões de cruzeiros, cuja promulgação ocorrerá ainda esta semana através de publicação em a ser feita no ‘Diário Oficial’.

Encerra o pedido de suplementação às verbas vários itens beneficiando notadamente as Secretarias de Obras e Higiene da Municipalidade.

Assinou o prefeito Armando de Arruda Pereira a lei relativa à suplementação às verbas do orçamento vigente, num total de cerca de 150 milhões de cruzeiros, cuja promulgação ocorrerá ainda esta semana através de publicação em a ser feita no ‘Diário Oficial’.

Encerra o pedido de suplementação às verbas vários itens beneficiando notadamente as Secretarias de Obras e Higiene da Municipalidade.

Assinou o prefeito Armando de Arruda Pereira a lei relativa à suplementação às verbas do orçamento vigente, num total de cerca de 150 milhões de cruzeiros, cuja promulgação ocorrerá ainda esta semana através de publicação em a ser feita no ‘Diário Oficial’.

Encerra o pedido de suplementação às verbas vários itens beneficiando notadamente as Secretarias de Obras e Higiene da Municipalidade.

Assinou o prefeito Armando de Arruda Pereira a lei relativa à suplementação às verbas do orçamento vigente, num total de cerca de 150 milhões de cruzeiros, cuja promulgação ocorrerá ainda esta semana através de publicação em a ser feita no ‘Diário Oficial’.

Encerra o pedido de suplementação às verbas vários itens beneficiando notadamente as Secretarias de Obras e Higiene da Municipalidade.

Assinou o prefeito Armando de Arruda Pereira a lei relativa à suplementação às verbas do orçamento vigente, num total de cerca de 150 milhões de cruzeiros, cuja promulgação ocorrerá ainda esta semana através de publicação em a ser feita no ‘Diário Oficial’.

Encerra o pedido de suplementação às verbas vários itens beneficiando notadamente as Secretarias de Obras e Higiene da Municipalidade.

Assinou o prefeito Armando de Arruda Pereira a lei relativa à suplementação às verbas do orçamento vigente, num total de cerca de 150 milhões de cruzeiros, cuja promulgação ocorrerá ainda esta semana através de publicação em a ser feita no ‘Diário Oficial’.

Encerra o pedido de suplementação às verbas vários itens beneficiando notadamente as Secretarias de Obras e Higiene da Municipalidade.

Assinou o prefeito Armando de Arruda Pereira a lei relativa à suplementação às verbas do orçamento vigente, num total de cerca de 150 milhões de cruzeiros, cuja promulgação ocorrerá ainda esta semana através de publicação em a ser feita no ‘Diário Oficial’.

Encerra o pedido de suplementação às verbas vários itens beneficiando notadamente as Secretarias de Obras e Higiene da Municipalidade.

Assinou o prefeito Armando de Arruda Pereira a lei relativa à suplementação às verbas do orçamento vigente, num total de cerca de 150 milhões de cruzeiros, cuja promulgação ocorrerá ainda esta semana através de publicação em a ser feita no ‘Diário Oficial’.

Encerra o pedido de suplementação às verbas vários itens beneficiando notadamente as Secretarias de Obras e Higiene da Municipalidade.

Assinou o prefeito Armando de Arruda Pereira a lei relativa à suplementação às verbas do orçamento vigente, num total de cerca de 150 milhões de cruzeiros, cuja promulgação ocorrerá ainda esta semana através de publicação em a ser feita no ‘Diário Oficial’.

Encerra o pedido de suplementação às verbas vários itens beneficiando notadamente as Secretarias de Obras e Higiene da Municipalidade.

Assinou o prefeito Armando de Arruda Pereira a lei relativa à suplementação às verbas do orçamento vigente, num total de cerca de 150 milhões de cruzeiros, cuja promulgação ocorrerá ainda esta semana através de publicação em a ser feita no ‘Diário Oficial’.

Encerra o pedido de suplementação às verbas vários itens beneficiando notadamente as Secretarias de Obras e Higiene da Municipalidade.

Assinou o prefeito Armando de Arruda Pereira a lei relativa à suplementação às verbas do orçamento vigente, num total de cerca de 150 milhões de cruzeiros, cuja promulgação ocorrerá ainda esta semana através de publicação em a ser feita no ‘Diário Oficial’.

Encerra o pedido de suplementação às verbas vários itens beneficiando notadamente as Secretarias de Obras e Higiene da Municipalidade.

Assinou o prefeito Armando de Arruda Pereira a lei relativa à suplementação às verbas do orçamento vigente, num total de cerca de 150 milhões de cruzeiros, cuja promulgação ocorrerá ainda esta semana através de publicação em a ser feita no ‘Diário Oficial’.

Encerra o pedido de suplementação às verbas vários itens beneficiando notadamente as Secretarias de Obras e Higiene da Municipalidade.

Assinou o prefeito Armando de Arruda Pereira a lei relativa à suplementação às verbas do orçamento vigente, num total de cerca de 150 milhões de cruzeiros, cuja promulgação ocorrerá ainda esta semana através de publicação em a ser feita no ‘Diário Oficial’.

Encerra o pedido de suplementação às verbas vários itens beneficiando notadamente as Secretarias de Obras e Higiene da Municipalidade.

Assinou o prefeito Armando de Arruda Pereira a lei relativa à suplementação às verbas do orçamento vigente, num total de cerca de 150 milhões de cruzeiros, cuja promulgação ocorrerá ainda esta semana através de publicação em a ser feita no ‘Diário Oficial’.

Encerra o pedido de suplementação às verbas vários itens beneficiando notadamente as Secretarias de Obras e Higiene da Municipalidade.

Assinou o prefeito Armando de Arruda Pereira a lei relativa à suplementação às verbas do orçamento vigente, num total de cerca de 150 milhões de cruzeiros, cuja promulgação ocorrerá ainda esta semana através de publicação em a ser feita no ‘Diário Oficial’.

Encerra o pedido de suplementação às verbas vários itens beneficiando notadamente as Secretarias de Obras e Higiene da Municipalidade.

Assinou o prefeito Armando de Arruda Pereira a lei relativa à suplementação às verbas do orçamento vigente, num total de cerca de 150 milhões de cruzeiros, cuja promulgação ocorrerá ainda esta semana através de publicação em a ser feita no ‘Diário Oficial’.

Encerra o pedido de suplementação às verbas vários itens beneficiando notadamente as Secretarias de Obras e Higiene da Municipalidade.

Assinou o prefeito Armando de Arruda Pereira a lei relativa à suplementação às verbas do orçamento vigente, num total de cerca de 150 milhões de cruzeiros, cuja promulgação ocorrerá ainda esta semana através de publicação em a ser feita no ‘Diário Oficial’.

Encerra o pedido de suplementação às verbas vários itens beneficiando notadamente as Secretarias de Obras e Higiene da Municipalidade.

Assinou o prefeito Armando de Arruda Pereira a lei relativa à suplementação às verbas do orçamento vigente, num total de cerca de 150 milhões de cruzeiros, cuja promulgação ocorrerá ainda esta semana através de publicação em a ser feita no ‘Diário Oficial’.

Encerra o pedido de suplementação às verbas vários itens beneficiando notadamente as Secretarias de Obras e Higiene da Municipalidade.

Assinou o prefeito Armando de Arruda Pereira a lei relativa à suplementação às verbas do orçamento vigente, num total de cerca de 150 milhões de cruzeiros, cuja promulgação ocorrerá ainda esta semana através de publicação em a ser feita no ‘Diário Oficial’.

Encerra o pedido de suplementação às verbas vários itens beneficiando notadamente as Secretarias de Obras e Higiene da Municipalidade.

Assinou o prefeito Armando de Arruda Pereira a lei relativa à suplementação às verbas do orçamento vigente, num total de cerca de 150 milhões de cruzeiros, cuja promulgação ocorrerá ainda esta semana através de publicação em a ser feita no ‘Diário Oficial’.

Encerra o pedido de suplementação às verbas vários itens beneficiando notadamente as Secretarias de Obras e Higiene da Municipalidade.

Assinou o prefeito Armando de Arruda Pereira a lei relativa à suplementação às verbas do orçamento vigente, num total de cerca de 150 milhões de cruzeiros, cuja promulgação ocorrerá ainda esta semana através de publicação em a ser feita no ‘Diário Oficial’.

Encerra o pedido de suplementação às verbas vários itens beneficiando notadamente as Secretarias de Obras e Higiene da Municipalidade.

Assinou o prefeito Armando de Arruda Pereira a lei relativa à suplementação às verbas do orçamento vigente, num total de cerca de 150 milhões de cruzeiros, cuja promulgação ocorrerá ainda esta semana através de publicação em a ser feita no ‘Diário Oficial’.

Encerra o pedido de suplementação às verbas vários itens beneficiando notadamente as Secretarias de Obras e Higiene da Municipalidade.

Assinou o prefeito Armando de Arruda Pereira a lei relativa à suplementação às verbas do orçamento vigente, num total de cerca de 150 milhões de cruzeiros, cuja promulgação ocorrerá ainda esta semana através de publicação em a ser feita no ‘Diário Oficial’.

Encerra o pedido de suplementação às verbas vários itens beneficiando notadamente as Secretarias de Obras e Higiene da Municipalidade.

Assinou o prefeito Armando de Arruda Pereira a lei relativa à suplementação às verbas do orçamento vigente, num total de cerca de 150 milhões de cruzeiros, cuja promulgação ocorrerá ainda esta semana através de publicação em a ser feita no ‘Diário Oficial’.

Encerra o pedido de suplementação às verbas vários itens beneficiando notadamente as Secretarias de Obras e Higiene da Municipalidade.

Assinou o prefeito Armando de Arruda Pereira a lei relativa à suplementação às verbas do orçamento vigente, num total de cerca de 150 milhões de cruzeiros, cuja promulgação ocorrerá ainda esta semana através de publicação em a ser feita no ‘Diário Oficial’.

Encerra o pedido de suplementação às verbas vários itens beneficiando notadamente as Secretarias de Obras e Higiene da Municipalidade.

Assinou o prefeito Armando de Arruda Pereira a lei relativa à suplementação às verbas do orçamento vigente, num total de cerca de 150 milhões de cruzeiros, cuja promulgação ocorrerá ainda esta semana através de publicação em a ser feita no ‘Diário Oficial’.

Encerra o pedido de suplementação às verbas vários itens beneficiando notadamente as Secretarias de Obras e Higiene da Municipalidade.

Assinou o prefeito Armando de Arruda Pereira a lei relativa à suplementação às verbas do orçamento vigente, num total de cerca de 150 milhões de cruzeiros, cuja promulgação ocorrerá ainda esta semana através de publicação em a ser feita no ‘Diário Oficial’.

Encerra o pedido de suplementação às verbas vários itens beneficiando notadamente as Secretarias de Obras e Higiene da Municipalidade.

Assinou o prefeito Armando de Arruda Pereira a lei relativa à suplementação às verbas do orçamento vigente, num total de cerca de 150 milhões de cruzeiros, cuja promulgação ocorrerá ainda esta semana através de publicação em a ser feita no ‘Diário Oficial’.

Encerra o pedido de suplementação às verbas vários itens beneficiando notadamente as Secretarias de Obras e Higiene da Municipalidade.

Assinou o prefeito Armando de Arruda Pereira a lei relativa à suplementação às verbas do orçamento vigente, num total de cerca de 150 milhões de cruzeiros, cuja promulgação ocorrerá ainda esta semana através de publicação em a ser feita no ‘Diário Oficial’.

Encerra o pedido de suplementação às verbas vários itens beneficiando notadamente as Secretarias de Obras e Higiene da Municipalidade.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Credito de 45 milhões de cruzeiros para o abono de Natal ao funcionalismo

TRANSMITE O SR. PINHEIRO JUNIOR AO PLENARIO AS BASES DA GRATIFICAÇÃO GOVERNAMENTAL — EXCESSO DE FUNCIONARIOS NA UNIVERSIDADE — MATERIA APROVADA

Dias atrás, o deputado Pinheiro Junior encaminhou à Mesa da Assembleia Legislativa projeto de lei de sua autoria, dispondo sobre a concessão de um abono de Natal aos pequenos funcionários públicos.

Ao final da sessão de ontem, esse parlamentar, falando pela ordem, informou a seus pares que estiveram em palestra com o governador Lucas Nogueira Garcez e recebera deste a incumbência de apresentar à presidência do Legislativo paulista mensagem do Executivo acompanhando projeto de lei sobre a mesma matéria de sua anterior proposição.

Nestas condições — adverte o orador — era com prazer que retirava o projeto de lei de sua iniciativa, em favor do elaborado pelo governo, e no qual se determinava um abono de Natal de 500 cruzeiros que viria beneficiar cerca de 99.000 servidores públicos.

A proposição do governo beneficia igualmente os funcionários interinos, os extra-numerários, os servidores de ferrovias de propriedade ou administração do Estado, da Bolsa Oficial do Café e da Bolsa Oficial de Valores de Santos, os integrantes da Força Pública, da Guarda Civil, da Polícia Especial, os inativos e os aposentados, cujos proventos ou remunerações não ultrapassam de 3 mil cruzeiros.

Para atender às despesas resultantes da concessão do referido abono fica autorizada uma operação de crédito no montante de 45 milhões de cruzeiros.

Em regime de urgência, foi aprovada ontem pela Assembleia a redação final do projeto de lei n.º 984, que cria numerosos cargos, notadamente de professores. Estes serão lotados nos estabelecimentos de ensino primário, secundário, normal e profissional, criados por leis já promulgadas.

De acordo com esse informe, verifica-se que houve certo exagero na notícia estampada, com destaque, na imprensa carioca, segundo a qual a transação em causa teria sido efetuada na base de 8 milhões de cruzeiros. Acrescenta-se, contudo, que a máquina reativa adquirida pela Secretaria de Cultura, da Prefeitura, quando instalada, onerará o Tesouro Municipal em quantia bastante superior.

Quanto à localização do ‘planetário’, nada está estabelecido.

Assim, indicio à Mesa que se faça chegar ao sr. presidente da República um apelo desta Assembleia, no sentido de ser restabelecido o financiamento do gado de corte, dentro do prazo mais rápido possível, isto em benefício não só das classes produtoras como, também, da própria população.

Assim, indicio à Mesa que se faça chegar ao sr. presidente da República um apelo desta Assembleia, no sentido de ser restabelecido o financiamento do gado de corte, dentro do prazo mais rápido possível, isto em benefício não só das classes produtoras como, também, da própria população.

Assim, indicio à Mesa que se faça chegar ao sr. presidente da República um apelo desta Assembleia, no sentido de ser restabelecido o financiamento do gado de corte, dentro do prazo mais rápido possível, isto em benefício não só das classes produtoras como, também, da própria população.

Assim, indicio à Mesa que se faça chegar ao sr. presidente da República um apelo desta Assembleia, no sentido de ser restabelecido o financiamento do gado de corte, dentro do prazo mais rápido possível, isto em benefício não só das classes produtoras como, também, da própria população.

Assim, indicio à Mesa que se faça chegar ao sr. presidente da República um apelo desta Assembleia, no sentido de ser restabelecido o financiamento do gado de corte, dentro do prazo mais rápido possível, isto em benefício não só das classes produtoras como, também, da própria população.

Assim, indicio à Mesa que se faça chegar ao sr. presidente da República um apelo desta Assembleia, no sentido de ser restabelecido o financiamento do gado de corte, dentro do prazo mais rápido possível, isto em benefício não só das classes produtoras como, também, da própria população.

Assim, indicio à Mesa que se faça chegar ao sr. presidente da República um apelo desta Assembleia, no sentido de ser restabelecido o financiamento do gado de corte, dentro do prazo mais rápido possível, isto em benefício não só das classes produtoras como, também, da própria população.

Assim, indicio à Mesa que se faça chegar ao sr. presidente da República um apelo desta Assembleia, no sentido de ser restabelecido o financiamento do gado de corte, dentro do prazo mais rápido possível, isto em benefício não só das classes produtoras como, também, da própria população.

Assim, indicio à Mesa que se faça chegar ao sr. presidente da República um apelo desta Assembleia, no sentido de ser restabelecido o financiamento do gado de corte, dentro do prazo mais rápido possível, isto em benefício não só das classes produtoras como, também, da própria população.

Assim, indicio à Mesa que se faça chegar ao sr. presidente da República um apelo desta Assembleia, no sentido de ser restabelecido o financiamento do gado de corte, dentro do prazo mais rápido possível, isto em benefício não só das classes produtoras como, também, da própria população.

Assim, indicio à Mesa que se faça chegar ao sr. presidente da República um apelo desta Assembleia, no sentido de ser restabelecido o financiamento do gado de corte, dentro do prazo mais rápido possível, isto em benefício não só das classes produtoras como, também, da própria população.

Assim, indicio à Mesa que se faça chegar ao sr. presidente da República um apelo desta Assembleia, no sentido de ser restabelecido o financiamento do gado de corte, dentro do prazo mais rápido possível, isto em benefício não só das classes produtoras como, também, da própria população.

Assim, indicio à Mesa que se faça chegar ao sr. presidente da República um apelo desta Assembleia, no sentido de ser restabelecido o financiamento do gado de corte, dentro do prazo mais rápido possível, isto em benefício não só das classes produtoras como, também, da própria população.

Assim, indicio à Mesa que se faça chegar ao sr. presidente da República um apelo desta Assembleia, no sentido de ser restabelecido o financiamento do gado de corte, dentro do prazo mais rápido possível, isto em benefício não só das classes produtoras como, também, da própria população.

Assim, indicio à Mesa que se faça chegar ao sr. presidente da República um apelo desta Assembleia, no sentido de ser restabelecido o financiamento do gado de corte, dentro do prazo mais rápido possível, isto em benefício não só das classes produtoras como, também, da própria população.

Assim, indicio à Mesa que se faça chegar ao sr. presidente da República um apelo desta Assembleia, no sentido de ser restabelecido o financiamento do gado de corte, dentro do prazo mais rápido possível, isto em benefício não só das classes produtoras como, também, da própria população.

Assim, indicio à Mesa que se faça chegar

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

Passos na Noite — Dana Andrews e Gene Tierney — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
SAO JOAO

O Segredo de Don Juan — Gino Bechi e Silvana Pampanini — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOLACAO

Passos na Noite — Gene Tierney e Gary Merrill. Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Passos na Noite — Dana Andrews e Gary Merrill. Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

Passos na Noite — Gene Tierney — Gosto Desse Bruto — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RADAR

Passos na Noite — Dana Andrews e Gene Tierney. Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

RECREIO

Café da Maldição — Robert Mitchum — Misterio do Lago — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE

Passos na Noite — Gary Merrill — A Bela Lil — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

TROPICAL

Passos na Noite — Dana Andrews — De Corpo e Alma — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO

Passos na Noite — Gene Tierney — O Favorito dos Borgias — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nac. — As 13,40 e 18,40 horas.

CINEMAX

Expresso para Berlim — Merle Oberon — Fantasma do Mar — Proib. 14 anos — J. Cinemat — Nacional — As 20 horas.

PRIMAX

Noites de Paris — Claudine Dupuis — Cavaleiro Negro — Proib. 18 anos — J. da Tela — Nac. — As 20 horas.

TANGARA

Príncipe Ladrão — Toni Curtis — Comédia da Vida — Esp. em Marcha — Nacional — As 20 horas.

Jamoio

Príncipe Ladrão — Toni Curtis — Noiva do Mar — J. Cinemat — Nacional — As 20 horas.

PAULISTANO — Transatlântico de Luxo — George Brent — Remorso — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Cordeiro do Inferno — Tyrone Power — Entre o Crime e a Lei — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 228 — Nacional — As 13,20 horas.

STA. HELENA — A Rebelde — Barbara Stanwyck — Redenção Sangrenta — Proib. 18 anos — Rep. Campos, 23 — Nacional — As 12,50 horas.

RECREIO — Rostinho de Anjo — Ninon Sevilla — Avançada de Fogo — Proib. 14 anos — Rep. Campos, 20 — Nacional — As 13 horas.

ROXY — Mowgli e Menino Lobo — Sabá — Nota da Semana — Nacional — Sessões desde 13,45 horas.

VITORIA — O Segredo da Casa 218 — Wayne Morris — Mulher Fantasma — Esp. em Marcha, 388 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — A Bela e o Monstro — Rod Cameron — O Último Milagre — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 334 — Nacional — As 19,15 horas.

Do Ódio Nasce o Amor — Paulette Goddard e Pedro Armendariz — J. Cinemat — Proib. 10 anos — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

O Eco de um Beijo — David Niven e Shirley Temple — S. Cinemat — Nac. — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

SABARA — Do Ódio Nasce o Amor — Pedro Armendariz e Paulette Goddard — Proib. 10 anos — S. Cinemat — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

JARAGUA — O Segredo de Saint Ivés — Wanessa Brown — Minha Adorável Secretária — J. da Tela — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

VOGUE — Missão na Coreia — Lon McCallister — Lagoa dos Mortos — Proib. 10 anos — J. Cinemat — Nacional — As 18,50 horas.

IP. PALACIO — A Marca do Gorila — J. Weissmuller — Príncipe Regente — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — A Marca do Gorila — J. Weissmuller — Perolas Negras — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18,50 horas.

D. PEDRO I — A Grande Ilusão — Broderick Crawford — Através do Furacão — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 19,15 horas.

STO. ANTONIO — Trovador Inolvidável — Larry Parks — Capitão Sem Alma — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 18,50 horas.

S. GERALDO — O Eco de um Beijo — David Niven e Shirley Temple — J. Cinemat — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

OVERDAN — Irmãos em Armas — Alan Ladd — Confissão de Thelma — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 223 — Nacional — As 18,50 horas.

IRIS — Alguém Deixou Este Mundo — Virginia Mayo — O amanhã Que Não Virá — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 355 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — O Mundo de Um Palhaço — Virginia Mayo — Bandido Mascarádo — Proib. 16 anos — Marcha da Vida, 354 — Nacional — As 19 horas.

ESPERIA — O Erro de Estar Vivo — Vitorio de Sica — Clube Havana — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 222 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — Adorável Vagabundo — Gary Cooper — Rainha das Amazonas — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

AMANHÃ

FLAGELADAS
sem que
pudessem se
DEFENDER...

Edgard J. Danziger apresenta

DEPRAVADAS

"So Young, So Bad"

PAUL HENREID
CATHERINE McLEOD - GRACE COPPIN
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS
ACOMP. COMP. NACIONAL



"Passos na noite" é um emocionante melodrama da 20th. Century-Fox, cheio de suspense e um entretenimento explosivo de primeira classe. Dirige-o Otto Preminger, já famoso pelo inesquecível filme "Laura".

Gene Tierney neste filme está elegantíssima, sóbria, impecável mesmo, no papel de modelo. Seus vestidos foram desenhados pelo seu marido Oleg Cassini. Além de si próprio ele costuma dizer que, como ator, ele é ótimo figurinista: Dana Andrews tem nesta película um dos desempenhos mais dinâmicos da sua carreira. O papel difícil e único de um membro da classe de detetives novaiorquinos, que estraga a sua vocação, mas que se redime depois, é soberbamente encarnado pelo ator Gary Merrill e o indispensável coadjuvante do filme e um dos atores cuja carreira tem sido das mais vertiginosas.

No clichê vemos Gene Tierney quando, em companhia de seu marido, Oleg Cassini, estudavam detalhes das criações para a moda, que lançam em "Passos na noite".

HOJE 12-14-16-18-20-22-24-5

MEIO RIO

A PERGUNTA DO DIA:

QUANTAS VEZES VOCÊ JÁ VIU...

O Grande CARUSO

MARIO Lanza e ANN BLYTH

ULTIMOS DIAS!

S. JOSE — Passos na Noite — Gene Tierney — Amor Invenível — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

MODERNO — Passos na Noite — Dana Andrews — Minha Cara Metade — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

CINEMUNDI — Vendetta — Faith Domergue — Trapalhadas do Haroldo — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 10 horas.

ASTER — Adorável Vagabundo — Gary Cooper — Pafuncio e Marocas as Voltas com a Lei — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

YPÊ — Viúda — Barbara Stanwyck — Legião Sinistra — Proib. 18 anos — J. Cinemat — Nac. As 19,30 horas.

CATUMBI — Travessuras de Julia — Grees Garson — O Setimo Veu — Not. da Semana — Nacional — As 18,45 hs.

S. JORGE — Um Passo em Falso — Wilian Powell — Desvario — Proib. 18 anos — Not. da Semana — Nacional — As 18,45 horas.

S. LUIZ — Na Noite do Crime — Ann Sheridan — Sublime Inspiração — Proib. 14 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 18,45 horas.

PENHA — Nem o Céu Perdoa — Marta Toren — Coroa de Ferro — Proib. 18 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — Armadilha da Morte — Seios da Morte — Isca da Morte — Proib. 14 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 19 horas.

EXCELSIOR — Noites de Paris — Claudine Dupuis — Maldição — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,45 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Irmãos Guaraz — Téo Mala — Duo Delamar — Piolín e Pinatti — Mineiro — 2a parte a comédia de Gastão Fojeiro: "Antônica Fura Filas" — As 20,30 horas.

SEYSEL — Variedades num grandioso "show" — 2a parte a comédia com Arreia e elenco: "A Tal do Segundo Andar" — As 21 horas.

BARBARA PAYTON ABANDONOU FRANCHOT TONE

HOLLYWOOD, 20 (AFP) — Barbara Payton, a nova esposa de Franchot Tone, deixou o domicílio conjugal 7 semanas depois do casamento. Assim, depois de ter sido agredido por seu rival e colega, Tom Neal, Franchot Tone foi agora abandonado por sua bem-amada. Barbara está tentando uma ação de divórcio. O seu advogado, Robert Peder, comentou que as recém-casadas discutiram violentamente na noite de domingo, tendo Barbara, depois dessa briga, se refugiado na casa de amigos.

"DEPRAVADAS"

Um filho abandonado e uma mulher marcada por um estigma que jamais se apagará, a opinião no máximo de sua malade e incompreensão. O reformatório para onde encaminham esta mulher, cujo pecado foi apenas amar demais o monte. Em torno destes pontos, gira a emocionante história desta película produzida por Edward e Harry Danziger para a United Artists e que será estrado no cinema Marrocos amanhã, tendo no papel principal Paul Henreid.

"SEGREDO DE ESTADO"

Contando de forma impressionante uma história de amor, de angústias e perseguições, o filme "Segredo de Estado" (State Secret), filme da Columbia, está indo por Douglas Fairbanks Jr., que o Opera apresentará a partir de hoje. Ao lado de Douglas Fairbanks Jr., que volta para a admiração dos seus fãs em uma soberba "performance", veremos Glynis Johns, Jack Hawkins e Herbert Lom. "Segredo de Estado", foi dirigido por Sidney Gilliat e por ele mesmo produzido em colaboração com Alexander Korda.

WATSON MACEDO ANDA MISTERIOSO...

Watson Macedo anda muito agitado nestes últimos dias. Sabe-se que está fazendo uma verdadeira revolução nos estúdios da Atlântida a uma filmagem que promete ser algo de sensacional, mas o que anda intrigando muita gente é o fato de "Watson perguntar aos seus amigos: com o ar mais natural deste mundo: — Você sabe onde eu posso esconder um leão... um tigre ou alguns jacarés disponíveis? Para que diabo querê-lo o trizqueto diretor essa bicharia toda?



"SEGREDO DE ESTADO" — A terrível situação de um médico, que, casualmente, descobre um segredo de tremenda importância, é o interessante tema de "Segredo de Estado" (State Secret), o impressionante filme que a Columbia está anunciando para hoje no Opera e circuito. Perseguições, horas de angústia e de pavor, com Douglas Fairbanks Jr., acompanhado por artistas notáveis, tais como a sedutora Glynis Johns, Herbert Lom e o excelente Jack Hawkins. O filme foi produzido por Sidney Gilliat, em colaboração com Alexander Korda. Gilliat mesmo o dirigiu... e com que maestria!

COLUMBIA PICTURES apresenta

DOUGLAS FAIRBANKS, JR.

GLYNIS JOHNS - JACK HAWKINS

SEGREDO DE ESTADO

ESTATE SECRETO

HOJE

OPERA * ROSARIO * ISMERALDA * PAULISTA * NACIONAL * UNIVERSO * REX * CRUZEIRO

LEGIÃO DA INDIA

BREVE

MARROCOS

E CIRCUITO

Oasis

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — No, No Nanette — Doris Day — Tecnicolor — W. Bros. — Band. da Tela, 400 — As 13,40, 15,45, 17,30, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Um Dia Com o Diabo — Cantinflas — RKO. — J. da Tela, 115 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BANDEIRANTES — A Ilha dos Pigméus — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — Columbia — J. da Tela, 399 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

OPERA — Segredo de Estado — Douglas Fairbanks Jr. — Columbia — C. Jornal, 417 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BROADWAY — Samoa — John Hall — Columbia — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 397 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — Serenata às Nuvens — Tino Rossi — Oba, Oba — Belezas de Hollywood — "Shorts" — Proib. 13 anos — Art Films — Novos horizontes para S. Francisco — Nacional — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 hs.

ROSARIO — Segredo de Estado — Douglas Fairbanks Jr. — Columbia — Marcha da Vida, 392 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ALHAMBRA — A Ilha dos Pigméus — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — Columbia — J. Tela, 299 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

S. BENTO — A Voz do Morte — Warner Baxter — Proib. 14 anos — Invasão Sangrenta — O Monstro Invisível — Série — C. J. Inf. 17 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Segredo de Estado — Douglas Fairbanks Jr. — Columbia — Gov. Garçon Inaug. Fer. Cidade Gales — Nacional — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — No, No, Nanette — Doris Day — Tecnicolor — W. Bros. — F. Jornal, 225x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — No, No, Nanette — Doris Day — Tecnicolor — W. Bros. — A garota da rua — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — No, No, Nanette — Doris Day — Tecnicolor — W. Bros. — Band. da Tela, 392 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Segredo de Estado — Douglas Fairbanks Jr. — Columbia — Atual. Revista, 225 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

NACIONAL — Segredo de Estado — Douglas Fairbanks Jr. — Globetrotters (Os Reis Negros do Basket Ball) — Esp. da Tela, 114 — As 13,50 e 18,35 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No, No, Nanette — Doris Day — Tecnicolor — Alma Indomável — At. Sul, 7 — As 18,50 horas.

CRUZEIRO — Segredo de Estado — Douglas Fairbanks Jr. — Você me Pertence — Band. da Tela, 392 — As 13,45 e 18,35 horas.

CLIMAX — No, No, Nanette — Doris Day — Tecnicolor — W. Bros. — Marcha da Vida, 361 — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

ROYAL — A Ilha dos Pigméus — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — A Noite Sonhamos — Tecnicolor — Band. da Tela, 392 — As 19,10 horas.

PIRATININGA — A Ilha dos Pigméus — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — Os Globetrotters (Os negros do Basket Ball) — Rep. C, 28 — As 14 e 19,10 horas.

UNIVERSO — Segredo de Estado — Douglas Fairbanks Jr. — Deus de Barro — F. Jornal, 224x15 — As 13,40 e 18,35 horas.

BABILONIA — No, No, Nanette — Doris Day — Tecnicolor — Andada dos Fortes — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat, 85 — As 13,40 e 18,40 horas.

REX — Segredo de Estado — Douglas Fairbanks Jr. — Venus Moderna — Tecnicolor — Atual. Revista, 24 — As 13,45 e 18,35 horas.

LUX — No, No, Nanette — Doris Day — Tecnicolor — Aventuras de Robin Hood — Rep. C, 27 — As 18,40 hs.

ESTRELA — Um Dia Com o Diabo — Cantinflas — A Lei da Força — Proib. 10 anos — Band. da Tela, 385 — As 19 horas.

JUPITER — A Ilha dos Pigméus — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — Venus Moderna — Tecnicolor — Esp. Bandeirantes, 20 — As 14 e 19 horas.

IMPERIAL — A Ilha dos Pigméus — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — A Dominadora — Esp. em Marcha, 392 — As 14 e 19 horas.

SAVOY — A Ilha dos Pigméus — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — Outubro Voltou a Terra — As. Lit. Anchieta — Nacional — As 19 horas.

ODEON — Sala Azul — Destino de Duas Vidas — Arturo de Cordova — Vida de Carlos Gardel — Band. da Tela, 388 — As 18,45 horas.

CAPITOLIO — Destino de Duas Vidas — Arturo de Cordova — Um Grito de Angústia — Proib. 14 anos — Band. da Tela, 388 — As 13,25 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — Samoa — Jon Hall — O Espadachim — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 51x42 — As 19 horas.

S. PEDRO — Maya a Desejável — Viviane Romance — Proib. 18 anos — Avançada do Fogo — Folha de Fandres — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

S. CAETANO — Maya a Desejável — Viviane Romance — Proib. 18 anos — Príncipe das Planícies — Sta. Catarina em Festas — Nacional — As 18,35 horas.

CANDELARIA — Fui Comunista para o FBI — Frank Lovejoy — Fibra de Jockey — Im. Italiana — Nacional — As 18,50 horas.

COLONIAL — Um Dia Com o Diabo — Cantinflas — Pareo Decisivo — At. C, 123 — As 19 horas.

ITAIM — Um Dia com o Diabo — Cantinflas — Perdida de Amor — Turismo Americano, 1 — Nac. As 18,45 horas.

TODO MUNDO ALEGRE...

DORIS COM GORDON

DAY-MACRAE

GENE NELSON - PATRICE WYMORE

RAY ARDEN - BILLY DE WOLFE - SZ SAKALL

no, no, NANETTE

HOJE

TECHNICOLOR

PIRANGA * PARAMOUNT * MAJESTIC * LUX * S. CECILIA * CLIMAX * BABILONIA * ODEON

SERVIZIO TELEFONICO

SERVIZIO TELEFONICO

A relação abaixo é a continuação da lista de candidatos a instalação de telefones, já atendidos pela Companhia Telefonica Brasileira nas novas estações "35", "7", "70" e com a ampliação da estação "36".

— A —

Argentina Silveira, Andradas, 384, ap. 1 — Al-
zira Flori, S. Bento 217, s. 215 — Antonio A. An-
1233 — Demétrio Arieta, Outidor Peleja, 257 — De-
mingos A. D'Angelo Neto, Acaraçá, 119 — Deme-
trio Nassif, Afonso Celso, 1250 — Dário C. Silva,
Afonso Celso, 1520 — Dora Balassa, Luiz Góis,
1205 — Dagoberto S. Conceição, Embaé, 85.

- E -

Esc. Tec. Eng. Arq. Arreda, S. Bento, 369,
s. 57 - Estevam J. A. Prado, Cons. Crispim, 20,
s. 1108 - Estaqueamento Paulista, L. Misericórdia,

Ana A. Reigales, Cons. Ninas,	421, ap. 2	Antonio	33, s. 504	Elvira Fagundes, Garvão Bueno,	385,
Antonio G. Pinto, Ali. Penadado,	26, 2.º	Antonio	6, c. 3	Estanqueamento Paulista, L. Misericórdia,	0
Serv. Municipais, M. Queidino,	39, 2.º	Arthur	s. 143	Edviges Lichtfeld Arouche, 49,	301
C. Cotovio, S. Vicente,	257	Abdo Chierichetti,		Eugenio Carbone, Vieira Garvalho,	67
7 Abril, 252, s. 97		Bullara, Olgettio,		Jorn. C. Libero, Conceição,	8, 8.º
371 e Antonio F. Grillo, Washington	Luz 322, ap.			Abreu, Af. Celso, 1544	- Eduardo D. Rosas,
					337

Alípio Abrão, 8 Toledo, 25. — Adm. Ed. Brasil, 1
Bandeiras, 40. — Sivaró J. Nahum, Av. N. Anha-
naguá, 671, ap. 40. — Antonio A. C. Fidalgo, Av.
Br. L. Espanha, 1102, ap. 72. — Antonio Dip, Luiz
A. Abreia, Drucker, Q. Rocafusa, 119
542. — Emilio Cerny, Q. Oswaldo, 133.
A. Cienfuegos, Luiz Góis, 1103.
Av. Iracema, 810. — Ernani Jotta, Camelas, 65. —
Elvira Barbieri, Luiz Delfino, 135. — Externato Pa-
ralao, Eça Queiroz, 141. — Elio Viggiani, Av. Cons.
R. Alves, 738.

- F -

Fernando C. T. Rudge, Q. Bocaluva, 76 s. 719
 -- Francisco M. V. Orsini, Q. Bocaluva, 176 s.
 606 -- Frederico Salvagnini, Av. S. João, 578 s.
 Antonio Florénza, Av. Juriji, 120 -- Adoury P. Ar-

11 — Francisco Casabrana, Votorantim 11 — Francisco Casabrana, Votorantim 11 —
 Felice Noschesi, 8 Amaro, 563, ap. 406 — Fred A.
 Rubin, Cede Fabrica, 23 e 31 — Felício Rego, Mo-
 ca 730, s. 2 — Francisco Silveira, Rodr. Ramos,
 106 — Francisco Landi, Av. 8 João, 753, ap. 74 —
 106 — Eduardo E. Mendes, 154, A. 54 — Fran-

Jaide C. Cassiano, Al. Tujarara, 607 — Armando
B. Marques, Iris, 132 — Alfredo Lehman, Acoce, 2
21 — Angelina M. Sattin, Afonso Ceia, 1687 —
Ambrosina F. Pinto, Av. Alt. Arantes, 943 — Amil-
car Dalleno, Al. Rosas 657 — Alberto J. F. S-
tevam, Gleícinia 66 — Alfredo Preusche, Av. Ju-
lio Mario Paes, 408 — Feres E. Fraiha, Luis
Gomes, 196 — Francisco Sostio Neto, Av. Alt. Aran-
tes, 635 — Francisco Balbin, Av. Saude, 60, ap. 3
— Felipe Mignanelli, Av. Alt. Arantes, 453 — Fi-
délis Botelho, Gen. Raposo, 29 — Filomena M.
Henrique, Al. Celso, 1422 — Francisco Eça, Tu-

661, 765 — Arthur A. Warner, J. Ant. Coelho, 662 — Alberto J. S. B. Hapf, Al. Boninas, 365 — Alfredo Damasio Jr., Jacinto, 290 — Antonio Mazzei, Luiz Gols, 298 — Arnaldo Rugiero, Av. Indianapolis, 2866 — Aurelio Forelli, Luiz Gols, 1988 — Alcino C. Almeida, Camélias, 214 — Alvaro Al. Garginho e Zallner, 7 Abril, 342 e. 76 — Gus-

derlight Al. Tapuias, 77 — Antonio A. Sampaio, 124.
Tavora, 609 — Antonio Barbató, Al. Ceiso, 248.
— Alexandre M. Monteiro, Pague, 28 — João Fria,
Jacinto, 115 — Afrânio R. Aguiar, Chul, 215 — An-
dres L. Ferreira, Lat. Cepelos, 227.
Thompson, Gaspar Lourenço, 37 — Antônio Aquila
— Carlos N. Xavier, 10.

Tava P. Coffin, Av. Br. L. Antonio, 226, 37, 38 —
— Gabriel S. Saabagh, 15 Nov., 226, 37, 38 —
Giuseppe Clucheretti, B. Rapet, 224, 37, 38 — Glau-
carlo Palauzi, Lu. Al. 342, 37, 38 — Guilherme An-
Garcia, Luis Al. Soares, 37 — God Plotnik — Av.
diastri, Tr. Alo. Granjeiro, 37 — Gilberto R. Reis, 114 Tavora,
37, 38, 39.

Dr. Humberto Primo, 1903, p. 185. — *Peçanha*, N. S.,
p. 77. — *Ferraz*, 1901. — *Adalgiza*, V. *Peçanha*, N. S., Bar-
ros, 668. — *Antonio* Sigs. *Morais*, 1745. — *Anto-
nio* Fernandes, *Cel.* Lisboa, 693. — *Adesodato* J.
Brancos, *Motuca*, 110, ap. 4. — *Akiyama* Yuzio,
Cap. *Macaco*, 233. — *Athyde* V. O. *Marecondes*,
253. — *Aracáide* *Meleiros*, Dm.,
253. — *Guido* Rossi, *Ex.* *Quirós*, 30. — *Gabriel* Ma-
quindoty, Dm. *Morais*, 234, ap. 62. — *Gessy* F. F.
Salgado, *Pelotas*, 63.

— II —

— B —

Bohdan Kostin, Mons Anacleto, 147, ap. 42 —
 — Mons Al. Rangel, Pto. More

Henriqueta M. Neves, Cont. Crispin, 364, s.
 710 — Hello Barbosa, B. Paranaipicaba, 23, s. 2
 — Humberto S. Stein, Placidina, 352 — Hello Bi-
 gnardi, Jandala, 64, ap. 1 — Helton Pontes, Aboli-
 ção, 470 — Helogratisa S. Paulo, G. Bocacua, 132,
 s. 13 — Hermínio V. Barbanli, Av. Moema, 152

Banco Américo, S. Banco de
Mundo, J. Brícola
Geral, 20 - B. Ricardo P. Liberdade, 141, s. 1 -
Banco Brasil, Quitanda, 89 - Benedito Queiroz, A-
gusta, 1136 - Belmiro Vendramin, G. 84 Bar-
bosa, 1136 - Bruno Paçoni, S. Bento, 405, s. 607 -
Braz, 1 - Theresinha Consolidação, 21, 40, 8 - Bal-

Hermínia Giuliani, Luz Gols, 232 - Hercília M.
Lima, Ovidor Peleja, 242 - Horacio Fonseca, Ros-
sas, 761 - Homero Garcia, Potengi 64 - Henrique
J. Erwenne, Ovidor Peleja, 144 - Herculano S.
Braga, J. Ant. Coelho, 919, c. 2 - Hertha Herber,
Jacintas, 134 - Herman Metz, Salvador Leme, 326

Silva, Filipeguere. Sen. P. Sedto. 22, 8.s. — B. Orlando
 Martins, D. Franc. Souza. 172 — Benedito
 Santini, Ar. Indianopolis, 2380 — Benedito 6. Brito,
 Indiandola. 4 — Bento P. Teixeira, Jm. Tavora,
 573 — Beatriz Cunha, Iraé. 46 — Benedito P. Bar-
 bosa, Av. Alt. Arantes, 792 — Benjamin A. Elias,
 — Helton Cond. Potengi, 40 — Hildevo Rishnaka,
 Dom. Morais, 3030 — Hulsae Abe, União, 21 — Hy-
 gino Fogli, Tr. J. Tibirica 42 — Helio Buck, 1.0
 Janeiro, 170 — Heracles E. Silva, Av. 11 Junho, 767,
 — 1 —

— C —

Com. Ind. Jabaquara, cap. Salomão, 40 - Ca-
sas Anglo-Brasileira, Pr. R. Azevedo, 131 - Cesar
P. O. Lima, Teve. Baima, 61, ap. 20 - Cláudio
Mortari, 13 Nov., 150, s. 5 - C. Gonçalves & Cia.,
Benj. Oliveira, 93 - Cia. Bras. Colon. Imigr.
Italiana, Alva. Penteado 160, s. 3 - Cia. Constr.

Tec. Koteica, 7 Abril, 1958, s. 301 - Cons. Mistá Ferr Brasil, Bolívia, Flor. Abreu, 15, s. 709 - Casa Pimental, Cantareira, 678 - Copernico Lombardi, Gloria, 679, ap. 2 - Cia. Radia Intern. Brasil, Br. Gomes, 36 - Cons. Com. Dado Moraes, 24 Maio, 1964 - Casa Oliv. Leucastre, P. Souza, Ditrapiusa, 152 - Ind. Mest. Ind. Art. Israé, 190 - Ivan Xavier, Luiz Gols, 231 - Prof. Art. Borracha Amapá, Caetés, 178 - Ilduro Martino Sob., Av. Ditrapiusa, 411 - Israa Assad, Gen. Raposo, 12 - Ilduro Martino Sob., M. Assis, 714.

- J -

329 - Centro Ind. E. S. Paulo, B. Vista, 24, s. 54 - Condom. Edif. Vicentina, Br. Gomes, 25 - Cinema S. Francisco, Riachuelo, 258 - Cristoforo Angelides, Av. N. Anhangabau, 478, s. 71 - Clr. Basari Ltda., C. Toledo, 114, s. 1605 - Celso S. Takara, Pr. Almeida Junior, 43 - Centro Ind. E.

José M. Rebouças, Conceição, 134, s. 523 - José Fonseca, Benj. Constant, 122, 15.º - Jorge Trevis, Cons. Crispian, 344, s. 704 - João Helms- te Jr., Pen. Mendes, 283 - José M. Abreu, Pr.

S. Paulo, 18 Nov., 244, 90 — Carlos H. Secco Jr., 72
testantes, 71 — Julio S. Dias, Campos Sales, 25 —
A. Altino Arantes, Celia Pugliese, Camaramuri, 626
— Cyro Searantine, Av. Saude, 326 — Casa Vidros
S. J. Tadeu, Av. Subaquano, 820
Castro, Tupetun, Luiz G. Lizardo, Marcondes, Luis
Gos, 1367 — Carlos Otubia, Liza Gos, 1331 — Car-
los, 1367 — Carlos Uva Gel, 1422 — A. Celso M.

Joao Marciano, P. 88, 247, s. 626 — J. Pereira L.
Neto, 7 Abril, 264, s. 712 — Jorceline L. Souza,
Andradá, 374, p. 14 — João Bertacchi, Q. Bo-
caliva, 176 — Joao A. Rodrigues, Beia Cintra, 173
— José F. Camargo, Conceição, 851, p. 81

— D —

108 — Dominga Meneses Timbiras, 463
Dioniz Fazzinelli, Caxa Leão, 312 — De-
Aroucha, 55 — Distr. Paul. Magalhães, São. Quel-
ror, 312, s. 303 — Domingos T. Gallo, Luis Gols,
Cimelro, 100 — Domingos T. Gallo, Luis Gols,
100 — M. Andrade & Silva, Aurora, 401 — João B
Oliveira, Cileudo, 242 — João P. Ferraz, Ilapiara,
34 — João Façardo, Oliveira Lima, 282 — José
O. Oliveira, Vila Nova, 297.

TEATROS | Direção de cena: Luigi Capocci. Maturculu no C.P.O.F.

COMUNICADO

"BIRUTA", NO SANTANA — Hoje, às 20 e 22 horas, será levada à cena no Santana, pela Companhia "Eva e

"HARVEY" — O Teatro Brasileiro de Comédia prossegue, na rua Major Diogo, na apresentação da peça **"O MUNICÍPIO"**. No próximo sábado, dia 24 do corrente, às 20,30 horas, será apresentada, no Teatro Municipal, pela distinta Coreógrafa, o mesmo espetáculo a poucos dias apresentado, com brilhante, êxito no

Harvey», de Mary Chase, e a criação de Ziembinski, hoje, às 21 horas. No elenco estão Ziembinski, Marina Freire, Valdemar Frey, Celso Blat, Lúcio Linhares, Lúcio Caldeira, Vânia de Andrade, Milton Ribeiro e

Marina Augusta e os filhos
 Maria Prádo e Mário Sérgio.
O ATENTADO — Brevemente no
 Teatro São Paulo, será apresentada
 pela Sociedade Paulista de Teatro, a
 peça do escritor português W. O. So-
 leiro, "Atentado", nos moldes da
 de Wagner, com a participação da
 cenarista bailarina "Edith Pudve-
 le". No programa ainda consta o
 interessante "Divertissements". A or-
 questra será a regência do maestro
 Heio Izso Os bilhetes acham-se a

O Instituto Paulista de Estudos e Documentação da Cultura dos Mudos, com sede à rua Oscar Freire, 1.790, organizou e realizou o curso de teatro para surtos alunos, ex-alunos e pessoas simpáticas, à Associação

Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado de São Paulo

comida já estava,wayne, e representando "A Morte de Caibero Vialante" subirá à cena, mais uma vez, esta noite, em estado geral, às 21 horas. Amanhã, às 16 horas, Jayme Costa dará, mais uma vez, uma conferên-

"A TIA DE CARLITOS" — A Sociedade Paulista de Teatro apresenta

**NENHUM OUTRO ESPETÁCULO REUNIU
TANTAS TANTAS MULHERES MARAVILHO-**

No elenco ainda temos Eli de Albuquerque, Flavio Gonçalves, Adaur Dantas, Maria Cecília, Salma Yamm, Sílvia Orthof, Xandó Batista, Zolinho Penteado. A direção é de Armando Couto e os cenários são de

FRANCESCO CENNI.

TEATRO S. PAULO — Será apresentado pela Secção de Divertimentos Públicos e Turismo, da Divisão de Expansão Cultural no dia 25, às 19 horas, no Teatro São Paulo, um

O programa constará de canções, baillados típicos, cenas cómicas, solo de piano e harmonica, sendo todos

"PAPARINO", PELO CONJUNTO DE MUSE ITALICHE — Pelo conjunto teatral da Sociedade Italiana de Cul-

turn "Muse Italic", será apresentada hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, a peça de Dino Falconi, "Paparino", um dos mais brilhantes trabalhos do moderno repertório do teatro italiano de comédia, que obti-

ve grande êxito nos teatros da Itália e de outros países. A interpretação estará a cargo de Nilda Mel, Renato Tiziani, Umberto Mingarini, Ulderico Negri, Zaira Medici, Claudia Mori, Rino Tulli, Lís Sani e Ingrid Capponi.

BATALHA SENSACIONAL ENVOLVE OS QUADROS DO PALMEIRAS E DO BOCA JUNIORS ESTA NOITE



Abatendo por espetacular nocaute o carioca Jorge Narciso, Paulo de Jesus está credenciado à conquista do título de campeão brasileiro da categoria peso meio-medio.

S. Paulo mantém-se na vanguarda do Campeonato Brasileiro de Pugilismo

Paulo de Jesus venceu por espetacular nocaute — Surpreendente derrota de Leo Koltun — Resultados das lutas da 2.a e 3.a rodadas — Notas

Em sequência ao Campeonato Brasileiro de Pugilismo, que se realiza no Rio, foram disputadas domingo e ontem as 2.a e 3.a rodadas do magno certame.

Com os resultados das pelesas já travadas, São Paulo mantém-se na vanguarda, vindo a Bahia e Distrito Federal nas 2.a e 3.a classificações.

Nas pelesas constantes da 2.a rodada, os paulistas venceram os três encontros de que participaram por intermédio de Jaime Fontes que suplantou aos pontos o gaúcho Sebastião Silva, de Pedro Galasso que venceu por W.O. o fluminense Americo Terra e de Paulo de Jesus que derrotou o carioca Jorge Narciso, por espetacular nocaute, no 2.o assalto.

Nos restantes combates, o baiano Galeno Santos sobrepujou o pernambucano Reginado Magalhães, o fluminense Ari Roque venceu o pernambucano Alcides Amancio e o baiano José Carlos Lira suplantou o gaúcho Eli de Souza.

Por W.O. o gaúcho Clóvis Quadros venceu o fluminense Valtier Martini, que desistiu de prosseguir na disputa do campeonato e na última luta, o gaúcho Valtier Fischer derrotou o pernambucano Horacio Leal, por nocaute, com um "jab" fragoroso.

Na disputa da 3.a rodada, as cardeas foram mais felizes, pois obtiveram quatro vitórias conquistadas por Valdemar Santos

JOGOS OLIMPICOS DE INVERNO

OSLO, 20 (U. P.) — Até o dia 10 do corrente, 9 países haviam inscrito suas representações aos Jogos Olímpicos de Inverno — declarou Axel Midtstue, secretário da Associação Norueguesa de Hockey.

Esses países são o Canadá, Estados Unidos, Suécia, Finlândia, Alemanha, Suíça, França, Áustria e Noruega. A Checoslováquia e a Polónia provavelmente não participarão dos jogos por razões políticas disse Midtstue.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 20. — O Conselho Técnico de Futebol da CBD resolveu convocar os jogadores que integram o selecionado brasileiro para a disputa da "Copa Rio Branco", para 1.o de fevereiro. Também resolveu o Conselho que depois de selecionados esses jogadores, será realizado o primeiro treino dia 3 do mesmo mês.

Ficou estabelecido em princípio que serão convocados os jogadores que não participaram do torneio Rio-São Paulo, não se sabendo ainda qual será o técnico. A concentração dos elementos convocados começará depois do Carnaval.

O representante da Federação Amadora de Futebol propôs um sorteio para a disputa dos dois jogos de cada competição do campeonato brasileiro, para que sejam realizados num só local. O Conselho Técnico não concordou, argumentando que os jogos entre Amazonas e Pará são de interesse do público dos dois Estados.

O Conselho tomou conhecimento da comunicação da Paraíba, desistindo de jogar com o Maranhão. Afirmaram os paulistas que jamais conseguirão vencer o Maranhão, cujo futebol está em situação privilegiada em relação ao Piauí, onde não existe profissionalismo.

O Departamento de Esportes de São Paulo, pedindo a colaboração da CBD para o Campeonato Mundial de Futebol, realizou-se em São Paulo no ano de 1954, solicita que durante o

A batalha marcará o reinício do intercâmbio futebolístico entre os clubes bandeirantes e portenhos — Dispostos os argentinos a reeditarem o feito da semana passada, quando empataram com o Flamengo, no Rio — Formação dos dois quadros — Outras notas

Desperta curiosidade a presença do quadro do Boca Juniors, da Argentina, em nossa capital, hoje, dando combate ao Palmeiras, que terá a responsabilidade de defender o futebol bandeirante diante da equipe que virá representar seu país na batalha que marcará o reinício do intercâmbio futebolístico entre os gremios paulistas e portenhos.

O Boca Juniors já teve oportunidade de exibir-se no Rio, frente ao Flamengo, conquistando um brilhante empate, depois da contagem lide ser desfavorável em dois tentos. O feito dos "boquenses" é das mais significativas, principalmente se levarmos em conta que foi conquistado fora de seus pagos.

Todavia, embora colhendo um resultado honroso para suas cores, os companheiros de Benítez demonstraram que o Boca de hoje não é nem sombra daquele pujante "equadrão" de outrora. A equipe deixou muito a desejar, demonstrando que o exodo de craques argentinos para a Colômbia influiu decididamente na produção dos clubes do Prata, que estão jogando um futebol que não se compara ao de vários anos atrás. Mesmo assim, entretanto, o antagonista do Palmeiras possui técnica suficiente para lutar com as mesmas armas do conjunto local, pois se o Boca Juniors não está dentro de sua melhor forma, o mesmo ocorre com o alvi-verde, agora atravessando

uma fase difícil, ameaçado de não poder atuar com os seus melhores defensores, alguns contundidos, que não poderão reforçar o quadro que irá tentar uma grande vitória.

GRANDE PUBLICO

O interesse pelo jogo é dos maiores. A ausência dos argentinos dos gramados bandeirantes durante grande espaço de tempo criou um clima favorável para que tenhamos no próprio da municipalidade um grande público na noite de hoje, se quisermos verificar as possibilidades dos futebolistas argentinos em relação ao nosso. Por esse motivo, a renda deverá ser das maiores, haja vista a intensa procura de ingressos nu-

merados na sede da Federação Paulista de Futebol e nos locais em que foram colocados à venda.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

As duas equipes vão atuar com a melhor organização do momento. O Palmeiras, conforme noticiamos em outro local, não poderá contar com Cilas e Jair, que estão contundidos.

Os quadros formarão:

PALMEIRAS — Oberdan — Salvador e Juvenal — Fiume, Villa e Dema — Liminha (Lima), Richard (Liminha), Oroz Canhotinho e Rodrigues.

BOCA JUNIORS — Diano — Colman e Otero — Soza, Acosta e Bendazzi — Gonzalez, Montagno, Borelli, Benítez e Busico.



Nova e consagrada vitória da natação interiorana

SURPREENDENTE ATUAÇÃO DO KOELLE, DE RIO CLARO, NO II CONCURSO INFANTO-JUVENIL — DOIS RECORDES FORAM REGISTRADOS NA PISCINA DE JUNDIAÍ

Mais um convincente sucesso alcançaram os militantes interioranos na temporada oficial de natação. O II Concurso Infanto-Juvenil, efetuado na piscina da Associação Esportiva Jundiaíense, foi mais uma demonstração de particular expressão sobre as possibilidades excepcionais dos nadadores radicados nos principais centros esportivos do "hinterland".

Apresentando uma equipe integrada por valores de primeira

grandeza no cenário da aquática infanto-juvenil, o Clube de Nataçao do Ginásio Koelle, obteve mais uma consagrada vitória na temporada oficial, impondo-se diante dos mais destacados clubes paulistas.

Sob o ponto de vista técnico a competição também agradeu a muitos quantos estiveram na piscina de Jundiaí, havendo mesmo o registro de novos recordes, em duas provas do programa. A representante praiana que compe-

tiu pelo Saldanha da Gama, na prova de 50 metros, nado de costas, meninas-infantis, logrou estabelecer o índice de 41"6, marca que revela com eloquência as possibilidades da promissora esportista da Ponta da Praia. Também na prova de 50 metros, nado de costas, infantis-masculino, foi melhorado o recorde de classe, estabelecendo o nadador do Koelle, Ingor Koelle, o tempo de 44"8.

A CLASSIFICAÇÃO

A classificação dos clubes na contagem geral apresentou o seguinte resultado:

1.o — Ginásio Koelle (Rio Claro), 241 pontos; 2.o — C. R. Tietê, 106; 3.o — E. C. Pinheiros, 102; 4.o — A. D. Floresta, 72; 5.o — C. R. Saldanha da Gama (Santista), 60; 7.o — C. R. Tumiaru (São Vicente), 26; 8.o — C. R. Nitro Química, 20; 9.o — C. A. Ipiranga, 18; 10.o — C. E. Penha, 8.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados nas provas que constituíram o programa:

100 metros, nado livre, aspirantes — 1.o Horli Chiodi, Ipiranga, 1'09"5; 2.o Nilton C. Veras, Tietê, 1'11"6; 3.o Sérgio Rodrigues, Tumiaru, 1'12".

50 metros — nado de costas, meninas, infantis — 1.o Marion Meyer, Saldanha, 41"6 (recorde); 2.o Maria Lúcia Ribeiro, Floresta, 41"9; 3.o Marion Halm, Koelle, 45"3.

100 metros — nado de peito, juvenis — seniors — 1.o Edgard Santos Dias, Tietê, 1'29"3; 2.o Gilberto Ferreira Spinelli, Saldanha, 1'36"7.

50 metros, nado livre — meninas — 1.o Elisabeth Koelle, Koelle, 40"3; 2.o Maria de Aquino, Pinheiros, 44"9; 3.o Indor Silko, Pinheiros, 49"2.

50 metros, nado de costas — infantis — 1.o Ingo Koelle, Koelle, 44"9 (recorde); 2.o José Bizarro, Saldanha, 49"3; 3.o Sérgio Brusquini, Tietê, 49"4.

200 metros, nado de peito — aspirantes — 1.o Rubens Mazzoni, Tietê, 3'10"4; 2.o Jair de Sousa Lino, Penha, 3'10"8; 3.o José de Barros, Pinheiros, 3'20"4.

100 metros, nado livre — meninas juvenis — 1.o Kijú Sato, Pinheiros, 1'25"7; 2.o Mary Thomas, Floresta, 1'27"9; 3.o Celeste Freitas Ramos, Tietê, 1'29"1.

Juvenis-juniors — 1.o Manuel Santos Koelle, 41"2; 2.o Otto Hauer, Idem, 42; 3.o Acacio Abdalla, Idem, 42,4.

50 metros — nado de peito — Meninas-pelezes — 1.o Ruth Cocca, Nitro Química, 52"3; 2.o Waldrad Setav, Floresta, 52,4; 3.o Elsa Stipsitz, Koelle, 54,8.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

PERIGA A POSIÇÃO DA PORTUGUESA DE DESPORTOS

— A derrota sofrida pela Portuguesa de Desportos na última rodada não estava nos prognósticos dos dirigentes "lusos". A situação do clube do largo São Bento já não é das melhores, pois, perdendo mais dois pontos, ficaria na tabela de classificação, ficou mais distanciado do Corinthians e precisa vencer domingo o clube do Parque São Jorge para reeditar a caminhada em direção ao título. Agora, quando todos os esforços são conjugados para o choque sensacional contra o líder o quadro está seriamente ameaçado de não poder contar com Brandãozinho e Julinho, que, contundidos, estão sob severo tratamento. Também a presença do gaúcho Nena é algo problemática. Portanto, o vice-líder está duplamente ameaçado nas vésperas de um choque que poderá ser a "chave" para as suas pretensões com relação ao título de campeão.

PROTESTOU O JUVENTUS

— A peleja Palmeiras vs. Juventus foi vencida pelo alvi-verde com dificuldade. Somente nos últimos minutos da etapa derradeira é que o campeão consolidou a vitória contra o clube da rua Javari. Este, por sua vez, gostou do esforço dos "cracks" de sua equipe, que, mesmo perdendo, deram bastante trabalho ao antagonista. Todavia, em relação à arbitragem, os dirigentes do Juventus não ficaram satisfeitos, e fizeram diversas críticas ao trabalho de Mario Gardelli, afirmando que esse apitador apitou uma penalidade máxima inexistente contra o gremio "grená". A propósito, um protesto foi enviado à Federação Paulista de Futebol.

CILAS E JAIR NÃO JOGARÃO HOJE

— O Palmeiras, hoje, contra o Boca Juniors, não poderá contar com dois de seus melhores valores, Cilas e Jair estão seriamente contundidos e não poderão integrar o clube do Parque Antártica no embate internacional que marcará o reinício do intercâmbio esportivo entre os clubes bandeirantes e argentinos. No posto de Jair deverá, aparecer Canhotinho, enquanto Richard deverá formar no ataque substituído Cilas. Portanto, dois valiosos "cracks" não poderão atuar contra o gremio portenho, o que diminui as possibilidades do alvi-verde nesse choque.

RELATÓRIOS DOS ARBITROS

— A Federação Paulista de Futebol já tomou conhecimento dos relatórios dos juizes que atuaram na última rodada. São os seguintes os "cracks" denunciados por indisciplina: Do Ipiranga — Cidado Valdemar por jogo violento. Do Juventus — Pascoal, por reclamação e Osvaldo, por jogo brusco, são os indicados. XV de Novembro — Zé Carlos foi citado por jogo violento. Portuguesa Santista — Nelson Marques e Nelson Vasques, ambos por reclamação. Nos demais prélios não foram observadas irregularidades.

BAILE DA VITÓRIA DO MAPPIN STORES — O baile realizado pelo Mappin Stores Clube e dedicado às suas equipes campeãs de futebol no certame do SESC-SENAC alcançou completo êxito.

O salão de chá da Casa Anglo-Brasileira esteve repleta e os associados e convidados desfrutaram agradáveis momentos de alegria. A atual

diretoria do Mappin, desempenhando-se de forma a merecer os mais significativos elogios, não descurou no propósito de prodigalizar aos presentes uma festa de gala.

O clichê fixa alguns aspectos dessa festa. Acima, o Sr. Guastelli saúda os campeões; ao centro, jogadores e diretores da Casa Anglo-Brasileira; em baixo, um aspecto do "Baile da Vitória".



CLUBE ATLÉTICO CARRÃO 3

vs. A. A. BRAS CUBAS 0

Enfrentando, domingo último, a A. A. Brás Cubas, o Clube Atlético Carrão, após brilhante exibição, conquistou merecida vitória, derrotando a A. A. Brás Cubas pela contagem de 3 tentos a 0.

Os pontos do vencedor foram assinados por intermédio de Pista (2) e Miro. A turma do Carrão jogou com a seguinte constituição: Abdo, Ronaldo e Rubens; Zé, Antonio e Mauro; João, Silva, Pista, Alton e Miro. Na partida dos aspirantes ainda venceu o Carrão por 4 pontos a 0, marcaram Mauricio (2), Mingo e Edson.

GREMIO CONTINENTAL 2

vs. E. C. AIMBÉRE 2

O Continental, clube do bairro de Vila Império, rumando domingo último para os domínios do Aimbére, deu combate ao seu mais direto e forte adversário. Esse encontro é considerado o clássico de Vila Pompéia. A partida foi disputada palmo a palmo, apresentando aos presentes boa técnica e disciplina, e chegou ao seu término com um justo empate de 2 pontos. Para o Continental Roberto consignou os tentos. Eis o quadro do Gremio Continental: Idô, Nobio e Germano; Nenê, Gô e Vasco; Pinheiro, Aldo, Roberto, Ricardo e Canhoto.

GAUCHO CLUBE 3

vs. MOCI DADE DE S. PAULO 1

Proseguindo em sua série de bons jogos, o Gaúcho Clube enfrentou, domingo último, o Mocidade de São Paulo, em partida amistosa de futebol. O prelo transcorreu dentro da melhor disciplina e movimentação, agradando aos presentes. A vitória conquistada pelo Gaúcho Clube foi merecida, dada a zelosa exibição técnica de sua representação. Para o vencedor, Nelsoninho, Cobrinha e Natal foram os marcadores. A equipe vencedora formou com os seguintes jogadores: Tabá, Nelson

Berto; Maneco, Armando, e

Amelio; Artur, Natal, Cobrinha, Nelsoninho e Colombo. Na preliminar o Gaúcho também venceu por 3 a 1.

UNIDOS DO CANINDE 3

vs. TUPÍ GUARANI (Caninde) 1

Perante numerosa assistência, realizou-se, domingo último, no Caninde, o esperado encontro entre o Unidos e o Tupi Guarani, ambos do mesmo bairro. O jogo correspondeu. As turmas apresentaram-se em boa forma, exibindo vistoso futebol. O Unidos, porém, mais feliz, conseguiu vencer por 3 tentos a 1. Zé Melo; Maneca e Nardo consignaram os pontos do vencedor, que jogou assim formado: Pito, Macaco e Zé Melo; Valtier, Miguel e Sidney; Nardo, Salgado (Adamo) Lele, Maneca e Moutinho. Na preliminar ainda venceu o Unidos por 2 pontos a 1.

A. A. R. NACIONAL 6

vs. UNIAO BRAHMA 1

Espectacular vitória conquistou, domingo último, a A. A. R. Nacional, do Bom Retiro, derrotando o União Brahma pela elevada contagem de 6 tentos a 1. Para o Nacional, marcaram Pato (2), Zé, Zequinha, Amílcar e Nelson. O quadro vencedor jogou com os seguintes elementos: Eduardo, Rosano e Volpini; Patim, Nenim e Walter; Ricardo, Zequinha, Zé, Nelson e Amílcar. Na preliminar o Nacional também venceu por 4 a 0.

VILA PRIMAVERA F. C. 1

vs. CRUZEIRO DO SUL (Vila Carrão) 1

O Vila Primavera, prosseguindo em sua série de vitórias derrotou, domingo último, o Cruzeiro do Sul, de Vila Carrão, pela elevada contagem de 10 tentos a 1. A peleja foi feita para o Primavera, que contou com jogadores de melhor classe que o adversário. Os tentos do Primavera foram de autoria de Mayo (4), Otávio (3), Neco (2) e Sérgio. A turma do vencedor formou assim constituída: Andô, Granfo e Fa-

voretto; Zecolier, Campineiro, Cabecio; Neco, Otávio, Furina, Sérgio e Mayo. Na preliminar a vitória coube ao Cruzeiro por 3 a 2.

5 POR DIA...

1 — Até 40, no Rio, as partidas de futebol — o futebol da divisão principal — eram disputadas em 80 minutos. Dois períodos de 40. Em 41, foi adotado o tempo de 90 minutos ou 45 por 45. E' o que sempre estabeleceu o "Referees' Charts".

2 — Na Suíça, há muitos

seculos, os torcedores de tiro ocupam o primeiro lugar nas festas nacionais. Em todos os domingos, há competições de tiro por toda a parte. Foi em 1824 que se efectuou o primeiro torneio de tiro "Federal", mandando parte representantes de todos os cantões.

3 — Tex Rickard, que foi

o mais famoso empresário de lutas de box, era um jogador inventado. Tanto perdeu na roleta como no baralho. Diz um de seus biógrafos que os cem mil dólares que ganhou com a sensacional luta Jeffries-Jack Johnson perdeu, totalmente, no jogo. Ademais, Tex Rickard era demastado generoso. Emprestava dinheiro a seus amigos, e com assombrosos desinteresse. No geral, realizava negócios — grandes negócios — somente sob palavra. Não exigia documentos. Bastava uma palavra... Em 6-1-1929, em Miami Beach, Florida, morria, provavelmente, o famoso empresário, de um ataque de peritonite.

4 — O mais famoso e

mais completo ciclista francês de todos os tempos, foi Henry Pellissier. Nasceu em Paris em 12-1-1889. Aos onze anos já era ciclista. A partir de 1908 tornou-se um colecionador de vitórias, on de medalhas, larcas e diplomas. Em 1927, em berto de glorias abandonou o ciclismo. Dez anos depois — 1937 — era assassinado por uma mulher, e a tiros de revolver.

5 — Em abril de 1941, o

Botafogo, do Rio, esteve em Nova York. Um dos jornais americanos noticiou que o Botafogo era um clube de estrangeiros. Entre outros, citou Carvalho Leite como sendo espanhol; Zéé Procopio, italiano; Sardinia, alemão; G...im Bell, inglês... — L. S.

CONCURSO PROMOVIDO PELA SOCIEDADE HIPICA PAULISTA

Vitória de José Luiz Guimarães e de Theotonio Piza Lara

Em homenagem ao sr. Alvaro Dias de Toledo e à representação brasileira que em outubro participou com êxito de provas importantes na cidade de Nova York, a Sociedade Hipica Paulista realizou no dia 15 do corrente um interessante concurso hipico.

Numeroso publico affluu à praça de esportes do Brooklin Paulista para presenciar exhibições dos cavaleiros da Sociedade Hipica Paulista, do Clube Hipico de Santos, do Clube Hipico de Campinas e Regimento de Cavalaria da Força Publica do Estado de São Paulo.

Na 1.a prova, em percurso normal, José Luiz Guimarães, da S. H. P., cobriu o percurso com 8.o falta, em 48 segundos, contra 50 segundos do 2.o colocado. Na 2.a prova, em energia, após o desmonte, sorriu a vitória ao exímio cavaleiro Theotonio Piza de

Lara, ficando em 2.o lugar Carlos Brant de Carvalho.

O resultado geral das duas provas foi o seguinte:

1.a Prova — "Alvaro Dias de Toledo".

2.o lugar — José Luiz Guimarães, com zero faltas, no tempo de 48 segundos, montado Yali'. Em 2.o — Osvaldo Vidigal, com zero faltas, em 50 segundos, montando Negrinho.

Em 3.o — Theotonio Piza de Lara, com zero faltas, em 52 segundos, montando Negrito.

Em 4.o — Osvaldo Vidigal, com zero faltas, em 53 segundos, montando Tanimbu'.

2.a Prova — "Representação Brasileira em Nova York."

1.o lugar — Theotonio Piza de Lara, montando Tonio, com quatro faltas.

Em 2.o — Carlos Brant de (Conclui na 10.a pagina).

GARIMPEIRO, CAMPEADOR E JUPITER NOS 3 MIL METROS DO "PREFEITURA MUNICIPAL"

POUCOS CONCORRENTES, MAS ESPERA-SE UM ESPETACULO INTERESSANTE — A NOVA GERAÇÃO VALORISA COM SEUS TRES PAREOS OS PROGRAMAS DA SEMANA — BEM FORMADOS OS "HANDICAPS" MISTO E DE ESTRANGEIROS — OS PRIVADOS DA MANHÃ DE 2.a-FEIRA — OS DESCONHECIDOS — OUTRAS NOTAS A RESPEITO

Foram dados a público, ontem, os programas então alinhados pelo Jockey Club de São Paulo para as próximas reuniões, em Cidade Jardim. Dois conjuntos cheios e vistosos, estando formado por sete números o da sabatina e por oito da dominieira.

A prova de honra da semana é o Grande Premio "Prefeitura Municipal", em 3 longos quilômetros e com 120 mil cruzeiros de dotação, carreira essa que reuniu apenas três inscrições — Garimpeiro, Jupiter e Campeador. Não pode, assim, muito prometer,

mas se espera um espetáculo até interessante, dado o valor dos concorrentes.

Outro par de importância do programa da dominieira paulista é o "handicap" dos produtos estrangeiros, em 1.600 metros e 35 mil cruzeiros de dotação, carreira essa que marcará mais uma apresentação de inocência, frente agora a Brumosa, Pewter, Platier, Bahranell e Augusta.

O programa da sabatina também tem o seu ponto alto — o "handicap" misto, em 1.500 metros, no qual Sidon, ganhadora

anda no ultimo domingo, medirá forças com Lumiar, Durango Kid, Mac Mahon, Ballarino, Farfala e Naller.

A nova geração fornece nada menos de três pares aos programas da semana — uma de produtos já ganhadores, em 1.300 metros, e dois outros para perdedores — um de potranças e outro de potros.

Na carreira dos potros já ganhadores, que integra o conjunto da dominieira, estão anotados Nordestino, Ever Fighen, Usastro, Hope, Devasso, Alsacia, Nylon, Crepusculo e Camplense.

Na eliminatoria de potranças, 5.000 metros da sabatina, vão ter a primeira vitória Escusa, Floriano, Urante, Nani, Guapinha, Escuna, Ciducha, Clepsidra, Nagé, Nerita, Gildinha e Gazona.

No par de potros sem vitórias, também do programa da dominieira, estão anotados El Carin, Trianon, Cartago, Lord Starson, Glorioso End, Holbein, Namburi, Esbirro, Urubamba, Anselo, Allicator e Devaneio.

Os programas da semana asseguram os sucessos dos festivais à vista.

A DOMINGUEIRA GAVEANA

O PREMIO "MARIANO PROCOPIO" E O PONTO ALTO DO PROGRAMA

RIO, 20 ("Correio") — Está formado o seguinte programa para a festa turística de domingo, no Hipódromo Brasileiro: 1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 14,15 horas. 1 Oscar .. 56 (2) Cataguá .. 56 (3) Freedom .. 56 (4) Silver Lass .. 54 (5) Macabu .. 58 (6) Gato .. 56 (7) Gladio .. 56 2.º PAREO — G. F. "Mariano Procopio" — Cr\$ 120.000,00 — 2.000 metros — As 14,40 horas. 1 Oreja .. 57 (2) Goldená .. 57 (3) Hel Cat .. 50 (4) Sargon .. 55 (5) Starig Princess .. 53 (6) Sardo .. 53 (7) Fair Bird .. 55 (8) Distinguido .. 53 3.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15,05 horas. 1 Sun Valley .. 55 (2) Cheque .. 55 (3) Fiel .. 53 (4) Sargon .. 55 (5) Starig Princess .. 53 (6) Sardo .. 53 (7) Fair Bird .. 55 (8) Distinguido .. 53 4.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 15,25 horas. 1 Don Euválido .. 58 (2) Jeruqui .. 52 (3) Rio Formoso .. 52 (4) My Lord .. 52 (5) Lobelia .. 52 (6) El Matachin .. 54	(3) Maraty .. 50 (4) Novico .. 54 (5) Charuto .. 54 (6) Filha Linda .. 52 (7) Normalista .. 52 (8) Gajeru .. 56 (9) Caranahy .. 58 (10) Toropi .. 56 (11) Luisiana .. 56 (12) Thunderbolt .. 58 (13) Tarascon .. 58 (14) Bingo .. 52 (15) Panufia .. 52 7.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 2.000 metros — As 17 horas. 1 Orizon .. 54 (2) Ocre .. 56 (3) Marshall .. 58 (4) Arroz Amargo .. 48 (5) Scuramouche .. 53 (6) Guaranan .. 53 (7) Inleto .. 59 (8) Fairfax .. 57 (9) Accordon .. 55 (10) Algarve .. 54 (11) Jangadeiro .. 56 (12) Frontal .. 50 (13) Jacarandá-Asu .. 58 (14) Ruivo .. 54 (15) Jeffy .. 56 (16) Lacrau .. 58 (17) Carlinhos .. 54 (18) Exemplo .. 52 (19) Brown Boy .. 56 (20) Meior .. 50 (21) Assungui .. 54 (22) Inocenta .. 50
--	---

BONS NUMEROS HOJE EM S. VICENTE

Oito carreiras cheias à vista — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias já combinadas

SÃO VICENTE, 20 ("Correio") — Como de costume, o Jockey Club de São Vicente promoverá corridas amanhã, 4.a-feira, à tarde, em seu hipódromo praiano.

O programa, que nada fica a dever aos melhores já cumpridos, está integrado por oito números — todos com um bom número de concorrentes e muito equilibrados, prometendo boas disputas e melhores finais.

O ponto alto de atração é o "handicap" da primeira turma, agora em 1.500 metros e com as inscrições de Heremon, como "top-weight", com 61, Pelele, Garlick, Gostoso, Looping, Montecristo e Luchon.

ras de amanhã, no hipódromo praiano:

1.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 13 horas.

1 Iselcha, M. Marques .. 54
(2) Imburi, R. Bot .. 53
(3) Agua Linda, M. Nappo .. 47
(4) Outrotanto, A. Alberto .. 52
(5) Voodoo, J. Costa .. 57
(6) Barbareo, F. Sousa .. 58
(7) Piloto, XX .. 50
(8) Velomar, A. Assade .. 51
(9) Persicanta, XX .. 51

2.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 13,35 horas.

1 Alforge, F. Mauzan .. 58
(2) Himona, F. Madalena .. 56
(3) Duna, F. Sousa .. 54
(4) Boa Bola, XX .. 52
(5) Resente, A. Monteiro .. 58
(6) Bafati, XX .. 58
(7) Mona Azul, A. Silva .. 54
(8) Esmita, A. Assade .. 52
(9) Clipper, G. Rosa .. 58
(10) Nagi, J. Santos .. 58

3.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 14,10 horas.

1 Máu, J. Albuquerque .. 58
(2) Vigarista, M. Marques .. 53
(3) Caviar, M. Nappo .. 51
(4) Sulamita, G. Cunha .. 54
(5) Helena, A. Altran .. 55
(6) Chico Chispa, G. Rosa .. 56
(7) Aura, A. Torres .. 54
(8) Ibitina, H. Molina .. 55
(9) Lirio, A. Altran .. 57
(10) Mafary, G. Cunha .. 58
(11) Nagoia .. 55
(12) Dew Pearl .. 55
(13) Morena Linda .. 55
(14) Ever Friend .. 53
(15) Pilheria .. 55
(16) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 15,05 horas.

(5) Delano, G. Cunha .. 58
(6) Nilo, M. Nappo .. 57
(7) Congresso, H. Molina .. 58
(8) Nuron, J. Costa .. 58
(9) PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.500 metros — As 16,50 horas.

1 Heremon, R. Olguin .. 61
(2) Pelele, H. Molina .. 60
(3) Garlick, J. Costa .. 54
(4) Gostoso, A. Altran .. 50
(5) Looping, D. Garcia .. 55

(6) Montecristo, G. Cunha .. 55
(7) Luchon, O. Fernandes .. 49
(8) PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 17,30 horas.

1 Mazy, G. Cunha .. 55
(2) Perfumado, A. Assade .. 51
(3) Sultão, M. Marques .. 53
(4) Ibiapina, M. Nappo .. 51
(5) Bourgo, X .. 58
(6) Vulcano, G. Rosa .. 52
(7) Xiriscal, R. Bot .. 55
(8) Pregonera, A. Cunha .. 53
(9) Hancera, G. Santos .. 49

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, à tarde, no hipódromo de São Vicente:

1.º PAREO — 1.200 METROS

Iselcha, que ostenta boa forma, leva o nosso voto. Gostamos da dupla 14, com Velomar, mas não negamos boas possibilidades a Agua Linda. Há fé nas patas de Voodoo.

2.º PAREO — 1.200 METROS

A luz do retrospecto, Esmita deve ganhar. Alforge, que foi bom segundo, há uma semana, e Nagi, que vai estreiar bem preparado, vão decidir entre si a formação da dupla. Himona vale alguns places.

3.º PAREO — 1.200 METROS

Aura, Helena e Máu, o trio da maiores possibilidades. A primeira vem de vitória e a segunda foi bom terceiro, há uma semana, Sulamita, que ostenta boa forma, pode aparecer.

4.º PAREO — 1.200 METROS

Ibitina é o maior nome do par e é dificilmente perderá. A dupla 13, com Mafary, tem ares de coisa líquida. Lirio, bem situado na turma, e Boriçano, que vai leve, não devem ficar de todo desprezados.

5.º PAREO — 1.500 METROS

Gongué, que ganhou bem em sua ultima apresentação, deve repetir. Luso, que secundou Jacobus, há uma semana, deve formar a dupla. Lord Titan, que vem chegando perto, é o maior adversário daquela formação.

6.º PAREO — 1.200 METROS

Malasia-Delano, ou na ordem inversa, as formulas que encontram maior numero de partidários. Congresso, que aprecia o tiro, e Maricá, bem situada na turma, são figuras secundárias, mas de bom respeito.

7.º PAREO — 1.500 METROS

A julgar pela sua ultima apresentação, Heremon deve repetir. Pelele, Gostoso e até mesmo Luchon constituem boas indicações para a dupla. Montecristo e Garlick podem aparecer. Looping é só ligeiro.

8.º PAREO — 1.500 METROS

Pregonera anda muito bem e pode ganhar mais uma. Mazy é concorrente de respeito, havendo ainda muitas esperanças nas patas de Sultão e Bourgo.

9.º PAREO — 1.500 METROS

Malasia, R. Olguin .. 55
(2) Ciganita, F. Sousa .. 52
(3) Maricá, D. Garcia .. 56
(4) Julica, A. Monteiro .. 55

10.º PAREO — 1.500 METROS

Malasia, R. Olguin .. 55
(2) Ciganita, F. Sousa .. 52
(3) Maricá, D. Garcia .. 56
(4) Julica, A. Monteiro .. 55

11.º PAREO — 1.500 METROS

Malasia, R. Olguin .. 55
(2) Ciganita, F. Sousa .. 52
(3) Maricá, D. Garcia .. 56
(4) Julica, A. Monteiro .. 55

12.º PAREO — 1.500 METROS

Malasia, R. Olguin .. 55
(2) Ciganita, F. Sousa .. 52
(3) Maricá, D. Garcia .. 56
(4) Julica, A. Monteiro .. 55

13.º PAREO — 1.500 METROS

Malasia, R. Olguin .. 55
(2) Ciganita, F. Sousa .. 52
(3) Maricá, D. Garcia .. 56
(4) Julica, A. Monteiro .. 55

14.º PAREO — 1.500 METROS

Malasia, R. Olguin .. 55
(2) Ciganita, F. Sousa .. 52
(3) Maricá, D. Garcia .. 56
(4) Julica, A. Monteiro .. 55

15.º PAREO — 1.500 METROS

Malasia, R. Olguin .. 55
(2) Ciganita, F. Sousa .. 52
(3) Maricá, D. Garcia .. 56
(4) Julica, A. Monteiro .. 55

16.º PAREO — 1.500 METROS

Malasia, R. Olguin .. 55
(2) Ciganita, F. Sousa .. 52
(3) Maricá, D. Garcia .. 56
(4) Julica, A. Monteiro .. 55

17.º PAREO — 1.500 METROS

Malasia, R. Olguin .. 55
(2) Ciganita, F. Sousa .. 52
(3) Maricá, D. Garcia .. 56
(4) Julica, A. Monteiro .. 55

18.º PAREO — 1.500 METROS

Malasia, R. Olguin .. 55
(2) Ciganita, F. Sousa .. 52
(3) Maricá, D. Garcia .. 56
(4) Julica, A. Monteiro .. 55

19.º PAREO — 1.500 METROS

Malasia, R. Olguin .. 55
(2) Ciganita, F. Sousa .. 52
(3) Maricá, D. Garcia .. 56
(4) Julica, A. Monteiro .. 55

20.º PAREO — 1.500 METROS

Malasia, R. Olguin .. 55
(2) Ciganita, F. Sousa .. 52
(3) Maricá, D. Garcia .. 56
(4) Julica, A. Monteiro .. 55

21.º PAREO — 1.500 METROS

Malasia, R. Olguin .. 55
(2) Ciganita, F. Sousa .. 52
(3) Maricá, D. Garcia .. 56
(4) Julica, A. Monteiro .. 55

22.º PAREO — 1.500 METROS

Malasia, R. Olguin .. 55
(2) Ciganita, F. Sousa .. 52
(3) Maricá, D. Garcia .. 56
(4) Julica, A. Monteiro .. 55

23.º PAREO — 1.500 METROS

Malasia, R. Olguin .. 55
(2) Ciganita, F. Sousa .. 52
(3) Maricá, D. Garcia .. 56
(4) Julica, A. Monteiro .. 55

24.º PAREO — 1.500 METROS

Malasia, R. Olguin .. 55
(2) Ciganita, F. Sousa .. 52
(3) Maricá, D. Garcia .. 56
(4) Julica, A. Monteiro .. 55

25.º PAREO — 1.500 METROS

Malasia, R. Olguin .. 55
(2) Ciganita, F. Sousa .. 52
(3) Maricá, D. Garcia .. 56
(4) Julica, A. Monteiro .. 55

26.º PAREO — 1.500 METROS

Malasia, R. Olguin .. 55
(2) Ciganita, F. Sousa .. 52
(3) Maricá, D. Garcia .. 56
(4) Julica, A. Monteiro .. 55

27.º PAREO — 1.500 METROS

Malasia, R. Olguin .. 55
(2) Ciganita, F. Sousa .. 52
(3) Maricá, D. Garcia .. 56
(4) Julica, A. Monteiro .. 55

28.º PAREO — 1.500 METROS

Malasia, R. Olguin .. 55
(2) Ciganita, F. Sousa .. 52
(3) Maricá, D. Garcia .. 56
(4) Julica, A. Monteiro .. 55

29.º PAREO — 1.500 METROS

Malasia, R. Olguin .. 55
(2) Ciganita, F. Sousa .. 52
(3) Maricá, D. Garcia .. 56
(4) Julica, A. Monteiro .. 55

30.º PAREO — 1.500 METROS

Malasia, R. Olguin .. 55
(2) Ciganita, F. Sousa .. 52
(3) Maricá, D. Garcia .. 56
(4) Julica, A. Monteiro .. 55

31.º PAREO — 1.500 METROS

Malasia, R. Olguin .. 55
(2) Ciganita, F. Sousa .. 52
(3) Maricá, D. Garcia .. 56
(4) Julica, A. Monteiro .. 55

32.º PAREO — 1.500 METROS

Malasia, R. Olguin .. 55
(2) Ciganita, F. Sousa .. 52
(3) Maricá, D. Garcia .. 56
(4) Julica, A. Monteiro .. 55

33.º PAREO — 1.500 METROS

Malasia, R. Olguin .. 55
(2) Ciganita, F. Sousa .. 52
(3) Maricá, D. Garcia .. 56
(4) Julica, A. Monteiro .. 55

34.º PAREO — 1.500 METROS

Malasia, R. Olguin .. 55
(2) Ciganita, F. Sousa .. 52
(3) Maricá, D. Garcia .. 56
(4) Julica, A. Monteiro .. 55

35.º PAREO — 1.500 METROS

Malasia, R. Olguin .. 55
(2) Ciganita, F. Sousa .. 52
(3) Maricá, D. Garcia .. 56
(4) Julica, A. Monteiro .. 55

36.º PAREO — 1.500 METROS

Malasia, R. Olguin .. 55
(2) Ciganita, F. Sousa .. 52
(3) Maricá, D. Garcia .. 56
(4) Julica, A. Monteiro .. 55

37.º PAREO — 1.500 METROS

Malasia, R. Olguin .. 55
(2) Ciganita, F. Sousa .. 52
(3) Maricá, D. Garcia .. 56
(4) Julica, A. Monteiro .. 55

38.º PAREO — 1.500 METROS

Malasia, R. Olguin .. 55
(2) Ciganita, F. Sousa .. 52
(3) Maricá, D. Garcia .. 56
(4) Julica, A. Monteiro .. 55

39.º PAREO — 1.500 METROS

Malasia, R. Olguin .. 55
(2) Ciganita, F. Sousa .. 52
(3) Maricá, D. Garcia .. 56
(4) Julica, A. Monteiro .. 55

40.º PAREO — 1.500 METROS

Malasia, R. Olguin .. 55
(2) Ciganita, F. Sousa .. 52
(3) Maricá, D. Garcia .. 56
(4) Julica, A. Monteiro .. 55

41.º PAREO — 1.500 METROS

Malasia, R. Olguin .. 55
(2) Ciganita, F. Sousa .. 52
(3) Maricá, D. Garcia .. 56
(4) Julica, A. Monteiro .. 55

42.º PAREO — 1.500 METROS

Malasia, R. Olguin .. 55
(2) Ciganita, F. Sousa .. 52
(3) Maricá, D. Garcia .. 56
(4) Julica, A. Monteiro .. 55

43.º PAREO — 1.500 METROS

Malasia, R. Olguin .. 55
(2) Ciganita, F. Sousa .. 52
(3) Maricá, D. Garcia .. 56
(4) Julica, A. Monteiro .. 55

44.º PAREO — 1.500 METROS

Malasia, R. Olguin .. 55
(2) Ciganita, F. Sousa .. 52
(3) Maricá, D. Garcia .. 56
(4) Julica, A. Monteiro .. 55

45.º PAREO — 1.500 METROS

Malasia, R. Olguin .. 55
(2) Ciganita, F. Sousa .. 52
(3) Maricá, D. Garcia .. 56
(4) Julica, A. Monteiro .. 55

46.º PAREO — 1.500 METROS

Malasia, R. Olguin .. 55
(2) Ciganita, F. Sousa .. 52
(3) Maricá, D. Garcia .. 56
(4) Julica, A. Monteiro .. 55

47.º PAREO — 1.500 METROS

Malasia, R. Olguin .. 55
(2) Ciganita, F. Sousa .. 52
(3) Maricá, D. Garcia .. 56
(4) Julica, A. Monteiro .. 55

48.º PAREO — 1.500 METROS

Malasia, R. Olguin .. 55
(2) Ciganita, F. Sousa .. 52
(3) Maricá, D. Garcia .. 56
(4) Julica, A. Monteiro .. 55

49.º PAREO — 1.500 METROS

Malasia, R. Olguin .. 55
(2) Ciganita, F. Sousa .. 52
(3) Maricá, D. Garcia .. 56
(4) Julica, A. Monteiro .. 55

50.º PAREO — 1.500 METROS

Malasia, R. Olguin .. 55
(2) Ciganita, F. Sousa .. 52
(3) Maricá, D. Garcia .. 56
(4) Julica, A. Monteiro .. 55

51.º PAREO — 1.500 METROS

Malasia, R. Olguin .. 55
(2) Ciganita, F. Sousa .. 52
(3) Maricá, D. Garcia .. 56
(4) Julica, A. Monteiro .. 55

52.º PAREO — 1.500 METROS

Malasia, R. Olguin .. 55
(2) Ciganita, F. Sousa .. 52
(3) Maricá, D. Garcia .. 56
(4) Julica, A. Monteiro .. 55

53.º PAREO — 1.500 METROS

Malasia, R. Olguin .. 55
(2) Ciganita, F. Sousa .. 52
(3) Maricá, D. Garcia .. 56
(4) Julica, A. Monteiro .. 55

54.º PAREO — 1.500 METROS

Malasia, R. Olguin .. 55
(2) Ciganita, F. Sousa .. 52
(3) Maricá, D. Garcia .. 56
(4) Julica, A. Monteiro .. 55

55.º PAREO — 1.500 METROS

Malasia, R. Olguin .. 55
(2) Ciganita, F. Sousa .. 52
(3) Maricá, D. Garcia .. 56
(4) Julica, A. Monteiro .. 55

56.º PAREO — 1.500 METROS

Malasia, R. Olguin .. 55
(2) Ciganita, F. Sousa .. 52
(3) Maricá, D. Garcia .. 56
(4) Julica, A. Monteiro .. 55

57.º PAREO — 1.500 METROS

Malasia, R. Olguin .. 55
(2) Ciganita, F. Sousa .. 52
(3) Maricá, D. Garcia .. 56
(4) Julica, A. Monteiro .. 55

58.º PAREO — 1.500 METROS

Malasia, R. Olguin .. 55
(2) Ciganita, F. Sousa .. 52
(3) Maricá, D. Garcia .. 56
(4) Julica, A. Monteiro .. 55

59.º PAREO — 1.500 METROS

Malasia, R. Olguin .. 55
(2) Ciganita, F. Sousa .. 52
(3) Maricá, D. Garcia .. 56
(4) Julica, A. Monteiro .. 55

A SABATINA NA GAVEA

OITO NUMEROS NO CONJUNTO

(8) Nico .. 52 (9) Loto .. 56 (10) Yapol .. 56 (11) Livramento .. 56 (12) Vigorosa .. 55 (13) Fair Baby .. 55 (14) Espadana .. 55 (15) Hidalgo .. 55 (16) PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 14,40 horas. 1 Nagoia .. 55 (2) Dew Pearl .. 55 (3) Morena Linda .. 55 (4) Ever Friend .. 53 (5) Pilheria .. 55 (6) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 15,05 horas.	(6) Varsity .. 54 (7) Rifle .. 54 (8) Scarlet Orb .. 56 (9) New Comer .. 50 (10) Bakella .. 57 (11) Sun Route .. 52 (12) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 17,30 horas. 1 Espumoso .. 60 (2) Saladito .. 57 (3) Supletista .. 48 (4) Meior .. 54 (5) Helvita .. 50 (6) Happy Haven .. 48 (7) Victoria Cross .. 48 (8) La Pluma .. 52
--	---

Irapurú e Alsacia trabalharam muito bem na manhã de segunda-feira

AQUELE PASSOU OS 1.500 METROS EM 97" E A POTRANCA COBRIU OS 1.300 EM 83" — MUITAS MARCAS E BONS TEMPOS

Sobre pista de areia pesada, realizaram-se, na manhã de 2.a-feira, em Cidade Jardim, os privados dos concorrentes às provas da semana ou com vistas a futuros compromissos. Foi elevado o numero de parelheiros que se exibiu, merecendo destaque as passadas de Irapurú (1.500 em 97"), de Alsacia (1.300 em 83"), de Peter's Choice (1.400 em 90"), de Don Fufas-Don Navarro (1.500 em 97" 2/5) e ainda de Mangarui-Estilo (2.400 em 160"). OS TEMPOS Eis a relação de exercicios anotados: Urubamba (A. Lucca) e Macau (J. P. Sousa) 1.500 mts. em 100", juntos. Don Fufas (A. Francisco) e D. Navarro (P. Sobrero) 1.500 mts. em 97" 2/5, juntos. Mangarui (F. Sobrero) e Estilo (P. Vaz) 2.400 mts. em 160", juntos. Gafeur (P. Vaz) e Hope (E. Vieira) 1.400 mts. em 92", juntos. Inocência (O. Rosa) e Aragui (C. Taborda) 1.600 mts. em 105", juntos. Biluca (R. Olguin) e Abanero (M. Signorette) 1.400 mts. em 92", juntos. Jupiter (L. Urbina) e Ninho (L. Gonzalez) 2.400 mts. em 162", venceu Jupiter. Nylon (P. Vaz) e Lord China (M. Signorette) 1.400 mts. em 91" 2/5, venceu Nylon. Notorium (L. B. Gonçalves) e Naya (R. Pacheco) 1.400 mts. em 95", venceu Notorium. Nani (Lad) e Nordestino (J. P. Sousa) 1.300 mts. em 86" 2/5, juntos. Campo Lindo (F. Sobrero) e Carabranca (M. Vallim) 1.300 mts. em 85", venceu C. Lindo. Amoroso (A. Cordeiro) e Ridendo (D. Garcia) 1.500 mts. em 100", juntos. Gran Bonita (A. Lucca) 1.500 mts. em 100". Guaxa (J. P. Sousa) 1.400 mts. em 94". Margé (F. A. Pereira) 1.400 mts. em 92" 2/5. Mordaca (C. Taborda) 1.400 mts. em 94".	Lord Starson (R. Pacheco) 1.300 mts. em 85". Fantome (R. Corrêa) 1.400 mts. em 92". Neru' (Lad) 1.500 mts. em 100". Nardo (M. Cataldi) 1.600 mts. em 108". Ubejo (A. Cataldi) 1.991 mts. em 134". Brenta (N. Pereira) 1.400 mts. em
---	--

Seção Comercial

CAFÉ

SANTOS
DISPONÍVEL — Sem apresentar alterações com relação ao dia anterior, funcionou ontem, o Mercado de Café Disponível.
A Bolsa Oficial de Café declarou calma este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 190,00, para o tipo 4, Mole; Cr\$ 180,00, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 180,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" (funcionou) estava na abertura e calma no fechamento, registrando 2.250 sacas de vendas e para o Contrato "D" foi firme no primeiro preço e calma no segundo, com 6.000 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "U" abriu muito cotado e fechou com alta parcial de 5 pontos, sem registrar vendas. Para o Contrato "B" abriu com alta de 5 e baixa de 4 e pontos e fechou com baixa de 2 e alta de 4 e pontos, com 8.500 sacas de negócios.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram, — entraram 31.902 e despachados 41.351 sacas. Ficaram em estoque 41.351 e 1.216.843 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 19, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 31.624 sacas, somando, desde 1.º de maio 381.953 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Contrato "D" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calma. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Novembro-dez.	194,50	194,00
Janerio-Junho 1952	197,00	195,00
Julho-dez. de 1952	197,50	197,50
Janerio-Junho 1953	197,50	198,00
Períodos:	Fech. ant.	
	Comp.	Vend
	Cr\$	Cr\$
Novembro	194,00	194,50
Novembro-dez.	194,50	195,00
Janerio-Junho 1952	197,00	197,50
Julho-dez. de 1952	197,50	198,00
Janerio-Junho 1953	197,50	198,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS 20.

CONTRATO "B"

Janeiro	184,90	184,90		
Março	185,90	185,90		
Maio	183,90	183,90		
Julho	183,90	183,90		
Setembro	183,90	183,90		
Novembro	186,00	186,00		
Dezembro	184,90	184,90		
Vendas	—	—		
Mercado	Paral	Paral		

CONTRATO "D"

Março	196,90	196,90
Maio	197,40	197,20
Julho	197,40	197,10
Setembro	197,40	197,00
Novembro	194,70	194,80
Dezembro	195,40	194,90
Vendas	1.250	1.000
Mercado	Estav.	Calmo

CONTRATO "C"

Março..	196,90	196,80	5
Maio ..	197,10	197,00	
Julho ..	197,10	196,90	
Setembro ..	197,20	197,90	
Novembro ..	194,70	194,60	
Dezembro..	194,90	194,90	
Vendas ..	5.250	750	"
Mercado ..	Firme	Calmo	"

DISPONÍVEL

MOVIMENTO ESTATÍSTICO SANTOS, 22.

Passagens:

Entradas:

De 1.º de julho 258.260

De 1.º de julho 2.925.324

De 1.º de julho 36.200

De 1.º de julho 33.960

De 1.º de julho 345.944

De 1.º de julho 2.707.737

De 1.º de julho 1.716.843

De 1.º de julho 1.716.843

De 1.º de julho 1.716.843

De 1.º de julho 1.716.843

De 1.º de julho 1.716.843

De 1.º de julho 1.716.843

De 1.º de julho 1.716.843

De 1.º de julho 1.716.843

De 1.º de julho 1.716.843

De 1.º de julho 1.716.843

De 1.º de julho 1.716.843

De 1.º de julho 1.716.843

De 1.º de julho 1.716.843

De 1.º de julho 1.716.843

De 1.º de julho 1.716.843

DEBENTURES

S. PAULO
No pregão de fechamento da Bolsa de Mercadorias, o termo registrou baixa de 5,00 em novembro; dezembro inalterado; janeiro subiu de 90 centavos e os demais apresentaram baixa de 6,00 em março; 11,80 em maio; 11,00 em julho e 10,00 em outubro.

O montante de vendas deu 156.000 arrobas. O disponível fechou fraco, com baixa de 8,00 em seus tipos. O termo americano fechou muito firme, com alta de 90 a 132 pontos, subindo o disponível de 135 pontos.

COTACÕES DO TERMO

Contrato "C"

Presente

De 1.º a 10.º

De 11.º a 20.º

De 21.º a 30.º

De 31.º

De 1.º a 10.º

De 11.º a 20.º

De 21.º a 30.º

De 31.º

De 1.º a 10.º

De 11.º a 20.º

De 21.º a 30.º

De 31.º

De 1.º a 10.º

De 11.º a 20.º

De 21.º a 30.º

De 31.º

De 1.º a 10.º

De 11.º a 20.º

De 21.º a 30.º

De 31.º

De 1.º a 10.º

De 11.º a 20.º

De 21.º a 30.º

De 31.º

De 1.º a 10.º

De 11.º a 20.º

De 21.º a 30.º

De 31.º

De 1.º a 10.º

De 11.º a 20.º

De 21.º a 30.º

De 31.º

De 1.º a 10.º

De 11.º a 20.º

De 21.º a 30.º

De 31.º

De 1.º a 10.º

De 11.º a 20.º

De 21.º a 30.º

De 31.º

De 1.º a 10.º

De 11.º a 20.º

De 21.º a 30.º

De 31.º

De 1.º a 10.º

De 11.º a 20.º

De 21.º a 30.º

De 31.º

De 1.º a 10.º

De 11.º a 20.º

De 21.º a 30.º

De 31.º

De 1.º a 10.º

De 11.º a 20.º

De 21.º a 30.º

ALGODÃO

S. PAULO
No pregão de fechamento da Bolsa de Mercadorias, o termo registrou baixa de 5,00 em novembro; dezembro inalterado; janeiro subiu de 90 centavos e os demais apresentaram baixa de 6,00 em março; 11,80 em maio; 11,00 em julho e 10,00 em outubro.

O montante de vendas deu 156.000 arrobas. O disponível fechou fraco, com baixa de 8,00 em seus tipos. O termo americano fechou muito firme, com alta de 90 a 132 pontos, subindo o disponível de 135 pontos.

COTACÕES DO TERMO

Contrato "C"

Presente

De 1.º a 10.º

De 11.º a 20.º

De 21.º a 30.º

De 31.º

De 1.º a 10.º

De 11.º a 20.º

De 21.º a 30.º

De 31.º

De 1.º a 10.º

De 11.º a 20.º

De 21.º a 30.º

De 31.º

De 1.º a 10.º

De 11.º a 20.º

De 21.º a 30.º

De 31.º

De 1.º a 10.º

De 11.º a 20.º

De 21.º a 30.º

De 31.º

De 1.º a 10.º

De 11.º a 20.º

De 21.º a 30.º

De 31.º

De 1.º a 10.º

De 11.º a 20.º

De 21.º a 30.º

De 31.º

De 1.º a 10.º

De 11.º a 20.º

De 21.º a 30.º

De 31.º

De 1.º a 10.º

De 11.º a 20.º

De 21.º a 30.º

De 31.º

De 1.º a 10.º

De 11.º a 20.º

De 21.º a 30.º

De 31.º

De 1.º a 10.º

De 11.º a 20.º

De 21.º a 30.º

De 31.º

De 1.º a 10.º

De 11.º a 20.º

De 21.º a 30.º

De 31.º

De 1.º a 10.º

De 11.º a 20.º

De 21.º a 30.º

De 31.º

De 1.º a 10.º

De 11.º a 20.º

De 21.º a 30.º

DEBENTURES

“Os servidores que percebem até tres mil cruzeiros terão abono de Natal”

Benefício a ser concedido ainda em dezembro — Antecipação dos vencimentos para antes das Festas — Seria um crime tratar-se, agora, da sucessão presidencial — O chefe do Executivo ainda não recebeu o relatório do inquerito sobre o mercado negro da carne — O Estado também luta com a falta de cimento — Visitará São Paulo o governador pernambucano — Outros detalhes

Atendendo os jornalistas acreditados em seu gabinete, na manhã de ontem, o governador Lucas Nogueira Garcez realizou uma reunião com os chefes de gabinete, para discutir a viagem ao Nordeste, não tendo lugar qualquer reunião política. Declarou também, como já divulgamos, que participou da V Convenção Nacional de Engenharia Sanitária. A respeito da sucessão presidencial, que foi objeto de notícias por alguns jornais, afirmou:

— “Reafirmo, ainda uma vez, o que declarei em entrevista coletiva aos jornalistas do Recife. Reputo verdadeiro crime falar-se em sucessão presidencial, quando o presidente da República nem completou o primeiro ano do seu mandato. Acho que antes dessa questão é preciso não esquecer que se deve processar a suc-

A COMISSÃO ESTADUAL DE PREÇOS FOI CRIADA POR LEI FEDERAL

Assunto de grande interesse foi ventilado na entrevista. E' o que diz respeito ao “mercado negro” da carne no Tenda Unico. Falando sobre esse assunto, informou o chefe do governo que ainda não havia recebido o relatório ou qualquer resultado sobre o inquerito instaurado para apurar irregularidades no comércio e distribuição de carne à população. Se funcionários da Secretaria de Higiene da Prefeitura forem considerados culpados nas irregularidades, o seu titular terá pleno

conhecimento para que os implicados apresentem defesa. S. ex. sabe apenas o que a imprensa tem divulgado.

Sobre declarações atribuídas ao sr. Paulo Luz, secretário de Higiene e Cultura, que teria afir-

mado estar disposto a propor a extinção da Comissão Estadual de Preços, o prof. Lucas Nogueira Garcez declarou que, sendo o organismo controlador de preços criado por força de lei federal, (Conclui na 2.ª página).

ALI KHAN VEM AÍ



Ali Khan, com Jasmine, filha do seu casamento com Rita Hayworth

RIO, 20 (Asapress) — Está sendo esperado na próxima sexta-feira, nesta capital, o príncipe Ali Khan, herdeiro do homem mais rico do mundo, o Aga Khan.

Ao que se anuncia, Ali vem ao Brasil esquecer seu romance com a artista do cinema norte-americano, Rita Hayworth, de quem se separou após rumoroso processo de divórcio.

CAMPAÑA DO SILENCIO NO TRANSITO

A Diretoria do Serviço de Trânsito iniciou ontem, às 21 horas, severa campanha contra o uso indiscriminado de buzinas e contra as buzinas estridentes ou musicadas, proibidas pelo Código Nacional de Trânsito.

Segundo informações colhidas pela reportagem, a repressão que começou ontem será permanente e diária. Todo o motorista pilhado em infração terá sua buzina retirada do veículo e multado em Cr\$ 50,00. O aparelho será recolhido ao Trânsito e somente será devolvido mediante requerimento.

A turma de repressão é composta de algumas peruas e 30 motocicletas, que vasculham todos os bairros da capital. Também são retirados os aparelhos musicados, os assobios, e todos os sinais de aviso proibidos.

Inclusive o bombeiro João Barbosa.

DEPOIMENTO DE OPERÁRIOS

Além do reforço desse ponto, de capital importância para a solução do caso, conseguiu o emissário da Segurança pessoal localizar vários operários que trabalharam na construção do prédio sinistro, os quais haviam feito importantes revelações sobre detalhes que dizem respeito à estabilidade e resistência do telhado. Um deles, Vicente dos Santos, morador à avenida dos Alerins, 555, contou ter sido um dos operários que trabalharam para o eng. Lúcio da Cunha, na construção do cine Rink. Adiantou que a inauguração do cinema deveria ocorrer em agosto, mas que considerando seu proprietário aquele mês aziado, resolveu empregar os construtores no sentido de antecipar o término das obras. O te-

lhado, construído para as telhas Brasilis, foi adaptado para telhas francesas, dado serem estas mais pesadas. Conseguiu-se, assim, antecipar a inauguração para julho. Nesse particular, supõe-se que teria havido excesso de peso sobre o madeiramento do telhado.

Outro operário, Angelo Jucio, que também trabalhou na construção do fatídico cinema, informou que por ocasião das obras ouviu falar que a torre que le-

(Conclui na 2.ª página)

25 mil japoneses

RIO, 20 (A. N.) — Notícias procedentes de Nova York informam que o industrial japonês Uryotok anunciou que houve acordo com o governo do Brasil para que nos próximos anos emigrem para este país cerca de 25 mil japoneses, que irão trabalhar nas plantações de sisal e numa fábrica de juta em alguma parte de Santarém, no Pará. O sr. Uryotok, que já foi vice-ministro da Fazenda do Perú, e conhecido perito de juta, disse à imprensa que a fábrica será construída pela Companhia Flacão e Teclagem Santarém Incorporada, do Rio de Janeiro, com capital de 350 mil dólares, subscritos ao mesmo tempo pela colônia japonesa no Brasil e pelo Banco de Crédito do Amazonas do governo brasileiro.

Segundo dados fornecidos pelo sr. Uryotok, o Brasil despenderá atualmente grandes somas em dólares para comprar juta na Índia e na Paquistão, para a fabricação de sacas em que exporta café, arroz, feijão e outros produtos. Disse ainda que foi autorizado pelo governo brasileiro a entabular negociações para que emigrem cinco mil famílias japonesas para o Brasil, como parte do programa do seu governo para o desenvolvimento do vale do Amazonas.

Denúncia de jogatina desenfreada em Santos

Na tribuna do Palácio 9 de Julho, na sessão de ontem, o sr. Cid Franco justificou o seguinte requerimento que, por intermédio da Mesa, encaminhou ao Executivo:

“Requerio sejam solicitadas ao Executivo as seguintes informações, relativas ao jogo na cidade de Santos:

- 1) — Tem o sr. secretário da Segurança Pública notícia de que os investigadores encarregados da repressão ao jogo do bicho, em Santos, auferem grandes proveitos para permitir a contravenção?
- 2) — Sabe o sr. secretário ser público e notório, em Santos, que sete banqueiros contribuem com Cr\$ 3.500,00, cada um, mensalmente, para o bolso de um subdelegado?
- 3) — Chegou porventura aos ouvidos do sr. secretário que dois investigadores-chefes recebem Cr\$ 500,00 por semana, de cada banqueiro?
- 4) — Tem o sr. secretário conhecimento de que outros investigadores, conforme também é público e notório em Santos, recebem Cr\$ 14.000,00 mensais, cada um, para cruzar os braços diante do jogo do bicho?
- 5) — E' exato que dois investigadores já construíram duas belas residências, construção que seria difícil ou mesmo impossível apenas com os vencimentos do cargo?
- 6) — Dado o recrudescimento da contravenção na vizinha cidade, e em face das notícias de suborno, que providências pretende tomar a Secretaria da Segurança Pública?

ACONTECE CADA UMA...

HOLLYWOOD, 20 (United Press) — Barbara Payton abandonou Franchot Tonne depois de uma séria briga ontem à noite, e disse aos amigos que ia encerrar seu casamento de 53 dias dando entrada hoje no pedido de divórcio. Seu procurador, Robert Feder, disse que ela “sente que o casamento não tenha dado certo, mas agora está considerando as providências legais”.

Barbara Payton, que há apenas 24 horas perdeu um contrato cinematográfico, disse que “acusada de crueldade mental”. Por outro lado, os amigos deste insistem que é ela quem vai entrar com o pedido de divórcio.

SAN FRANCISCO, CALIFORNIA, 20 (U. P.) — A senhora Teresa Butler, cujo “cadáver” foi levado ao Necrotério Municipal no dia 8 do corrente, deixou ontem seu leito e caminhou pelos corredores do Hospital Stanford.

A viúva de 60 anos passou quase todo o dia de ontem sentada, tricotando e conversando animadamente com as enfermeiras.

Um porta-voz do Hospital Stanford disse que a sra. Butler “não deu qualquer sinal de ter sofrido um desequilíbrio mental” em consequência da experiência porque passou. Acrescentou que a despeito da senhora Butler estar ainda muito trista e necessitar de apoio quando anda, os médicos esperam que se restabeleça por completo.

TOQUIO, 20 (APF) — Dois norte-americanos e cinco japoneses morreram, e cinco norte-americanos e três nipônicos ficaram feridos, quando, ontem à noite, tentaram aproximar-se do avião B-29 acidentado na base aérea de Yokota, perto de Toquio.

Esse aparelho, conforme foi anunciado, decolou para desincumbir-se de uma missão, carregado de bombas, quando se precipitou ao solo, incendiando-se, e finalmente, explodindo. A tripulação, no entanto, teve tempo para escapar. Alguns dos ocupantes do aparelho sofreram queimaduras ligeiras.

Anuncia-se, por outro lado, que mais de trinta moradores de uma aldeia vizinha, receberam ferimentos e mais de cem casas teriam sido danificadas, em consequência da explosão.

JOHANNESBURG, 20 (APF) — Um menino africano, de 13 anos de idade, quando registava da Irela, com dois amigos, foi engolido por uma cobra, nas proximidades de uma aldeia situada perto de Kampale, no Uganda. Atrairam os habitantes fugiram e o animal até que este restituiu o corpo do menino, que estava morto.

CAIRO, 20 (APF) — O jornal “Al Aharan” noticia que os “comandos” egípcios atacaram o aeródromo de Ismailia, com o auxílio de gatos envenenados e pedregalhos de pedras molhadas com petróleo, aos quais tocarem fogo. Cinco incêndios foram ateados, assim, em diferentes pontos, no momento exato em que aviões britânicos sobrevoavam o aeródromo. O jornal acrescenta que os condutos da água foram cortados, neutralizando deste modo a ação dos bombeiros. Outro grupo, tendo penetrado no aeródromo, tocou fogo num avião, e os “comandos” egípcios cobriram sua retirada com tiros de metralhadoras.

MACEIO, 20 (News Press) — Logo após haverem as estações de rádio noticiado a nomeação do bacharel Paulo de Castro Silveira para a presidência da Caixa Econômica Federal em Alagoas, verificou-se grande corrida, presumindo-se que a situação se agravaria. Preventivamente, a atual direção ordenou se suspendessem o aumento dos empréstimos, sob consignação em folha. O movimento de sexta-feira foi de 450 mil cruzeiros, depósitos, contra 199 mil de retiradas. Sábado, num expediente, em seguida à informação de que seria empossado novo presidente, as retiradas foram inferiores a 100 mil cruzeiros, sendo que as retiradas subiram a dois milhões e 300 mil cruzeiros. Depois da reabertura a Caixa já havia efetuado empréstimos ao funcionalismo de dez milhões de cruzeiros, e de cinco milhões, na carteira hipotecária.

Transferência de aeronave

RIO, 20 (A. N.) — Foi concedida a transferência de propriedade da aeronave “Stinson” Voyager 150 de marcas PP-DAG, registrada no aeródromo de Barretos em São Paulo, para o sr. Amaury Spínola Salgado.

CEM MIL LITROS DE LEITE DESVIADOS DIARIAMENTE DO RIO PARA S. PAULO

RIO, 20 (Asapress) — Em cumprimento a determinação do presidente da República, o ministro da Agricultura reuniu sexta-feira próxima nesta capital os secretários da Agricultura de S. Paulo, Minas e Distrito Federal, a fim de apreciar as soluções da Comissão Estadual de Preços paulista que alterou o preço do leite naquele Estado. Os estudos serão realizados em colaboração com a CCP em face da situação criada dessa forma para o abastecimento de leite ao Rio.

Informa-se a propósito que 100 mil litros de leite estão sendo diariamente desviados do Rio para S. Paulo em busca de melhores preços. O mesmo sucede no Estado do Rio. De acordo com informações das autoridades, o abastecimento Rio-S. Paulo normalmente de leite à população.

SINDICANCIA MILITAR EM ITATIBA

Oficial superior para apurar o que ocorreu — Dentro de tres dias o Q.G. distribuirá uma nota sobre o assunto — O grave episódio e suas origens

Conforme foi amplamente divulgado, elementos armados pertencentes a uma unidade do Exército, sediada em Jundiá, atacaram anteontem a Cadeia Pública de Itatiba, promovendo depredações. O Fórum, localizado no mesmo edifício, foi igualmente danificado. Segundo o delegado de Itatiba, as depredações se vêm repetindo de longa data, tendo agora, culminado com a inominável invasão armada do Fórum e Cadeia Pública.

INQUÉRITO

A fim de nos informarmos das providências que seriam tomadas no caso, a reportagem do “Correio Paulistano” dirigiu-se ao Quartel General da 2.ª Região Militar, avistando-se com o general Teixeira Leit.

Informou-nos o comandante da 2.ª Região Militar, por intermédio de oficiais de seu Estado Maior, que será aberta rigorosa sindicância a fim de apurar responsabilidades. Com este objetivo, foi mandado à Itatiba um oficial superior, com plenos poderes para apurar o que de real ocorreu naquela cidade.

Soubemos mais a reportagem que, dentro de tres ou quatro dias, deverá estar terminada a sindicância, e então será distribuída uma nota à imprensa sobre o assunto.

VERSÃO DOS FATOS

Anteontem, cerca de 17 horas, a praça da Força Pública Aristides Mucelli montava guarda ao prédio onde estão instalados o Fórum, a Delegacia e a Cadeia de Itatiba, quando surgiram, inesperadamente, cerca de 100 soldados do Exército, que invadiram o prédio, tentando agredir a golpes de “chicotes de aço”. Vendo que nada poderia fazer, o miliciano pôs-se a correr pela rua, perseguido por vários soldados do Exército.

Enquanto a perseguição se fazia pelas ruas da cidade, a maior parte dos soldados do Exército, depredava as instalações da delegacia, do fórum e da cadeia, arrancando telefones, partindo todas as vidraças, quebrando móveis e roubando case-letes e um revólver pertencentes a elementos do destacamento da Força Pública. Recordar, a propósito, que os móveis danificados, de fina qualidade, tinham sido fabricados na Penitenciária, por sugestão do prefeito Evaristo Silva, e ofertados ao Fórum de Itatiba pelo secretário da Justiça Abelardo Vergueiro Cesar.

REAÇÃO

O soldado Aristides Mucelli, logo que ressoou a perseguição que lhe era movida, rumou para a residência do sargento comandante do destacamento, dando-lhe conta do ocorrido. Este, armando-se e reunindo os outros soldados, acompanhou o delegado Benedito Nunes Dias até o prédio depredado. Fazendo vários disparos para o ar, os milicianos conseguiram afastar as praças do Exército, que rumaram aceleradamente para a saída da cidade, embarcando em dois caminhões que ali os esperavam. Populares afirmam que os caminhões são do tipo usado pelo Exército.

O MOTIVO

Falestrando com os jornalistas, o delegado Benedito Nunes Dias, que imediatamente comunicou o fato à Delegacia Regional de Campinas, que por sua vez entrou em contato com a 2.ª Região Militar, atribuiu a depredação a fatos que se vêm repetindo constantemente.

Narrou aquela autoridade policial que em todos os feriados, sábados e domingos, praças do Exército, ao que parece pertencentes ao 2.º Regimento de Obuses, sediados em Jundiá, rumam para Itatiba, onde, após bebericarem nos bares da cidade, passam a provocar civis e a dirigir graças inconvenientes às mocas. Apesar de reiteradas vezes terem sido as autoridades militares cientificadas do fato, nenhuma providência, ao que parece, foi tomada, pois os fatos continuaram a se repetir.

No dia 15 de novembro, à tarde, dois militares do Exército, alcoolizados e armados de faca, abriam e beijavam a uma moça no jardim público. Somente a intervenção do sargento da Força Pública Pedro Francisco da Silva estendeu o linchamento dos dois soldados pela multidão enfurecida. Conduzidos à Delegacia, foram os militares do Exército identificados como Orides Rosas e João Guilherme, soldados do 2.º Regimento de Obuses. O delegado comunicou-se com aquela unidade, e os entregou à escolta, que compareceu à cidade, comandada por um aspirante, recebeu de sua autoria a notícia de que o fato não mais se repetiria, pois os soldados seriam proibidos de se dirigirem em grupos para Itatiba.

Talvez seja esta a origem das cenas de vandalismo que a cidade de Itatiba, estardalhaçada, presenciou na tarde de segunda-feira.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVIII | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 21 DE NOVEMBRO DE 1951 | N. 29.330

PRESOS EM ARAGUARI 3 DOS CRIMINOSOS FORAGIDOS DA PENITENCIÁRIA DO ESTADO

Alvaro Farto, Desiderio Felipe e Benedito Conceição foram capturados na cidade mineira quando, tendo furtado um automóvel, tentavam embrenhar-se no sertão goiano — Nada sobre “Sete Dedos” — Pormenores da façanha da polícia mineira

Foi finalmente vencida a primeira etapa das diligências para a captura dos seis fugitivos da Penitenciária do Carandiru. Coube ao delegado José Alencar Rojado, da cidade de Varginha, no Estado de Minas Gerais, após quatro dias de movimentadíssimas diligências, a façanha de prender os seis perigosos criminosos.

Se bem que não sejam os mais perigosos, os três delinquentes aprisionados contam com uma série enorme de delitos, incluindo-se aqueles praticados durante o tempo em que estiveram foragidos. Já seguiu para a cidade onde se encontram encarcerados os criminosos uma escolta da polícia paulista, que os reconduzirá à Penitenciária.

ASSALTOS E ROUBOS

A perseguição que culminou com a captura dos três evadidos da Penitenciária do Carandiru, feita pelo delegado José Alencar Rojado, começou em Varginha, sexta-

feira última. Naquela cidade, fora furtado o automóvel “Ford” de propriedade de José Orlando Tenório, tendo os ladrões arrancado as chapas. Informada do roubo, aquela autoridade tomou todas as providências que o caso requeria, telegrafando a todas as cidades por onde o carro deveria passar. Ao mesmo tempo, saiu em perseguição dos ladrões. Quatro dias depois de tenaz perseguição, foi o carro localizado na cidade de Araguari, fronteira do Estado de Goiás. Estava abandonado num matagal. Os três fugitivos o haviam deixado para conseguir nova bateria, pois a do veículo estava descarregada.

PRESOS EM ARAGUARI

Na cidade de Araguari, ponto final da perseguição, os três fugitivos foram detidos. Eram eles: Alvaro de Carvalho Farto, vulgo “Portuga”, Desiderio Felipe e Benedito da Conceição. Ao serem interrogados, deram nomes diferentes. Alvaro Farto disse chamar-se Alcides Junqueira. Desiderio Felipe deu o nome de Arnaldo Nogueira, afirmando Benedito Conceição chamar-se Edmundo Ribeiro. Entretanto, o delegado Rojado reconheceu Desiderio e submeteu-o a longos interrogatórios. Finalmente, depois de cair em várias contradições, Desiderio acabou declinando sua verdadeira identidade. Ao mesmo tempo confessou ser ele e seus dois companheiros três fugitivos da Penitenciária de São Paulo. Sem oferecer resistência, os três delinquentes entregaram-se às autoridades policiais e foram imediatamente removidos para a cadeia de Varginha.

REFORÇO DO POLÍCIAMENTO

A notícia da prisão dos três perigosos delinquentes que conseguiram fugir do estabelecimento penal mais perfeito da América do Sul, em poucos instantes espalhou-se por todo o Sul do Estado de Minas Gerais. A prisão foi igualmente comunicada ao chefe de Polícia do vizinho Estado, que enviou para a cidade de Varginha um contingente a fim de reforçar o policiamento local e evitar uma possível tentativa de evasão dos fugitivos daquela cadeia. Assumiu tal aspecto a prisão dos três sentenciados recapturados que inúmeros populares se ofereceram (Conclui na 2.ª página).

VISHINSKY E A “POMBA DA PAZ”



PARIS — O chanceler soviético Andrei Vishinsky, sorridente, segura a “pomba da paz” que uma francesa lhe entregou ao entrar na Assembléia Geral das Nações Unidas, (Radiofoto UP-ACME).

Distribuição de cimento para as prefeituras do interior

A fim de prestar esclarecimentos sobre a distribuição de cimento às Prefeituras do Interior, a Comissão Estadual de Preços distribuiu o seguinte comunicado:

“De ordem do sr. presidente da Comissão Estadual de Preços, esta Secretaria Geral comunica, a título de esclarecimento, aos srs. prefeitos do Interior, que as quotas de cimento para as obras públicas municipais devem ser pleiteadas no Departamento de Obras Sanitárias da Secretaria de Viação e Obras Públicas, situado à rua da Liberdade, no 3.º, quarto andar, com o sr. Eduardo Rebelo.”

SEJA CURIOSO!

A palavra “enxaqueca” deriva do árabe “zaquica” denominação de origem popular da cefaléia unilateral paroxística que tem a denominação erudita de “hemicrania”.

O cometa Halley aparece cada 76 anos.

Afirmam os cientistas que há no mundo, 100 mil espécies de insetos, 10.087 espécies de aves, 1.700 de mamíferos e 987 de réptis.

A produção brasileira de babaçu em 1949, foi de 71.073.497 quilos no valor de Cr\$ 187.978.682 cruzeiros.

Saul suicidou-se no campo de batalha, ao ver as suas tropas derrotadas pelos jilules; e nesta mesma batalha pereceram também 3 filhos de Saul.

Byron morreu em Missolonghi, lutando pela liberdade da Grécia.

Mazzini foi, com Cavour e Garibaldi, o herói da unificação italiana.

A imperatriz Eugénia, da França, foi quem protegeu Ferdinand de Lesseps na construção do canal de Suez.

A corte portuguesa permaneceu no Brasil 13 anos.

O livro “Flora Brasiliense”, de Von Martius, apareceu em 1829.

Inclua sempre nas refeições peixes gordos, fígado, leite e derivados, ovos, legumes e frutas, para que seu organismo disponha das substâncias necessárias a sua proteção.